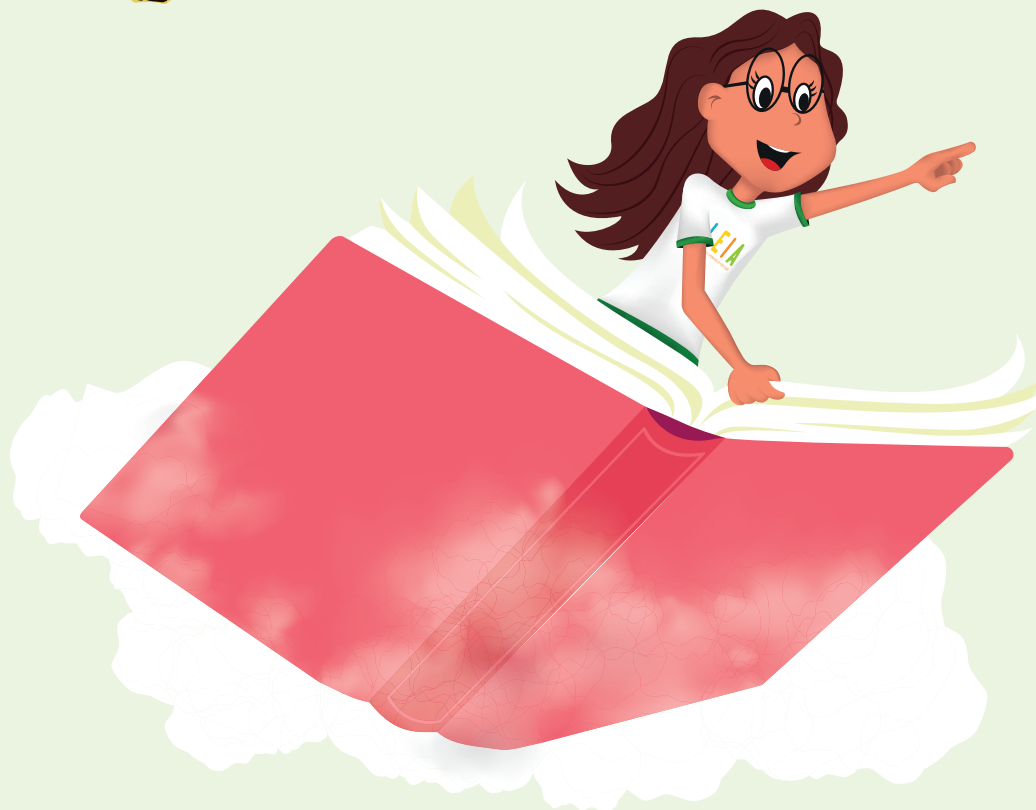


# LEIA

LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO



# 1º ANO

Livro do Professor



SEDUC  
Secretaria de Estado  
da Educação



FUNDAÇÃO  
Lemann



instituto  
natura



PARCEIROS

# EXPEDIENTE



## **Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação Goiás (Undime GO)**

Miguel Rodrigues Ribeiro

## **Secretária Executiva da Undime GO**

Zenilde Maria Teixeira

## **Coordenadora da 1ª Versão**

Cíntia Camilo

## **Orientadora Pedagógica da 1ª Versão**

Alessandra Gomes Jácome de Araújo

## **Grupo de Autoras Colaboradoras da 1ª Versão**

Alda de Fátima Martins  
Alessandra Carneiro de Freitas  
Ana Cristina Pereira Diniz  
Ana Lúcia Lopes Sarmento  
Jakeline Pereira Nunes  
Marineide de Alarcão Branquinho  
Rosa Maria Faria de Oliveira Barros  
Simone Gomes do Nascimento Mainardi  
Odiliana Ribeiro de Souza  
Tattyane Garcia Ribeiro Tannous

## **Correção Ortográfica e Revisão de Conteúdo da 1ª Versão**

Flávia Freitas de Oliveira

## **Pareceristas da 1ª Versão**

Adriana Aparecida Rodrigues da Silva  
Patrícia Lapot Costa  
Eleone Ferraz de Assis

## **Consultoras Pedagógicas da 1ª Versão**

Eunice Maria Holanda Siabra  
Stefânia Sales da Silva

## FICHA CATALOGRÁFICA

Goiás. Secretaria de Educação de Educação.

Guia de orientações do(a) professor(a) do Leitura, escrita e Interpretação na Alfabetização (LEIA). – Goiânia: Seduc, Alfa Mais, Undime. 2024.  
100p. : Il.

Orientações para professores(as)

1. Ensino Fundamental – Material didático. 2. Ensino Fundamental – Primeiro ano. 3. Material didático – complementar. 4. Língua Portuguesa – habilidades. I. Título.

CDU 371(817.3)

Leonora Alves da Cunha. CRB - 3159

SEDUC  
Secretaria de Estado  
da Educação



## **Governador do Estado de Goiás**

Ronaldo Ramos Caiado

## **Vice-Governador do Estado de Goiás**

Daniel Elias Carvalho Vilela

## **Secretária de Estado da Educação de Goiás**

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira  
(Fátima Gavioli)

## **Secretária-Adjunta**

Helena Da Costa Bezerra

## **Diretora Pedagógica**

Alessandra Oliveira de Almeida

## **Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Giselle Pereira Campos Faria

## **Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais**

Rupert Nickerson Sobrinho

## **Gerente de Cooperação Municipal**

Jaime Ricardo Ferreira

## **Coordenadora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

Débora Cristine Camargos

## **Coordenadora da Educação Infantil e Alfabetização**

Fátima Garcia Santana Rossi

## **Coordenadora de Cooperação aos Municípios**

Franciare Gonçalves dos Reis

## **Organizadora**

Fátima Garcia Santana Rossi

## **Revisoras Pedagógicas da 2ª Versão**

Ana Cristina Pereira Diniz  
Cláudia Vitoriano e Silva  
Claudine Ferreira de S. A. Veríssimo  
Silma Pereira do Nascimento

## **Parecerista da 2ª Versão**

Cíntia Camilo

## **Correção Ortográfica e Revisão de Conteúdo da 2ª Versão**

Edna Lúcia Rodrigues

## **Projeto Gráfico**

Adriani Grün - Diagramação  
Alex Shinoda - Pintura digital  
Samantha Soares - Ilustração

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc GO) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime GO), em regime de colaboração, por meio do Programa AlfaMais Goiás, apresentam os materiais didáticos complementares para o 1º ano do Ensino Fundamental, o *Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização* (LEIA) e o Guia de Orientações do(a) professor(a), intitulado Livro do Professor.

O LEIA é um material didático complementar para todas as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, das redes estadual e municipais de Goiás, que tem por objetivo favorecer o desenvolvimento das habilidades de língua portuguesa (envolvendo os campos de atuação Vida Cotidiana, Artístico-Literário, Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública), bem como das práticas de linguagem (Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e Escrita/Produção de Textos). Todos esses conteúdos são abordados na *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2017) e no *Documento Curricular para Goiás – Ampliado* (GOIÁS, 2020).

O Guia de Orientações, que ora é apresentado, é um material de suporte para subsidiar o trabalho do(a) professor(a) no uso do LEIA e na organização do trabalho pedagógico em sala de aula. Ao apresentar estratégias metodológicas que podem ser utilizadas no desenvolvimento das vivências e das atividades, este Guia inclui orientações sobre a realização de diagnósticos do que as crianças sabem sobre os gêneros textuais e sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), assim como sobre o acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento de habilidades. Este material indica, ainda, algumas adequações que podem ser realizadas para atender o contexto e a realidade de cada escola e de cada turma.

Assim, espera-se que a utilização do LEIA pelos(as) professores(as) alfabetizadores(as) possibilitem às crianças participarem de forma ativa e crítica de situações de aprendizagens instigantes e desafiadoras, diante de contextos reais de comunicação. Espera-se também que, em articulação com os outros eixos do Programa AlfaMais Goiás, o trabalho realizado por cada rede de ensino possa contribuir para aprimorar a qualidade da educação no território goiano.

PRESIDENTE  
DA UNDIME GOIÁS  
Miguel Rodrigues Ribeiro

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO  
ESTADO DE GOIÁS  
Aparecida de Fátima Gavioli  
Soares Pereira

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
INICIANDO A CONVERSA .....	06
<b>VIVÊNCIAS</b>	
1ª VIVÊNCIA - LEGENDANDO MEMÓRIAS.....	15
2ª VIVÊNCIA - PALAVRAS E GOSTOSURAS.....	31
3ª VIVÊNCIA - BRINCANDO COM PALAVRAS .....	46
4ª VIVÊNCIA - DIVERTIRINHAS.....	58
5ª VIVÊNCIA - O QUE TEM AÍ NESSE CARTAZ? .....	71
6ª VIVÊNCIA - QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO .....	85
REFERÊNCIAS .....	100

PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO DESTE LIVRO

# INTRODUÇÃO

O *Guia de Orientações* do(a) Professor(a) do *Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização* (LEIA), do primeiro ano do Ensino Fundamental, consiste num conjunto de indicações pedagógicas que buscam auxiliar o (a) professor(a) alfabetizador(a) na organização da ação pedagógica com crianças de 6 e 7 anos que estão em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e de desenvolvimento das habilidades de oralidade, leitura e escrita.

O *Guia* está organizado em capítulos que correspondem as vivências<sup>1</sup> do LEIA. O texto introdutório apresenta a fundamentação teórica do material, a opção metodológica para a elaboração das vivências, o projeto gráfico-visual do LEIA e a forma com a qual o uso da linguagem semiótica pode favorecer a autonomia das crianças no uso do material.

Os capítulos apresentam os mesmos títulos das vivências do LEIA: (1) “Legendando memórias”; (2) “Palavras e gosturas”; (3) “Brincando com palavras”; (4) “Divertirinhas”; (5) “O que tem aí nesse cartaz?”; (6) “Quem conta um conto aumenta um ponto”. Cada vivência é estruturada em dez atividades:<sup>2</sup> (1)

“Vamos conversar? (2) “Lendo o texto”; (3) “Compreendendo o texto”; (4) “O texto é seu!”; (5) Experimentando...; (6) “Se liga!”; (7) “Sistematizando”; (8) “Acessando... Ouvindo... Assistindo... Produzindo!”; (9) “Socializando”; (10) “O que eu aprendi?”.

Esses capítulos contêm, de forma detalhada, orientações para o desenvolvimento ou para a adaptação de cada atividade do LEIA, questão por questão. Apresentam, ainda, o que o(a) professor(a) pode observar e registrar em determinadas questões, para que tenha um mapeamento das aprendizagens das crianças, num processo em que os diagnósticos são realizados para propor mediações e verificar se as aprendizagens foram apropriadas.

Professor(a) alfabetizador(a), você, ao fazer a leitura deste Guia, perceberá que ele foi escrito a partir de um olhar atento e cuidadoso para o contexto de sala de aula, considerando todas as nuances que uma turma de alfabetização apresenta, as alegrias de estar e aprender com o outro e os desafios de fazer com que todas as crianças se apropriem do SEA e desenvolvam habilidades de oralidade, leitura e escrita.

---

<sup>1</sup> As vivências são percursos de aprendizagens, estruturados numa sequência didática, a partir de um gênero textual predominante e de um assunto, para se tornarem fios condutores na elaboração das atividades.

<sup>2</sup> As atividades consistem num conjunto de questões, em que se observam situações comunicativas com foco nas práticas sociais do universo infantil; ou seja, trata-se de situações reais de uso da oralidade, da leitura ou da escrita pelas crianças, estruturadas a partir dos aspectos essenciais de uma sequência didática.

# INICIANDO A CONVERSA...

## 1. A fundamentação teórico-prática do LEIA

*O Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização (LEIA)* foi elaborado a partir do *Documento Curricular para Goiás – Ampliado (GOIÁS, 2020)* e das *Orientações pedagógicas para o primeiro ano da alfabetização (GOIÁS, 2020)*. Ambos consideram as crianças de 6 e 7 anos como sujeitos que vivem realidades sociais, culturais e econômicas diversas, que aprendem e se desenvolvem a partir da ludicidade, da curiosidade, dos seus interesses e das suas necessidades.

Com base nessa compreensão de criança curiosa, ativa e potente, o LEIA foi elaborado para proporcionar um trabalho sistemático com gêneros textuais, ampliando os conhecimentos e as vivências das crianças a partir de um conteúdo relacionado com diferentes práticas sociais que acontecem dentro e fora do espaço escolar, de forma a possibilitar a elas a autonomia no uso da língua materna em situações comunicativas variadas.

Por isso, a concepção teórico-prática que fundamentou a elaboração do LEIA e deste *Guia de Orientações* foi a perspectiva enunciativo-discursiva. Essa perspectiva compreende a língua como o elemento constituidor e constituinte das relações do sujeito com o mundo e com os outros. Pensada em uma proposta de ensino, os textos (orais, escritos e multimodais) se situam como espaços de interação entre as pessoas e, também, como objetos de estudo e de análise da língua.

As crianças, em seu dia a dia, participam de inúmeras situações que envolvem gêneros textuais<sup>3</sup>, como: o envio e o recebimento de mensagens nas redes sociais; a leitura de folhetos de propaganda; a formulação de perguntas e respostas em situações de diálogos cotidianos; a escrita de listas de compras para o supermercado; a escrita e a leitura de recados; a escuta ou o relato de contos de fadas; a memorização de parlendas

ou quadrinhas etc. Cada um desses gêneros textuais tem necessidades e propósitos de comunicação próprios (funcionalidade, objetivos), formatos diferentes (estrutura composicional) e um suporte específico (impresso ou digital); ou seja, trata-se do que os linguistas chamam de características sociocomunicativas.

Por essa razão, no LEIA, como já foi mencionado, os gêneros textuais são compreendidos e abordados com base nessas duas vertentes, não só como possibilidade de interação e de diálogo com o outro e com o mundo, mas também como objeto de estudo, que, enquanto conhecimento, pode ser observado, comparado, analisado e aprendido.

Nesse sentido, propor o processo de alfabetização de crianças no 1º ano do Ensino Fundamental, a partir da perspectiva enunciativo-discursiva é revestir de sentidos e significados os atos de reconhecer, ler, escutar, produzir, analisar e compreender os gêneros textuais que circulam em contextos sociais distintos, de modo a possibilitar:

- o desenvolvimento da consciência fonológica e fonética;
- a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA);
- a fluência em leitura;
- a ampliação e o desenvolvimento de vocabulário;
- a compreensão de diferentes gêneros textuais e suas funções sociais;
- a identificação da estrutura composicional do gênero textual - Como é a organização interna desse gênero?

Quais suas características? Qual sua tipologia?

- a compreensão do contexto de produção do gênero textual – Quem fala? O que fala? Quando fala? Para quem? Em qual veículo/suporte? Com qual formato?

Nesse movimento, a opção no LEIA foi a de organizar o trabalho a partir de vivências, que, neste documento, são planejadas intencionalmente para os(as) estudantes se apropriarem de determinados conhecimentos.

<sup>3</sup>Para Marcuschi (2008, p. 155) o “gênero textual se refere aos textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”.

No caso do LEIA, cada vivência abarca diferentes tipologias.<sup>4</sup> Essa proposta possibilita às crianças participarem de situações comunicativas de leitura, análise, produção e revisão de textos, bem como da apropriação, ao longo do Ensino Fundamental, de formas cada vez mais diversificadas e complexas de escrita e de fala, numa dada situação de comunicação (DOLZ, NOVERRAZ e SCNEUWLY, 2004).

O DC-GO Ampliado (GOIÁS, 2020) vem propondo um currículo em que as crianças se apropriem da escrita como linguagem, num processo de complexificação de conhecimentos e de progressão de habilidades. Assim, elas serão capazes não apenas de identificar as características dos gêneros textuais estudados em sala de aula, mas também de transitar pelas posições de ouvinte, leitor e produtor de textos.<sup>5</sup>

Nessa organização curricular, as produções das crianças são escritas para serem lidas por outras pessoas (circulação do gênero textual). Dessa forma, os sentidos do planejamento, da produção e da revisão textual, nessa perspectiva, ganham novos contornos e necessidades. É preciso antever discursos, planejar a produção (escrita, oral, multimodal), perceber o ponto de partida de quem vai ler o texto, escolher a forma mais apropriada de dizer, porque o texto será elaborado para comunicar algo e alcançar alguém.

Portanto, a apropriação do SEA ocorre como uma necessidade real da criança em dizer, escrever e se fazer entender com os outros e não como um fim em si mesmo. Antigamente, os textos utilizados para alfabetizar as crianças não circulavam em práticas sociais, como bilhetes, receitas, notícias; pelo contrário, eram pretextos denominados como textos para alfabetizar.

Quem não se lembra do “O boi baba” e de “Ivo viu a uva”?

Esses amontoados de frases sem sentido para as crianças constituíam as cartilhas com as quais se alfabetizava algumas décadas atrás.

Embora, ainda hoje, persistam propostas com esse entendimento, outras possibilidades de alfabetizar são apresentadas: propostas que articulam a apropriação do SEA no contexto do texto, do tema, da cultura, da multimodalidade da língua, permitindo o desenvolvimento de variadas habilidades com relação às diferentes práticas de linguagem: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e Escrita/Produção de Texto, respeitando as crianças, como produtoras de cultura, de sentidos e de significados. Enfim, como sujeitos históricos e culturais.

Dessa forma, referendada na perspectiva enunciativo-discursiva, a alfabetização pressupõe a organização do trabalho pedagógico a partir de atividades repletas de sentido para as crianças. Para Smolka (2008, p. 63),

[...] a alfabetização é um processo discursivo: a criança aprende a ouvir, a entender o outro pela leitura; aprende a falar, a dizer o que quer pela escrita. (Mas esse aprender significa fazer, usar, praticar, conhecer. Enquanto escreve, a criança aprende a escrever e aprende sobre a escrita). Isso traz para as implicações pedagógicas os seus aspectos sociais e políticos. Pedagogicamente, as perguntas que se colocam, então, são: as crianças podem falar o que pensam na escola? Podem escrever o que falam? Podem escrever como falam? Quando? Por quê?

Se a perspectiva de alfabetização é ampliada para atribuir sentidos ao mundo e ao que é vivido pela criança, as atividades devem possibilitar que ela acione vários conhecimentos linguísticos necessários para ler, bem como para relacionar leituras e

<sup>4</sup>As tipologias textuais (MARCUSCHI, 2008, p. 154 -155) “são definidas pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo) [...] Em geral, os tipos textuais abrangem meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção”.

<sup>5</sup>Texto é uma unidade de sentido e significado e não um amontoados de frases sem interlocução. Por isso, precisa ser planejado, elaborado e revisto, com o objetivo de alcançar o leitor e se fazer entender.



contextos, organizar ideias, dar opiniões e se posicionar perante o conteúdo, o assunto e o tema abordado. Esse é o movimento de produção de sentidos sobre textos, e para isso é necessário escolher uma metodologia que possibilite a exploração do gênero textual, de forma que as crianças percebam e analisem sua estrutura, leiam, produzam e compreendam a necessidade de uso deles em diferentes contextos da vida cotidiana.

### # FICAADICA

#### QUESTÕES QUE ORIENTAM O DIAGNÓSTICO SOBRE A APROPRIAÇÃO DO SEA:

- O que de fato as crianças dessa turma já sabem sobre a escrita?
- Já reconhecem letras? Quais letras? Já fazem correspondência grafema-fonema (consciência fonêmica)?
- Já estabelecem relação entre o significado e o som das palavras (consciência léxica)?
- Já desenvolvem a consciência silábica e a intrassilábica (aliterações, assonância, rimas e segmentação)?
- Quais conhecimentos elas precisam ampliar para se apropriarem da escrita?
- Como organizar o ensino para proporcionar tais apropriações?

## 2. A escolha metodológica do LEIA: Sequência didática

A escolha metodológica do LEIA para organizar as vivências foi a elaboração de sequências didáticas em torno de um gênero textual predominante (MARCUSCHI, 2008). Mas o que é uma sequência didática para o ensino de gêneros textuais?

A proposta de organizar a ação pedagógica com as crianças por meio de uma sequência didática parte da ideia de que é possível e necessário ensinar gêneros textuais públicos (orais, escritos e multimodais), numa sequência cadenciada e ordenada de atividades, contemplando momentos nos quais todas as práticas de linguagem – Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e Escrita/Produção de textos – são postas em ação a partir dos campos de atuação (Vida Cotidiana, Artístico/Literário, Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública).

Assim, de acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2008), pode-se afirmar que sequência didática é um conjunto de atividades, organizadas de maneira sistemática em torno de um gênero textual predominante, considerando a comunicação em situações reais. Ou seja, numa sequência didática há um percurso, planejado intencionalmente, com uma determinada lógica, para favorecer as aprendizagens das crianças em relação aos gêneros textuais, no contexto das práticas sociais.

Numa sequência didática, para garantir essa sistematicidade e a complexificação dos conhecimentos numa progressão, é importante observar os seguintes aspectos:

- **Contextualização da situação** – é a apresentação do gênero textual predominante que será trabalhado, do assunto, do caminho que será percorrido e das atividades propostas, para que as crianças saibam o que será desenvolvido e estudado, bem como para que participem ativamente do processo.
- **Levantamento dos conhecimentos prévios** – é a identificação do que as crianças já sabem sobre o gênero textual e os assuntos que serão estudados, para ampliar, diversificar e complexificar esses conhecimentos e, ao final da sequência, verificar o que elas aprenderam.
- **Produção inicial** – é a escrita contextualizada do gênero textual estudado pelas crianças, para fazer o diagnóstico do que elas sabem sobre ele (estrutura composicional, funcionalidade, suporte), para, então, ampliar esses conhecimentos ao longo da sequência didática.
- **Realização de atividades variadas** – é o desenvolvimento de diferentes ações, planejadas de acordo com um processo de progressão e complexificação dos conhecimentos, com foco no desenvolvimento das habilidades de ler/escutar, analisar e se apropriar do gênero em questão, bem como do assunto que está sendo explorado.
- **Produção final** – é uma produção individual, ou em grupo, do gênero textual estudado, a fim de perceber como os elementos do gênero textual predominante e o assunto foram apropriados pelas crianças.
- **Socialização** – é a divulgação e a comunicação do que foi



aprendido ao longo da sequência didática para outras pessoas (colegas da escola, familiares, comunidade), por meio de exposições, murais, saraus, piquenique cultural, apresentação oral etc.

As seis vivências do LEIA foram elaboradas de acordo com esses elementos apresentados para o planejamento de uma sequência didática. Cabe ressaltar, porém, que este material didático complementar é para as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, razão pela qual as produções textuais consistem numa vivência e na apropriação ainda inicial do gênero textual e não no seu domínio completo, que será trabalhado ao longo de todo o Ensino Fundamental. Outro fator é que, por se tratar da especificidade do processo de alfabetização, no LEIA, as atividades de apropriação do sistema de escrita estão contempladas durante todo o percurso, nas leituras, discussões e produções escritas dos gêneros textuais.

### 3. Estrutura do LEIA: a organização das vivências e das atividades

A “goianidade” é o grande tema do material didático complementar para que as crianças conheçam um pouco mais da cultura do estado de Goiás – o folclore, a fauna, a flora, a alimentação e os(as) artistas que nele vivem. Esses elementos foram trabalhados no LEIA, a partir do uso da variação linguística da região goiana, da definição e da escolha do gênero textual predominante de cada vivência, assim como na produção das atividades.

No LEIA, são propostas seis vivências, que são apresentadas no Quadro 1:

**Quadro 1 – As Vivências e os seus Gêneros Textuais**

Título da Vivência	Campo de Atuação	Gênero(s) textual(is) predominantes	Aspecto tipológico predominante	Domínio social de comunicação
<b>Legendando Memórias</b>	Vida Cotidiana	Legenda	Relatar	Documentação e memorização das ações humanas
<b>Palavras e Gostosuras</b>	Vida Cotidiana	Receita	Prescrever ações	Instruções e construções
<b>Brincando com Palavras</b>	Artístico-Literário	Poema	Narrar	Cultura literária ficcional
<b>Divertirinhas</b>	Vida Cotidiana	História em quadri- nhos e tirinhas	Narrar	Cultura literária ficcional
<b>O que tem aí nesse cartaz?</b>	Vida Pública	Cartaz de campanha de conscientização	Argumentar	Discussão de problemas sociais controversos
<b>Quem conta um conto aumenta um ponto</b>	Artístico-Literário	Contos de fada	Narrar	Cultura literária ficcional

Fonte: Material elaborado pelo grupo de autoras colaboradoras.

As atividades consistem num conjunto de questões, em que há presença de situações comunicativas com foco nas práticas sociais do universo infantil, ou seja, nas situações reais de uso da oralidade, da leitura ou da escrita pelas crianças.

Cada vivência, é composta por dez atividades, que foram organizadas de acordo com os aspectos essenciais de uma

sequência didática apresentados no item “A escolha metodológica do LEIA: Sequência didática”. A seguir no Quadro 2, elas são apresentadas com suas respectivas finalidades e o seus conteúdos.

**Quadro 2 – As Atividades**

Título da Atividade	Finalidade	O que contém
<b>Vamos conversar?</b>	<p>Propor um diálogo com a turma para ter noção dos conhecimentos prévios das crianças, a fim de verificar o que elas sabem sobre determinado gênero textual e sobre o assunto que será abordado, para ampliar e aprofundar os seus conhecimentos nas próximas atividades.</p>	<p>Questões que permitem às crianças expressarem suas opiniões; intervirem, formularem e responderem às perguntas; ouvirem e valorizarem pontos de vista diferentes; ampliar as diversas formas de expressão oral (postura, gestos, impostação da voz); observarem e avaliarem os elementos necessários para adequar os modos de dizer em cada situação comunicativa, formas de registros dos saberes prévios das crianças.</p> <p>Indicação do percurso que será realizado durante a vivência para que as crianças saibam a finalidade do que será estudado, iniciem o diálogo sobre o uso social do gênero textual em questão – estrutura composicional, destinatários, espaços de circulação.</p>
<b>Lendo o texto</b>	<p>Utilizar diferentes estratégias de leitura – antecipação, inferência, verificação e seleção – para auxiliar as crianças na compreensão e na construção de sentidos sobre o texto lido.</p> <p>Conversar sobre os diferentes propósitos para os quais se lê, sobre as relações entre textos do mesmo gênero e entre o conteúdo do texto lido com outros conhecimentos, a fim de desenvolver o senso crítico.</p>	<p>Questões em que as crianças são convidadas a refletir sobre o assunto que está sendo trabalhado, sobre o gênero em questão e sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), sendo incentivadas a identificar o sentido do texto não só pela linguagem verbal, como pela não verbal.</p> <p>Propostas de leituras com a ajuda do(a) professor(a) (leitura compartilhada, leitura eco, leitura apontada) e leituras que as crianças são desafiadas a realizarem sozinhas, com o(a) colega, em voz alta, de forma silenciosa.</p>
<b>Compreendendo o texto</b>	<p>Sistematizar os conhecimentos e a compreensão do gênero textual lido.</p> <p>Explorar a função social, o conteúdo temático, a estrutura composicional e o estilo linguístico do gênero textual.</p> <p>Trabalhar as propriedades do SEA para que as crianças possam refletir sobre os processos de leitura e escrita a partir de um contexto.</p>	<p>Box “O QUE É?” com a definição do gênero textual.</p> <p>Questões que possibilitem às crianças produzirem sentidos a partir da leitura de pistas presentes no texto, de diálogos, para que elas possam formular perguntas, opinar e argumentar sobre o que foi lido.</p> <p>Questões que exploram a finalidade, a estrutura composicional e os espaços de circulação do gênero textual em questão.</p>

<b>O texto é seu!</b>	<p>Desenvolver a habilidade de planejar e escrever um texto, de acordo com a finalidade, o destinatário, os espaços de circulação e a estrutura composicional.</p> <p>Identificar o que cada criança já sabe sobre o gênero textual e sobre o sistema de escrita.</p>	<p>Questões que desafiam as crianças a planejarem e a escreverem o próprio texto, mesmo que no início apresentem uma escrita não convencional. Proposição de escritas, em dupla ou individual, em que as crianças – com o auxílio do alfabeto móvel, de cartazes e palavras-chave<sup>6</sup> afixados na sala e com as mediações do(a) professor(a) – têm a possibilidade de se expressarem.</p>
<b>Acessando.... Ouvindo.... Assistindo.... Produzindo!</b>	<p>Explorar as mídias digitais ou impressas, desenvolvendo, nas crianças, a capacidade de análise, de reflexão e de crítica, de acordo com o assunto que está sendo estudado.</p> <p>Contribuir para o processo de alfabetização midiática e possibilitar a participação das crianças em situações comunicativas com diferentes gêneros textuais, principalmente os multimodais.</p>	<p>Questões envolvendo as mídias (produção de mensagens em áudios, visualização de vídeos, leitura de textos multimodais, análise de versões diferentes para um mesmo fato, discussão sobre <i>fake news</i>).</p>
<b>Experimentando...</b>	<p>Favorecer a interação entre as crianças e o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, a cooperação, ao pensamento lógico, a atenção e a memorização, para a mobilização de saberes do SEA e do gênero que está sendo estudado.</p>	<p>Jogos, brincadeiras e atividades lúdicas que possibilitem as crianças a vivenciarem, de forma prática, os conhecimentos apropriados na vivência até então.</p>
<b>Se liga!</b>	<p>Fortalecer vínculos entre a escola e as famílias e/ou responsáveis por meio de diálogos que possibilitem a comunicação e a socialização do que é realizado na escola, bem como a participação das pessoas com quem as crianças convivem em seus processos de aprendizagem.</p>	<p>Questões que possibilitem pesquisa, diálogos com interlocutores fora da escola, observação do gênero textual nas práticas sociais, análise de fotografias, produção de desenhos, busca de receitas culinárias, declamação de poemas, entre outras.</p>

<sup>6</sup>Cada Vivência possui um conjunto de 10 palavras-chave para subsidiar a ação do(a) professor(a) no uso do LEIA, assim como cartazes com textos que constam no LEIA ou que complementam o que está sendo abordado. Ambos os materiais fazem parte do Guia de Orientações.

<b>Sistematizando</b>	<p>Socializar o que foi realizado pelas crianças em casa na atividade “Se liga!”.</p> <p>Revisar e reescrever a produção inicial realizada na atividade 4, “O texto é seu!”, a partir dos critérios estabelecidos no LEIA, de forma a atender melhor a situação comunicativa estabelecida, a identificar o que pode ser melhorado, corrigido, a complementar para que, de fato, o texto alcance o seu leitor.</p>	<p>Questões que dialoguem com a turma sobre as aprendizagens do gênero textual e também a retomada da produção textual para análise e reescrita, observando se está de acordo com a finalidade escolhida, se está claro para quem foi escrito (destinatário), se tem sequência lógica e se os elementos básicos (estrutura composicional, estilo, tema) de cada gênero estão adequados.</p>
<b>Socializando</b>	<p>Compartilhar, divulgar e socializar o que foi aprendido pela turma ao longo da vivência.</p>	<p>Questões que envolvem situações comunicativas, em que as crianças[ planejam e organizam formas de compartilhar suas aprendizagens, a partir da circulação do gênero textual produzido.</p>
<b>O que eu aprendi?</b>	<p>Possibilitar às crianças tomarem consciência dos seus avanços e dificuldades a partir da retomada das atividades realizadas ao longo da vivência, com foco no levantamento dos conhecimentos prévios.</p>	<p>Questões de retomada das atividades realizadas na vivência, para as crianças fazerem uma autoavaliação, em que elas tem de marcar “X” na expressão da Léia, mascote do LEIA, que mais representa suas aprendizagens, a partir de três critérios, “Não”, “Mais ou menos” e “Sim”.</p>

Fonte: Material elaborado pelo grupo de autoras colaboradoras.

Essas dez atividades estão presentes em todas as vivências, porém a ordem pode variar de uma vivência para outra, para atender à necessidade de continuidade de cada sequência didática.

A duração média para o desenvolvimento de cada atividade, é de 1h30min, porém algumas são divididas em dois a quatro momentos, ficando com duração total, de 3 a 4 horas dependendo do que é proposto.

Por ser um material didático complementar, a orientação é a de que o uso do LEIA, em sala de aula, ocorra em uma periodicidade de duas a três vezes por semana.

Nas vivências do LEIA, as quatro práticas de linguagem, já mencionadas, são trabalhadas de forma integrada e articulada nas Atividades. O Quadro 3 detalha a forma como elas foram abordadas no material do(a) estudante.

### Quadro 3 – As práticas de linguagem no LEIA

Prática de linguagem	Abordagem no LEIA
<b>Leitura/Escuta</b>	<p>A leitura tem como foco identificar a função social do texto e a situação de sua produção, a introdução de palavras novas e a mediação do(a) professor(a) na busca de outros textos para repertoriar as crianças na compreensão do gênero textual estudado. Há também questões que incentivam as crianças a fazerem a leitura não só pela linguagem verbal, como pela não verbal, desenvolvendo o senso crítico e produzindo sentidos sobre o que é lido.</p>

<b>Oralidade</b>	Perpassa desde a capacidade de expressão individual da criança, o planejamento das formas de tratamento durante uma interação, a capacidade de escutar e compreender o que o outro está dizendo, até a valorização da variação linguística do falante, destacando as variantes regionais de Goiás.
<b>Análise linguística/ Semiótica</b>	As atividades foram propostas e retomadas ao longo das vivências para que as crianças percebessem que aquilo que ela fala pode ser registrado na escrita e que pode ser dividido em unidades menores (palavras, sílabas e fonemas) (BRASIL, 2009). Para tal, ao longo do LEIA, há questões: de identificação de fonemas; segmentação das palavras em sílabas; contagem da quantidade de sílabas nas palavras e a comparação do seu tamanho; percepção das semelhanças sonoras iniciais e finais das palavras; reconhecimento da variação das sílabas e a posição das letras nessa composição; identificação de palavras que iniciam e terminam com a mesma letra; composição de palavras a partir de sílabas ou com o auxílio do alfabeto móvel; reconhecimento de uma palavra dentro de outra palavra; e identificação de um fonema em diferentes palavras e de palavras no texto. Há também questões de apropriação do sistema de escrita alfabética e de desenvolvimento da consciência fonológica. Em relação à consciência fonológica e sua relação com a palavra escrita, algumas atividades são propostas e retomadas ao longo das vivências.
<b>Escrita/Produção de textos</b>	A ênfase, além da compreensão do gênero textual estudado (estrutura composicional, estilo linguístico, espaços de circulação), está também no momento da escrita compartilhada, tendo o(a) professor(a) como mediador para auxiliar a criança a identificar o nome e a forma das letras, os sons que elas representam, o espaçamento entre as palavras, o uso de sinais de pontuação, as letras maiúsculas e minúsculas, a organização da escrita (alinhamento da escrita de cima para baixo esquerda para a direita), dentre outras questões fundamentais para o processo de apropriação do sistema de escrita. As crianças, ao longo de todo o material, são convidadas a escrever espontaneamente, planejar um texto, comparar produções escritas, revisar o texto elaborado e, ainda, publicizar produções tanto de modo impresso, quanto no ambiente virtual, multiletrando-se, com a ajuda do(a) professor(a).

Essas práticas de linguagem são apresentadas em cada atividade, por meio de quadros, em que consta qual(is) dela(s) será(ão) abordada(s), os objetos de conhecimentos/conteúdos e as habilidades que estão em foco. Cabe ressaltar que a educação acontece numa perspectiva de

formação integral e que, portanto, outros objetos de conhecimento/conteúdos e outras habilidades podem ser desenvolvidas e trabalhadas (no Livro do Professor foram elencadas aquelas que estão diretamente relacionadas com a intencionalidade das atividades).

Para que o(a) professor(a) trabalhe essas 10 atividades propostas, explorando ao máximo essas práticas de linguagem, neste Guia, são apresentadas sugestões relacionadas à organização do tempo e dos espaços que podem ser utilizados (dentro da sala e fora dela), dos materiais, das mediações que precisam ser feitas (diálogos, rodas, problematizações etc.), do arranjo da turma (duplas, grupos pequenos, grupão) e do acompanhamento das aprendizagens, na perspectiva de uma avaliação formativa e contínua, com levantamento de conhecimentos prévios, de diagnósticos e produção de um portfólio pelas próprias crianças.

Esses elementos constitutivos de um planejamento explicitam de forma objetiva a intencionalidade educativa que precisa estar sempre presente na organização do trabalho pedagógico.

#### 4. Projeto gráfico-visual do LEIA e sua apresentação para as famílias e crianças

Para que as crianças tenham autonomia no uso do LEIA, levou-se em conta a importância da linguagem semiótica, com o uso das seguintes estratégias:

- **Mascotes** – Léia e Léo, que acompanharão, de forma interativa, as crianças no uso do LEIA;

- **Cores** – cada vivência tem uma cor predominante na sua diagramação e na borda da página para facilitar o uso e o manuseio do material pelas crianças;

- **Ícones** – cada atividade tem um ícone (desenho relacionado ao seu nome) para representá-la.

- **Ícone oralidade** – indica às crianças que este é um momento de diálogo com o(a) professor(a) e com os(as) colegas.

O material apresenta ainda boxes (caixas de texto) para a ampliação do gênero textual ou do conteúdo que está sendo estudado:

- **Mini biografia** – é um texto sucinto dos aspectos mais relevantes da vida do(a) autor(a) que está sendo lido e estudado;

- **O que é?** – é a apresentação de um conceito ou descrição de uma palavra;

- **Você sabia?** – são informações complementares do assunto abordado na vivência;

- **#Fica a dica** – é a apresentação de uma recomendação ou sugestão.

#### Professor(a), de posse dessas informações é hora de colocar a mão na massa e iniciar o uso do LEIA!

Apresentar este material didático complementar para as pessoas envolvidas no processo educacional favorece a sua utilização e potencializa as aprendizagens das crianças, em uma perspectiva de colaboração e coparticipação. Por isso, é importante pensar em momentos para que isso ocorra.

Para as famílias, podem ser utilizadas as reuniões pedagógicas, preferencialmente antes de iniciar o trabalho com o LEIA, para que possam conhecê-lo e saber como serão envolvidas nesse processo de acompanhamento das aprendizagens das crianças.

É importante informar que há uma atividade, o “Se liga!”, que necessitará de maior participação da parte delas:

- leitura atenta dos informes, dos convites e dos bilhetes encaminhados;

- diálogo com criança sobre o que está sendo estudado na escola; e

- envolvimento nas questões propostas para serem realizadas fora do espaço escolar.

Para apresentação do LEIA para as crianças, crie um momento de suspense e curiosidade, pense numa estratégia para as crianças descobrirem o que você trouxe e o que contém nele.

Ao levantarem suas hipóteses e descobrirem o que é, entregue o exemplar para todas as crianças. Incentive que manuseiem o livro, mostre a Léia, a mascote do material e sua turminha, faça a leitura da apresentação e converse sobre o que ela fala, explicando o objetivo do LEIA numa linguagem acessível.

Para identificar a quem pertence o material e as crianças comecem a criar vínculo com ele, solicite que escrevam o seu nome e desenhem o que mais gosta de fazer na escola. Escolha com as crianças os materiais a serem utilizados (lápiz de cor, revistas para recortes, giz de cera, caneta hidrocor etc.). Material apresentado e identificado, agora é só marcar o próximo encontro para iniciar as vivências!



GÊNERO TEXTUAL LEGENDA

# LEGENDANDO MEMÓRIAS

## Olá, professor(a)!

Na 1ª vivência do LEIA, o gênero textual de referência é a legenda, que faz parte do campo de atuação da vida cotidiana. A legenda é um texto curto com a finalidade de explicar o que está sendo representado visualmente.

Nesta vivência, as crianças produzirão um álbum da escola para participarem de uma situação comunicativa em que o gênero textual “legenda” é utilizado. Este álbum conterá os seguintes itens: capa, apresentação, autores, pessoas e lugares preferidos da escola. Pronto(a) para começar?



## ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

### Objetivos

1. Realizar o levantamento de conhecimentos prévios das crianças sobre álbum e legenda – o que já sabem sobre esses gêneros textuais, onde circulam e quais são suas finalidades.
2. Anunciar o percurso das atividades que serão desenvolvidas ao longo desta 1ª vivência.
3. Auxiliar as crianças a compreenderem que as letras representam os sons da fala e que as palavras escritas são uma forma de representação de objetos ou de ideias.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: - Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Prática de linguagem: Oralidade	
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.



### Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica

Construção do sistema de escrita alfabético e do sistema ortográfico.

Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica.

Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:

- Letras do alfabeto.
- Vogais e consoantes.

(GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.

(GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.

Essa atividade apresenta 8 questões. Por isso, você pode organizá-la em dois momentos: (1) explorar as questões de 1 a 4; (2) as questões de 5 a 8.

#### 1º Momento

##### Questão 1 (15min)

Para iniciar a atividade, organizar as carteiras das crianças em roda ou semicírculo e solicitar que estejam com o LEIA em mãos.

Combinar com elas as regras para a participação: levantar a mão para falar, escutar o que outro está dizendo e não interromper quem estiver falando.

Incentivar a participação de todos e fazer as mediações necessárias para que as crianças falem.

Pedir que abram o LEIA na 1ª vivência e observem atentamente a primeira imagem da atividade e a relacione com o título, estimulando-as a identificar os detalhes da ilustração:

- Quem é essa menina da imagem?
- O que ela está segurando?

#### DIAGNOSTICANDO...



Quais as crianças falaram mais? Quais permaneceram em silêncio, mas estiveram atentas às atividades? No geral, elas compreenderam o que o outro estava dizendo a partir de suas perguntas e comentários?

#### #FICAADICA

Professor(a), organize um local (caderno, bloco de notas, arquivo digital etc.) com o nome de todas as crianças para fazer os registros das suas observações.

##### Questão 2 (30min)

Se possível, levar para a sala de aula alguns tipos de álbum, mostrá-los para as crianças e deixá-las manusear.

Ler cada pergunta da questão, incentivando as crianças a responderem. Professor(a), como este é um momento de levantamento dos conhecimentos prévios sobre álbum, escrever, com letra bastão, no quadro “O QUE SABEMOS SOBRE ÁLBUNS?” e registrar as respostas delas. Por exemplo:

- ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS É... (escrever o que as crianças disserem).
- ALÉM DE ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS PODE EXISTIR ÁLBUM DE... (escrever outros tipos, caso as crianças tenham dito).
- NUM ÁLBUM PODE TER FOTOGRAFIAS E... (escrever como as crianças disseram, talvez elas não utilizem a palavra “legenda”).

Ao final, leia como ficou o registro.

Informar às crianças que no livro tem um box “O QUE É?”, que conceitua o que é álbum. Fazer a leitura e solicitar que elas peguem um lápis colorido para pintar as partes do texto com informações que eles não sabiam, comparando com o escrito no quadro.

Para auxiliar as crianças a identificarem essas informações, você pode perguntar:

- No texto escrito no quadro, nós dissemos que álbum é uma coleção?
- Nós falamos que existe álbum de ilustrações e de figurinhas?
- Nós escrevemos que o álbum nos permite lembrar de imagens, momentos e histórias?

### DIAGNOSTICANDO...

Quais crianças souberam onde uma palavra começa e termina? Quais identificaram a letra inicial e final e conseguiram nomeá-las?

### Questão 3 (15min)

Pedir às crianças que observem as imagens e verificar se elas conseguem identificá-las. Caso não identifiquem que são álbuns, perguntar se percebem alguma semelhança entre eles.

Quando descobrirem o que cada imagem representa, fazer a leitura dos nomes dos álbuns e pedir a elas que liguem os nomes às imagens.

### Questão 4 (30min)

As perguntas desta questão sistematizam as discussões sobre álbum. Chamar a atenção das crianças para o gênero “legenda” que será estudado e destacar sua importância para entender o que está sendo apresentado no álbum.



### CONCLUINDO...

Professor(a), finalize esse momento escrevendo com as crianças o que elas aprenderam hoje. Registre, numa folha A4, a data, o nome da atividade, “Vamos conversar” (Parte 1), e uma frase que sintetiza o que foi aprendido sobre álbum e legenda.

Escolha uma parede da sala para afixar. Essa é uma ação que ocorrerá ao final de cada momento desta vivência.

## 2º Momento

### Questão 5 (5min)

Ao apresentar às crianças as aprendizagens propostas nesta vivência, retomar o que foi estudado no 1º momento a partir da frase produzida pela turma.

Ler o balão de fala da Léia e explicar que algumas atividades comporão o álbum da escola que será construído ao longo da 1ª vivência.

Fazer um cartaz com as crianças dos itens do álbum da escola, para fazer um checklist, à medida que os seus itens forem sendo construídos, como no exemplo a seguir:

ITENS DO ÁLBUM DA ESCOLA:

1. CAPA
2. APRESENTAÇÃO
3. AUTORES
4. PESSOAS E LUGARES PREFERIDOS DA ESCOLA



### Questão 6 (40 min)

Organizar as carteiras em duplas e disponibilizar um alfabeto móvel para cada uma delas.

Fazer a leitura do enunciado, dando destaque a alguns materiais escolares que serão utilizados para a produção do álbum da escola (papel, lápis, tesoura e cola).

Usando o alfabeto móvel, pedir que as duplas montem os nomes desses materiais, um de cada vez. A cada montagem explorar:

- Com que letra começa a palavra “papel”?
- Com que letra termina?
- Há outras letras entre a que começa e a que termina a palavra “papel”? Quais?
- Agora, monte a palavra “papel”.

Fazer a conferência no quadro. Chame uma ou duas duplas para escreverem no quadro a palavra “papel”, da forma como montaram no alfabeto móvel. Dialogue com a turma, verificando se usaram as letras, a sequência e a quantidade correta para uma escrita padrão.

Repetir o processo com as demais palavras.

Por último, realizar a atividade do LEIA.

### Questão 7 (10min)

Pedir que as crianças identifiquem os três materiais escolares que ainda podem ser utilizados na construção do álbum da escola e ligá-los à letra inicial de cada um deles.

### Questão 8 (15min)

Professor(a), fazer um desafio para as crianças lerem a palavra que está no retângulo:

- Alguém já viu esta palavra em algum lugar?
- Com que letra começa? Com que letra termina?
- Quem consegue ler?

Pedir que identifiquem e escrevam no LEIA a primeira e a última letra da palavra.

Solicitar que enumerem as letras da palavra “Escola” no retângulo e, depois, escrevam quantas letras ela possui.



### CONCLUINDO...

Professor(a), registre, numa folha A4, a data, o nome da atividade “Vamos conversar?” (Parte 2) e uma frase que sintetiza o que foi aprendido pela turma e afixe ao lado da outra que já foi produzida.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Verificar com as pessoas com quem as crianças convivem nos momentos de entrada e saída da escola ou por outros canais de comunicação, se elas têm álbuns de fotografias. Caso tenham, solicitar que tragam no dia em que for realizada a atividade 2, “Lendo o texto”.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Apresentar o conceito do gênero textual “legenda”, sua estrutura composicional, estilo, tema e função social.
2. Mostrar o porquê do uso de legendas em fotografias.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Protocolos de leitura: - Disposição gráfica: aspectos estruturantes; - Características do sistema de escrita.	(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo, linha de verticalidade.

Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético: - Representação dos sons da fala na escrita. Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Relação fonema/grafema.	(GO-EF01LP31) Compreender que as letras e os diacríticos têm um repertório finito e formatos fixos para grafá-los. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
Forma de composição do texto: - Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

### Questão 1 (30min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), retomar as discussões realizadas na questão 4, da atividade 1, “Vamos conversar?”, para falar novamente sobre a importância do uso da legenda em fotografias.

Verificar quem trouxe o seu álbum de fotografia. Pedir que as crianças mostrem os álbuns para os(as) colegas. Explorar o que contém nele.

Após esse momento, discutir as perguntas desta questão e verificar que se em algum álbum tem fotografias de eventos e momentos na escola.

### Questão 2 (30min)

Pedir que as crianças observem a fotografia e perguntar:

• O que chamou mais a sua atenção na imagem? O que as crianças estão usando? Onde a fotografia foi tirada? O que você acha que estava acontecendo quando a fotografia foi registrada? Há elementos semelhantes aos da nossa sala de aula?

Em seguida, direcionar o olhar das crianças para a legenda que está ao lado da fotografia. Incentivá-las a lerem o que está em negrito e a fazerem a relação com a fotografia.

Fazer a leitura apontada da legenda.

#### O QUE É?

Leitura apontada é passar o dedo palavra por palavra, mostrando a direção da escrita, da esquerda para a direita, e a pronúncia de cada palavra.

### Questão 3 (30min)

Professor (a), ler com as crianças a legenda. Chamar a atenção para a atividade desenvolvida, a turma e o ano.

Orientar para que façam um desenho representativo da legenda.



#### CONCLUINDO...

Professor(a), registrar, numa folha A4, a data, o nome da atividade, “Lendo o texto”, e uma frase sobre as características do gênero textual “legenda”.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar textos com legendas encontradas no ambiente escolar (mapas, calendários, gráficos, planta baixa ou croquis, passatempos ou revistas que contenham atividades com legenda, entre outros).



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Explorar os diferentes tipos de legendas encontradas no ambiente escolar.
2. Criar estratégias para a identificação de pistas textuais para uma melhor compreensão do gênero textual “legenda”.
3. Trabalhar a diferença entre palavras, desenhos, outros símbolos e a ordem alfabética.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil: - Letras do alfabeto, vogais e consoantes. - Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

### Questões 1, 2 e 3 (40min)

Apresentar os materiais com legenda que você trouxe ou levar as crianças aos locais onde se encontram – sala de leitura, sala dos(as) professores(as) etc.

Explorar as características de cada um e dialogar sobre as semelhanças e diferenças das legendas apresentadas.

Observar os dois textos com legenda do LEIA da Questão 1.

Perguntar se as crianças já viram estes textos em calendários e mapas, na escola ou em outro lugar.

Orientá-las a procurarem e a identificarem nas imagens as legendas. Fazer perguntas relacionadas ao uso e finalidade das legendas, como, por exemplo:

• Se não houvesse legenda no mapa, seria possível compreender as regiões do estado de Goiás? E no calendário, se não houvesse legenda, você identificaria os feriados e os dias letivos?

### Questão 4 (10min)

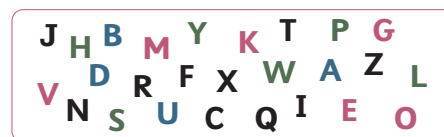
Apresentar o cartaz da 1ª vivência com diferentes tipos de legendas e destacar os gêneros textuais que ainda não foram explorados, como a legenda de uma obra arte.

### Questão 5 (10min)

Orientar as crianças a pintarem de acordo com as cores da legenda os números, os símbolos e as letras.

### Questão 6 (20min)

Professor(a), orientar as crianças a montarem a palavra “legenda” com o alfabeto móvel e, depois, encontrar e circular cada letra no local indicado no LEIA.



Pedir às crianças que observem as letras que foram digitadas de maneira aleatória. Orientar que coloquem o alfabeto móvel na ordem correta, utilizando apenas uma letra de cada vez e, depois, escrever no LEIA.



### CONCLUINDO...

Professor(a), registre numa folha A4, a data, o nome da atividade “Compreendendo o texto” e escreva quais textos (mapas, croqui, planta baixa, calendário, gráficos...) eram menos conhecidos pelas crianças.

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), observe:

- Quais crianças sabem diferenciar as letras e os números de outros símbolos?

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar:

- Crachá, ou ficha-nome;
- Tarjetas, com aproximadamente 10cm x 03cm, para as crianças escreverem o primeiro nome;
- Folha de papel pardo, ou similar, para a construção do item do álbum da escola: “Autores.”



## ATIVIDADE 4 - O TEXTO É SEU!

### Objetivos

1. Apresentar estratégias para o planejamento, a organização e a escrita do gênero textual “legenda”.
2. Explorar os princípios do SEA por meio da escrita e da análise do nome das crianças.
3. Trabalhar a ordem alfabética a partir de uma situação comunicativa real: construção do item “Autores” do álbum da escola.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Decodificação/Fluência de leitura: - Leitura fluente e compreensiva de textos.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Prática de linguagem: Oralidade	
Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Forma de composição do texto: -Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil: - Letras do alfabeto.	(EF01LP10) Nomear as letras e recitá-las na ordem alfabética.
Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Escrita autônoma e compartilhada: - Produção de textos do campo da vida cotidiana.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, instruções de montagem, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos: (1) uma atividade externa, um desenho e uma escrita de legenda; (2) a análise e a escrita dos nomes das crianças para construção do item “Autores” do álbum da escola.

de escrita, pois, para o nome, as crianças têm o crachá e a ficha-nome; para a data, elas dispõem do calendário.

Disponibilizar o alfabeto móvel para as crianças que necessitem para que montem o título antes de escrever no livro. Para aquelas com mais autonomia no processo de escrita, oferecer o alfabeto de mesa, para que consultem como se escrevem as letras.

### 1º Momento

#### Questão 1 e 2 (60 min)

Em sala, estabelecer com as crianças as regras para o passeio na escola.

Explicar o objetivo da questão: escolher uma pessoa ou lugar preferido da escola para desenhar. Solicitar que elas observem atentamente os detalhes. Se for uma pessoa, identificar as características físicas, a forma como se veste, o que faz na escola. Se for um lugar, o que contém nele, a disposição de móveis/equipamentos e os elementos da natureza.

No retorno à sala de aula, defina com as crianças os materiais que serão utilizados para o desenho da pessoa ou lugar escolhido (lápiz de cor, giz de cera, caneta hidrocor etc.).

Ler o box sobre os auxílios que as crianças terão para a escrita da legenda.

Perguntar a elas qual será o título do seu desenho, conforme seus critérios. Instigue ao máximo para que façam essa escolha. Este item é o que mais exige mediações no processo

#### O QUE É?

Alfabeto de mesa é uma cartela com as letras em ordem alfabética para as crianças consultarem a forma como se escreve.

Ao final, pedir às crianças que confirmem a escrita do nome com a escrita do crachá ou da ficha-nome.



#### CONCLUINDO...

Professor(a), registre, numa folha A4, a data, o nome da atividade “O texto é seu!”– Parte 1 e escreva uma frase do que foi aprendido pelas crianças nesse primeiro momento. Afixe ao lado das anteriores.



## 2º Momento

### Questão 3 (20min)

Retomar a conferência da escrita do nome que foi realizada no momento anterior e solicitar às crianças que preencham o quadro de acordo com que está sendo pedido. Aproveite este momento para explorar ao máximo as letras iniciais e finais, assim como quais são consoantes e quais são vogais.

### Questão 4 (40min)

Entregar as tarjetas para as crianças escreverem o nome. Orientar para que observem o tamanho da letra e sua disposição na tarjeta, para que caiba o nome. Tenha outras tarjetas disponíveis, caso alguma criança necessite.

Após escreverem o nome com lápis de escrever, solicitar que pintem, com lápis de cor ou caneta hidrocor, a primeira letra do seu nome.



#### RETOMANDO...

Professor(a), retomar com as crianças a atividade 3, questão 6, em que elas escreveram as letras em ordem alfabética e explicar em quais situações comunicativas esse conhecimento é necessário (agenda impressa ou digital, dicionário, lista de chamada, referências, apresentação de autores em livros e revistas científicas).

Afixar a folha de papel pardo, ou similar, no quadro ou numa parede. Explicar às crianças que será construído o item “Autores” do álbum da escola e que serão elas as autoras e, por isso, as tarjetas serão coladas em ordem alfabética.

Escrever ou colar o título dessa parte do álbum “Autores” com as crianças abordando os princípios do SEA (nome, sons, ordem, quantidade de letras).

Solicitar que coloquem a tarjeta em cima da mesa. Iniciar perguntando: quem tem o nome iniciado pela letra A? Caso haja mais de uma criança, questionar: como resolver essa situação? Qual estratégia pode ser utilizada para decidir qual nome será colado primeiro? Incentivar que as crianças levantem hipóteses. Fazer mediações para que cheguem à conclusão de que é necessário observar a segunda e até a terceira letra do nome para tomar essa decisão.

Resolvida essa situação, deixar que as crianças coleem o nome na folha, no formato de uma lista. Repetir as questões com a participação delas, até que todos coleem sua tarjeta. Caso necessário, para que todos os nomes fiquem numa única folha, fazer duas ou três colunas.



#### CONCLUINDO...

Registre, numa folha A4, a data, o nome da atividade, “O texto é seu!”, Parte 2 e escreva uma frase do que foi aprendido pelas crianças nesse segundo momento. Afixe ao lado das folhas anteriores.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar:

- Pequenos quadrados para as crianças escreverem uma letra;
- Caixa, saco ou similar, para colocar os quadrados.



## ATIVIDADE 5 - EXPERIMENTANDO...

### Objetivos

1. Trabalhar a escrita e o som das letras do alfabeto.
2. Explorar o planejamento e a escrita compartilhada de uma opinião da turma.

Prática de linguagem: Análise linguística e semiótica	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: - Letras do alfabeto. - Vogais e consoantes.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (GO-EF01LP29) Distinguir vogais e consoantes e suas formas de escrita.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: - Princípio acrofônico do alfabeto do Brasil. Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Relação fonema/grafema.	(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Prática de linguagem: Oralidade	
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para a melhoria da comunicação e da interação com o grupo. - Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

### Questão 1 (1h10min)

Organizar as crianças em duplas.

Entregar um quadrado em branco e falar a letra que ela deverá escrever, de forma que, ao final, tenha todas as letras do alfabeto, exceto, as letras K, Y e W.

Recolher as letras e colocar numa caixa para ser sorteada pela dupla.

Fazer um quadro no quadro com os seguintes itens:

DUPLA	LETRA	OBJETO	PONTUAÇÃO
-------	-------	--------	-----------

Definir a dupla que iniciará a brincadeira. Cada dupla pode pegar um objeto que tem na escola com a letra sorteada ou apenas falar o seu nome. Caso acerte ganhará um ponto. Passar para a próxima dupla até que sejam realizadas pelo menos três rodadas com todas as duplas.



#### CONCLUINDO...

Professor(a), registrar, numa folha A4, a data, o nome da atividade “Experimentando...” e escrever uma frase produzida pela turma sobre a brincadeira (De que gostaram? Por quê?). Afixar a o lado das folhas anteriores.



## ATIVIDADE 6 - SE LIGA!

### Objetivos

1. Trabalhar com as crianças os elementos necessários para o diálogo com os responsáveis sobre a escrita da legenda.
2. Orientar a escrita da legenda.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Escrita autônoma e compartilhada/Reescrita: - Produção de textos com roteiros associados a imagens.	(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.

### Questão 1 (1h)



#### RETOMANDO...

Professor(a), retomar com as crianças as atividades desenvolvidas até o momento, a partir da leitura das frases produzidas pela turma, com o suporte do LEIA, bem como o conceito de legenda apresentado no box “O QUE É?”.

Você tem, como material de apoio desta vivência, dez palavras-chave. Agora é hora de utilizá-las. Afixe a lista na parede, leia com as crianças e escolha com elas algumas, para recordar o que foi estudado até o momento, para subsidiar o diálogo com as famílias/responsáveis. Veja se elas têm outras que gostariam de acrescentar e compartilhar. Se as crianças

derem outras sugestões, tenha, em mãos, tarjetas para escrever o que elas disserem.

Apresente e destaque a folha do portfólio do LEIA e explique a elas que terão de escolher uma fotografia impressa ou digital de um momento vivido para conversarem sobre o que a imagem representa (brincadeira, passeio, batizado, aniversário, piquenique...), em qual ano foi tirada, quem aparece nela.

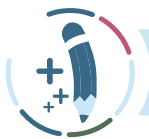
Mostrar na folha do portfólio os itens (nome, vivência e ano) elas deverão escrever e onde. Elas, as crianças, deverão escrever, mas as famílias ou responsáveis podem ajudar. Se for desenho, escreva a legenda conforme a orientação para fotografia.

Pedir às crianças que informem às famílias/ responsáveis a data estabelecida para entregar a folha preenchida.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar:

- Tesoura, cola, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor, 20 folhas de papel pardo, ou similar, cortado em tamanho A3, que serão utilizadas pelas crianças para colar o item “Pessoas e lugares preferidos da escola” do álbum da escola, além de outras duas para a confecção dos itens “Capa” e “Apresentação”.
- Uma folha em branco para cada criança desenhar novamente, com mais cores e detalhes, a pessoa ou o lugar preferido da escola.
- Revisão da legenda da atividade “O texto é seu!”, questão 1, no LEIA de cada criança, destacando o que deve ser alterado. Crie uma legenda com os seus critérios para esta revisão, como por exemplo:
  - letra sublinhada: significa que a letra foi escrita espelhada ou trocada (S/Z, L/U);
  - palavra circulada: significa que a palavra foi escrita faltando letras (E COLA).



## ATIVIDADE 7 - SISTEMATIZANDO

### Objetivo

1. Retomar o conceito do gênero textual “legenda” e finalizar a construção do álbum da escola.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos. - Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Forma de composição do texto: - Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), com a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: - Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Relação fonema/grafema.	(GO-EF01LP41) Reconhecer, em atividades de leitura e escrita, o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Esta atividade está organizada em quatro momentos: (1) a socialização da atividade “Se liga!” e a construção da página do álbum “Pessoas e lugares preferidos da escola”; (2) a construção da capa do álbum; (3) a escrita do item “Apresentação”; e (4) a montagem do álbum da escola.

### 1º Momento

#### Questão 1 (30min)

Expor a atividade “Se liga!”, em sala de aula (quadro, parede, varal etc.), para que as crianças compartilhem sua produção, umas com as outras. Destinar um tempo para que elas visualizem a de todas.

Depois, verificar quais crianças gostariam de falar.

#### Questão 2 (1h)

Organizar as crianças em duplas.

Retomar a atividade “O texto é seu!”. Pedir às crianças que retomem seus desenhos, verifiquem o lugar e a pessoa escolhida e identifiquem o que desejam melhorar (detalhes e cores a acrescentar). Entregar uma folha tamanho A4 e pedir que os estudantes refaçam o desenho.

Solicitar às crianças que recortem a etiqueta indicada no LEIA. Depois, ir para a atividade “O texto é seu!” e reescrever a legenda, conforme as orientações de correção já realizadas.

Entregar a folha de papel pardo, ou similar, para a dupla, e solicitar que façam a colagem do desenho e da legenda. Disponibilizar giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor, para que customizem a página com margem, outros desenhos e símbolos. Recolher as folhas e guardar para a posterior montagem do álbum.

Não se esqueça de ticar, no cartaz, este item do álbum da escola.

## 2º Momento

### Questão 3 (1h30min)

Explorar com as crianças o que é uma capa e o que, geralmente, ela contém. Solicite que observem a capa do LEIA e de outros livros.

Definir com as crianças o que a capa do álbum da escola terá: nome da escola, nome do álbum, cidade e ano.

Incentivar as crianças a pensarem num título para o álbum da escola. Professor(a), fazer os registros no quadro e as mediações necessárias, de forma que contemple ao máximo as ideias das crianças.

Ao chegar a um consenso sobre o nome do álbum, pedir que o escrevam no LEIA.

Em seguida, solicitar às crianças que pensem numa palavra que expresse seu sentimento em relação à escola para completar a ideia “Minha escola é... ”.

Registrar o que cada criança falar no quadro, para consultar no momento da escrita.

Pedir que recortem a etiqueta no LEIA e escrevam a palavra que elas disseram. Professor(a), faça as mediações necessárias para que a palavra seja escrita de acordo com a norma padrão.

Recolher as etiquetas para montagem da capa.

## 3º Momento

### Questão 4 (1h)

Apresentar a capa do álbum da escola montada para as crianças e ticar no cartaz mais este item construído.

Retomar com as crianças o que conterà no álbum. Pensar com elas de que forma pode ser escrito um texto para apresentá-lo para outras pessoas. Peça a elas que imaginem que estão apresentando o álbum para alguém desconhecido. Question: O que você diria?

Ouçã as crianças e dialogue de que forma essa fala poderia ser escrita.

Construa o texto, registrando no quadro, a partir do que as crianças pontuam e das suas mediações.

Fotografar ou escrever o texto no caderno, para organizar esta folha do álbum posteriormente.

### #FICAADICA

A escrita pode ser manuscrita ou digitalizada. Você também pode retomar o texto com as crianças para revisão ou para uma leitura geral.

## 4º Momento

### Questão 5

Professor(a), a montagem do álbum da escola fica a seu critério, encadernado em espiral, perfurado e amarrado com fitilho ou fita de cetim, pasta usada pelos arquitetos, entre outras possibilidades. Use sua criatividade!

Conferir com as crianças os itens que compõem o álbum: capa, apresentação, nome dos autores, pessoas e lugares preferidos na escola.



### CONCLUINDO...

Professor(a), registre, numa folha A4, a data, o nome da atividade “Sistematizando” e escreva os sentimentos da turma em relação à construção do álbum da escola. Afixe ao lado das folhas anteriores.



## ATIVIDADE 8 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivos

1. Realizar o planejamento e a produção de um texto oral com as crianças.
2. Produzir um convite por áudio para a(s) turma(s) do segundo ano, que será compartilhado pelo(a) professor(a) por meio de um aplicativo de mensagem instantânea.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Produção de texto oral - áudio ou vídeo, situação comunicativa - tema/assunto/finalidade do texto: - Planejamento, análise e produção de texto oral, áudio e/ou vídeo.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto, bem como a finalidade do texto.

### Questão 1 (30min)

Apresentar o álbum já finalizado para as crianças.

Iniciar a atividade perguntando às crianças se já mandaram ou receberam recados em áudios pelas redes sociais de mensagens instantâneas.

Perguntar também em quais situações comunicativas, as famílias, ou elas próprias utilizam as redes sociais de mensagens instantâneas. Conversar ainda sobre os cuidados que é preciso ter ao usar as redes sociais. Informar às crianças quais são as redes sociais mais utilizadas atualmente na troca de mensagens rápidas.

### Questão 2 (1h)

Em seguida, explicar às crianças o que irá acontecer. Informar que a turma gravará um convite por áudio para os(as)

colegas do 2º ano conhecerem o álbum de fotografias da escola, produzido pela turma.

Antes, definir as informações básicas que deverá conter o áudio. Professor(a), escrever no quadro, enquanto discute com as crianças:

- Qual será o evento? Em que data? Em que horário? Em que local?

Além das informações básicas, fale com as crianças como tornar o áudio mais interessante:

- Todos gravarão juntos?
- É importante que todos participem em algum momento da gravação do áudio?
- Haverá alguma música ou efeito sonoro?



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivos

1. Explorar o planejamento de uma exposição oral sobre álbum da escola, a partir da elaboração de um roteiro de fala.
2. Ensaiar o que será apresentado para a(s) turma(s) do segundo ano.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### Questão 1 (1h30min)

#### 1º Momento

Elaborar com as crianças o roteiro de fala a partir das questões:

- O que foi feito? Por quê? Como?
- O que o álbum contém?
- O que foi aprendido?

Para interação das turmas ao final da exposição do álbum da escola, perguntar às crianças do segundo ano: Quais são os lugares e pessoas preferidas delas na escola? O que acharam da apresentação?

Definir quais crianças apresentarão cada parte da exposição oral sobre o álbum da escola.

#### 2º Momento

Organizar a sala para receber os(as) convidados(as) que participarão do evento, de forma que todos caibam confortavelmente. Caso a sala não comporte, escolha outro local da escola.

Organizar as folhas do box “Concluindo”, num formato de linha do tempo, como suporte para as crianças que forem apresentar o que foi realizado durante a vivência.

Retomar com crianças as habilidades relacionadas à prática de linguagem oral de falar pausadamente e de utilizar um tom de voz que todos possam escutar. Ao final, agradecer a presença de todos e fazer uma selfie com todo o grupo.

### #FICAADICA

Professor(a), garanta a participação de todas as crianças, criando outras ações para este dia relacionadas ao que foi vivenciado, como, por exemplo: desfile das crianças com gêneros textuais que possuem legenda (gráficos, mapas, obras de arte, calendário); homenagens às pessoas que apareceram no álbum.





## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivo

1. Retomar com as crianças o que foi aprendido nesta vivência.
2. Explicar o que é uma autoavaliação e os critérios que serão utilizados no LEIA a partir das expressões da Léia – não, mais ou menos, sim.
3. Mediar o momento da autoavaliação.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial; - Respeito aos turnos de fala; - Formas adequadas de tratamento; - Situação comunicativa; - Posição do interlocutor.	(EF15LP11) Reconhecer as características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### Questão 1 (30min)

Instigar as crianças a dizerem o que foi realizado nesta vivência, por meio da linha do tempo, organizada para o momento de apresentação do 2º ano, e com o suporte do LEIA. Pergunte a elas:

- O que é legenda? Para que ela serve? Em que materiais da escola aparecem legendas?

### Questão 2 (30min)

A partir do que foi falado em grupo, solicitar às crianças que façam uma autoanálise e verifiquem se sabem “reconhecer e usar uma legenda” e marcar o “X” na expressão da Léia – não, mais ou menos, sim.

Professor(a), para auxiliar as crianças se autoavaliarem na questão “Conheço todas as letras do alfabeto”, solicitar que retomem a atividade 3, “Compreendendo o texto”, questão 6, e pintem as letras que elas conhecem. Pedir que verifiquem se pintaram todas, a metade ou menos da metade,

antes de marcar o “X” na expressão da Léia.

Professor(a), esta é uma ótima oportunidade para verificar quais letras cada criança consegue identificar. Pegue o LEIA de todas elas, organize um quadro e registre quais letras cada criança ainda tem dificuldade em identificar, para propor atividades com essa finalidade.

Para saber se reconhecem as letras iniciais das palavras, disponibilizar para as crianças um alfabeto móvel. Apresentar imagens ou objetos variados para a turma, de preferência os materiais escolares que já foram explorados na vivência. À medida que você apresentar esses materiais, pedir que elas peguem a letra inicial do nome desse objeto e a deixem separada. Ao final, verificar quantos objetos foram apresentados e quantas letras elas identificaram, para marcar o “X” na expressão da Léia.

Quanto à apresentação oral, lembrar com as crianças a socialização do álbum da escola para marcar o “X” na expressão da Léia.



## GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA

# PALAVRAS E GOSTOSURAS

### Olá professor(a)!

Você começará a 2ª vivência do LEIA, em que será trabalhado o gênero textual “receita culinária”, que faz parte do campo de atuação da vida cotidiana. A receita culinária é um texto que apresenta instruções, ensina o que usar e como fazer, tendo, por isso, duas partes, ingredientes e preparo (ou modo de fazer).

Nesta vivência, as crianças conhecerão uma receita da poetisa goiana Cora Coralina, que também foi uma doceira de mão cheia, explorarão a música Frutos da Terra, pesquisarão uma receita tradicional das pessoas com quem convive e produzirão uma receita de sanduíche natural. Vamos nessa?

### PARA A ATIVIDADE 1 ...

É necessário providenciar:

- Em folha de papel pardo, ou similar, fazer o quadro da questão 2, da atividade 1. Garantir a quantidade de linhas para o registro das respostas de todas as crianças de sua turma. Se necessário, fazer dois quadros ou colar um papel ao outro para completar a quantidade.



## ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

### Objetivos

1. Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero “receita culinária”.
2. Desenvolver a apropriação da competência leitora a partir das estratégias de leitura.
3. Conhecer o percurso desta vivência.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
- Reconstrução, circulação das condições de produção e recepção de textos: - Gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

### Prática de linguagem: Oralidade

Características da conversação espontânea:

- Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial;
- Respeito aos turnos de fala;
- Formas adequadas de tratamento;
- Situação comunicativa;
- Posição do interlocutor.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica

Construção do sistema alfabético e do sistema ortográfico:

- Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica;
- Consciência fonêmica.

(GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.

#### Questão 1 (10min)

Professor(a), organizar as carteiras da sala em círculo. Na roda de conversa, iniciar o diálogo sobre a nova vivência. Solicitar às crianças que observem a imagem:

- Onde Léia e Leuda estão? Que objetos Léia está segurando? O que você acha que elas irão fazer?

#### Questões 2 (1h20min)

Levar para a sala vários materiais que contenham receitas culinárias (cadernos de receitas, revistas; livros, rótulos de produtos). Se possível, acessar a internet projetando vídeos ou sites que tratem de receitas.

Apresentar esses materiais às crianças enquanto lhes faz perguntas. Ouvir e mediar todas as respostas, de forma que possam expressar seus conhecimentos prévios.

É muito importante explorar as perguntas dessa questão, pois elas indicarão os conhecimentos que as crianças têm sobre o gênero textual “receita culinária” e os locais de circulação desse tipo de texto no cotidiano delas.

Professor(a), explicar às crianças que você fará o registro da fala delas em um quadro. Mencionar a estrutura desse gênero textual, composto de linhas e colunas, e explicar que as respostas serão registradas em linhas, tendo como referência as perguntas de cada coluna.

NOME	QUEM VOCÊ CONHECE QUE UTILIZA RECEITAS PARA COZINHAR?	ONDE ENCONTRAM AS RECEITAS?	VOCÊ JÁ PREPAROU UMA RECEITA?

Após concluir o registro das respostas das crianças, ajude a turma a escolher um título para o quadro que resuma em poucas palavras seu objetivo e seu conteúdo. Após ter escolhido o título, orientar as crianças a registrarem no livro o título do quadro e apenas as suas respostas.

Durante a escrita, promover reflexão sobre a forma como as respostas estão sendo registradas, possibilitando que reconheçam quais letras utilizar para escrever as palavras e a situação comunicativa que estão vivenciando.

#### #FICAADICA

Professor(a), este quadro poderá ser usada em outros momentos e para outras finalidades, tais como: lista das receitas produzidas pelas crianças, gráficos com os dados informados, entre outras.

Após os registros, é o momento de anunciar o que as crianças irão aprender nesta vivência, lendo para elas o que está no LEIA, apresentado pela Leuda.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Apresentar a estrutura composicional do gênero textual “receita culinária”.
2. Utilizar estratégias de leitura para desenvolver habilidades que possibilitem a compreensão do texto.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Protocolos de leitura: - Disposição gráfica e aspectos estruturantes; - Característica do sistema de escrita.	(EF01LP01-A) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo, linha de verticalidade.
Formação do leitor: - Seleção e leitura de diferentes textos do campo da vida cotidiana, com a mediação do professor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, considerando as necessidades e o interesse.
Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Segmentação oral de palavras. - Relação entre fonema e grafema.	(GO-EF01LP35) Reconhecer as sílabas simples e complexas em palavras. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

### Questão 1 (30min)

Professor(a), afixar o cartaz da receita do Bolo Baiano, do material de suporte do(a) professor(a) na parede da sala e apresentar para a turma.

Iniciar explorando a imagem e perguntando quem já comeu bolo de mandioca com coco e queijo e, a partir das respostas, instigar as crianças a quererem saber como se faz o bolo.

Perguntar também se conhecem a poetisa Cora Coralina. Mostrar às crianças a minibiografia que está no LEIA e fazer a leitura, enfatizando sua cidade natal e o motivo de sua fama não só em Goiás, mas também no Brasil.

Mostrar o título do texto e cada uma das partes que compõem a receita culinária. Para a leitura da receita, utilizar duas formas de leitura:

- leitura eco;
- leitura apontada.

#### O QUE É?

Leitura eco é uma estratégia na qual o(a) professor(a) lê, e as crianças repetem reproduzindo a entonação e os sinais de pontuação.

Leitura apontada (ver p.19)

Fazer a leitura com as crianças dos verbetes com os termos “ingredientes” e “preparo”. Você pode utilizar as mesmas formas de leitura.

### Questão 2 (15min)

Ao concluir a leitura da receita culinária, é muito importante explorar as três perguntas dessa questão, para refletir sobre a estrutura composicional do gênero textual. Falar da importância do título da receita como identificador do que será preparado. Chamar a atenção para as partes do texto (ingredientes e preparo), e para como foram organizadas no cartaz e no livro, utilizando duas cores de fundo para distingui-las.

Pedir que observem os números e digam a função deles numa receita culinária.

### Questão 3 (15min)

Professor(a), ao ler a questão, explicar o que é sublinhar. Pedir inicialmente que cada criança identifique as palavras que consegue ler sozinha. Em seguida, organizar as duplas.

### #FICAADICA

Professor(a), evite formar duplas muito heterogêneas, pois é preciso considerar o que cada uma das crianças já sabe sobre o SEA.

Para decidir sobre as formações das duplas, você pode utilizar os diagnósticos realizados na 1ª vivência. Um outro critério é o de observar se as crianças trabalham juntas, se cooperam uma com a outra, se são distraídas ou inquietas. A análise dessas características ajuda a decidir sobre a formação de duplas que favoreça a aprendizagem por meio de variadas composições e integrações entre as crianças.

Acompanhar o trabalho de cada dupla, fazendo as mediações necessárias e até mesmo propondo algumas estratégias, tais como: sugerir que comece a ler pelo título, identificar as palavras que conhece, pensar nos ingredientes usados para fazer bolos (ovo, açúcar, farinha, óleo, manteiga etc.) e checar se aparecem na lista dos ingredientes.

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), essa atividade contribui para o diagnóstico da leitura das crianças. Durante a realização da atividade, observar o que elas demonstram saber, como, por exemplo:

- quem sublinhou sem ter a percepção do começo e do fim das palavras;
- quem sublinhou as palavras adequadamente, mas não conseguiu ler;
- quem sublinhou e conseguiu ler as palavras, anotando quais foram as palavras lidas.

Sugere-se o registro das observações sobre as aprendizagens das crianças numo quadro que você já pode ter afixado ou desenhado no seu caderno de plano diário ou de anotações.

Na 1ª coluna, escreva previamente os nomes das crianças; na 2ª e na 3ª, marque “X” de acordo com as observações que você realizou; na 4ª coluna, escreva as palavras que cada criança conseguiu ler.

Nome	DIAGNÓSTICO		
	Sublinhou sem percepção do início e fim da palavra	Sublinhou a palavra	Palavras que conseguiu ler

#### Questão 4 (10min)

A leitura das palavras para o(a) colega possibilita à criança tomar consciência das escolhas feitas e do que se sabe sobre cada uma. Caso alguma dupla conclua a atividade, uma estratégia interessante é colocá-la em outra dupla que tenha mais dificuldades para poder auxiliá-la.

#### Questão 5 (10min)

Professor(a), ainda em duplas, promover a reflexão quanto às funções dos números na receita culinária, que são: numerar as ações e registrar as medidas de cada ingrediente.

#### Questão 6 (10min)

Solicitar que as crianças retomem o texto da receita culinária (utilize o cartaz 2 da vivência 2) para localizar o título de cada uma das partes (ingredientes e preparo). Verificar, na relação entre fonema e grafema, quantas letras, quantas sílabas e quais letras faltam para completar as palavras que identificam as partes da receita culinária. Você pode aproveitar essa questão para refletir sobre as sílabas simples e complexas.



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Propor estratégias de leitura que possibilitem a identificação de informações explícitas do texto.
2. Conhecer e listar os utensílios utilizados na produção de receitas culinárias e no consumo dos alimentos preparados.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Forma de composição do texto: -Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas; -Letras e palavras; relação entre fala e escrita. Construção do sistema alfabético e da ortografia: -Relação fonema/grafema.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Ortografia: Segmentação oral de palavras Segmentação de palavras escritas em sílabas Número de sílabas Relação fonema/grafema. (EF01LP08) Relacionar os elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Escrita autônoma e compartilhada: - Produção de textos do campo da vida cotidiana.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, instruções de montagem, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

### Questão 1 (30min)

Professor(a), organizar as crianças em grupo, questionar a turma sobre o que é uma receita e propor a leitura do box “O QUE É?”.

Instruir as crianças a localizarem informações explícitas no texto em relação às quantidades e aos ingredientes para completarem o quadro. Reforçar a importância de ter ingredientes e suas respectivas quantidades no gênero textual “receita culinária”.

### Questão 2 (20min)

Identificar com as crianças as dez imagens da questão:

Perguntar quais são utensílios usados no preparo e degustação de um bolo. Pintar apenas os utensílios para preparo e degustação do bolo.

#### #FICAADICA

Professor(a), escrever no quadro os nomes dos utensílios, aproveitando para refletir com as crianças sobre o SEA. Posteriormente, você pode utilizar as palavras para complementar a lista de palavras-chave que está incluída no material de apoio do(a) professor(a).

### Questão 3 (40min)

Esta proposta é de escrita espontânea. Disponibilizar o alfabeto móvel para os grupos formarem as palavras antes de registrarem no livro, ou chamar a atenção das crianças para o banco de palavras que foi produzido. Explicar que elas deverão escrever uma lista em ordem alfabética, devendo as palavras ser registradas uma abaixo da outra.

Fazer perguntas que auxiliem nas reflexões sobre o SEA:

- Qual é o som inicial? Qual(is) letra(s) se deve(m) usar para representar o som? Quais outras letras são necessárias para escrever a palavra? Quantas sílabas?

Exercitar a segmentação oral, comparar quantas letras o(a) colega usou para fazer a mesma palavra.

Retomar a lista de nomes da sala para que recordem a ordem alfabética.

#### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a),

- Quais crianças utilizaram o alfabeto móvel?
- Quais crianças tiveram ou não dificuldades para identificar as letras e formar as palavras?
- Quais crianças pesquisaram no banco de palavras que você escreveu no quadro? No ato de copiar a lista, quais deixaram de escrever alguma palavra, com falta ou troca de letras?

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Pesquisar mais informações sobre a poetisa Cora Coralina e sua atividade de doceira para compartilhar com a turma.

Providenciar uma forma de acessar o vídeo ou o áudio da canção *Frutos da Terra*.





## ATIVIDADE 4 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivos

1. Orientar e explorar o uso das mídias digitais.
2. Refletir sobre o uso dos espaços entre as palavras e sobre a correspondência fonema-grafema.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto; - Linguagem não verbal.	(EF12LP04 - A/B/C/D) Ler e compreender – em colaboração com os colegas e com ajuda do professor ou já com certa autonomia – listas, bilhete, calendários, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Segmentação de palavras escritas em sílabas; - Segmentação oral das palavras.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Utilização de tecnologia digital: - Recursos multissemióticos: ferramentas digitais para edição e publicação de textos.	(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.

### Questão 1 (10min)

Para iniciar, fazer uma escuta entre as crianças para saber quem tem acesso à internet, por celular, notebook etc. e com que frequência costumam acessar vídeos ou outros conteúdos. Realizar as demais perguntas da questão.

Orientar sobre os cuidados em relação aos sites de busca, da escolha das fontes de pesquisa e do que devem fazer, caso acessem ou sejam contatados por alguém desconhecido. Dizer às crianças para sempre pedirem ajuda de um adulto no momento de fazer as escolhas das fontes de pesquisas. É fundamental verificar o conteúdo, a qualidade e a veracidade delas.

Professor(a), compartilhar com a turma a pesquisa que você fez sobre a poetisa, Cora Coralina, e sua atividade de docei-

ra. É uma ótima oportunidade de ampliar os conhecimentos sobre essa importante personalidade goiana e de mostrar como você realizou sua pesquisa.

### Questão 2 (30min)

Se possível, levar as crianças para um espaço onde possa acessar o vídeo ou o áudio da canção Frutos da terra. Explicar que essa canção foi escrita e musicada por Genésio Tocantins e Hamilton Carneiro. Marcelo Barra é o intérprete.

Depois de ouvir, cantar e dançar a música, instigar a curiosidade das crianças sobre os frutos que aparecem na música em relação à cor, ao tamanho e à forma. Perguntar quais frutos já provaram, se gostaram ou não.

### Questão 3 (15min)

Usar o cartaz, do material de apoio do(a) professor(a), para fazer leitura apontada dos versos.

Informar que, no LEIA, a letra da canção Frutos da terra não está completa. Fazer a leitura coletiva e em voz alta das estrofes que estão no LEIA. Solicitar às crianças que passem o dedo sob as palavras que estão lendo, cada qual com seu livro.

Mostrar o título da música, o nome do autor da letra, do compositor e do intérprete. Chamar a atenção para a estrutura composicional do texto, com versos, estrofes e rimas.

Professor(a), ler novamente o texto do cartaz com entonação e ritmo e solicitar que as crianças identifiquem as palavras que rimam (**MANGA/PITANGA** e **SERRA/TERRA**). Circular essas palavras com lápis de cor.

Ler com eles o box sobre rimas e informar que nem sempre as letras se repetem no final da palavra. O que determina a rima é a sonoridade semelhante, por exemplo **CURRAL/MINGAU** e **VAGEM/BEIJEM**.

#### #FICAADICA

Professor(a), você poderá ouvir e cantar a música em outros momentos e realizar outras ações que não estão previstas no LEIA, tais como:

- Montar texto fatiado com estrofes da música.
- Criar uma coreografia com a música.

### Questão 4 (25min)

Ler o verbete “digitação”.

Perguntar para as crianças se já digitaram algo e onde digitaram, se foi no celular, no computador ou em outro equipamento.

Explorar a estrutura das palavras de cada verso:

- Questionar qual é a primeira letra, qual é a última e a importância dos espaços entre as palavras.
- Relacionar os elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras e a palavra inteira) com sua representação escrita e a necessidade de deixar um espaço em branco para escrever a próxima palavra.

Orientar as crianças a escreverem os versos deixando espaços entre as palavras.

#### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), retomar o diagnóstico que você realizou na atividade 2, “Lendo o texto”, questão 3. Verificar quais crianças continuam sem percepção de onde as palavras iniciam e terminam e quais já avançaram nessa percepção. Registrar suas observações.

### Questão 5 (10min)

Fazer a leitura da receita culinária do suco de caju com a turma, utilizando a estratégia de leitura eco; ou seja, você lê e as crianças repetem.

Após a leitura, pedir que escolham três cores diferentes de lápis de cor. Com um dos lápis, circular o título do texto; com o lápis de outra cor, circular a parte do texto que apresenta os ingredientes; e, com o terceiro lápis, circular a parte do texto que fala do preparo.

Ler o box “VOCÊ SABIA?” que fala do uso excessivo do açúcar e aproveitar para que as crianças opinem quanto ao assunto. Solicitar que ilustrem a receita no espaço determinado.



## ATIVIDADE 5 - O TEXTO É SEU!

### Objetivos

1. Possibilitar a discussão, o planejamento e a produção do gênero textual “receita culinária”.
2. Fazer correspondências entre fonema e grafema.

Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada; Produção de textos do campo da vida cotidiana.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, instruções de montagem, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto e a finalidade do texto.

Professor(a), ao desenvolver com as crianças as ações desta atividade, é importante organizar as duplas para a produção do texto.



### RETOMANDO...

Professor(a), retomar as questões da atividade 2, “Lendo o texto”, que exploraram a estrutura composicional da receita culinária e o cartaz do Bolo Baiano.

### Questão 1 (1h10min)

Essa proposta é de uma escrita espontânea. Explicar às crianças:

- que é importante fazer suas tentativas, refletir e trocar ideias sobre o que querem escrever;
- que cada dupla escreverá o mesmo texto, porém cada um irá registrar no LEIA;
- que é necessário discutir o título (o nome da receita);
- que devem escrever os ingredientes e as quantidades que usarão na receita;
- que devem definir o modo de fazer, quais utensílios utilizar e o passo a passo.

### Questão 2 (20min)

Reagrupar as crianças em quarteto de forma que uma dupla possa ler a receita para a outra. Essa ação é importante para que as crianças tomem consciência de que sua escrita precisa ser compreendida pelo outro. Identificar, com a ajuda do(a) colega, o que precisa ser acrescentado, alterado ou reescrito.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar:

- 4 envelopes, por criança, ou material para construir esses envelopes.
- Tesoura e canetinha hidrocor.



## ATIVIDADE 6 - EXPERIMENTANDO...

### Objetivo

1. Promover a reflexão do SEA: análise, identificação e relações entre letras e sílabas na formação das palavras.

Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Construção do sistema alfabético e da ortografia: -Segmentação oral de palavras: - Segmentação de palavras escritas em sílabas; - Número de sílabas; - Relação fonema/grafema.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (GO-EF01LP34) Reconhecer que toda sílaba contém uma vogal como núcleo silábico. (GO-EF01LP35) Reconhecer as sílabas simples e complexas em palavras.

### Questão 1 (1h)

O Jogo das Frutas tem como objetivo a formação das palavras a partir das suas sílabas e letras, bem como a reflexão sobre o sistema de escrita ao manipular ilustrações, palavras, sílabas e letras.

O jogo contém ilustrações de frutas, fichas com seus nomes, as sílabas e as letras que formam essas palavras. O material deve ser destacado e guardado separadamente (imagem, palavra, sílabas e letras) em envelopes, portanto cada criança precisará de 4 envelopes. Esses envelopes poderão ser confeccionados com as crianças ou solicitados às famílias.

Pedir às crianças que identifiquem os envelopes, usando canetinha hidrocor, com as palavras IMAGENS, PALAVRAS, SÍLABAS, LETRAS. Orientar para que recortem as partes do jogo e as guardem separadamente, conforme a identificação dos envelopes.

Organizar as crianças em duplas e explicar as regras do jogo:

- Cada um pega um envelope e escolhe uma imagem.
- Troque ideias, com seu(sua) colega, sobre o nome da fruta.
- Pegue o envelope com as sílabas e separe as que formam o nome da fruta.
- Mostre ao(à) colega e troquem ideias novamente.

• Pegue as letras do envelope e forme a mesma palavra da imagem.

• Pegue o envelope das palavras e separe o nome da fruta; confira se as sílabas e as letras estão corretas.

Questione as duplas durante o jogo:

- Que fruta você sorteou? Qual é o nome dela?
- Com que letra começa essa palavra? Qual é a última letra?
- Como se leem essas duas letras juntas na sílaba? Qual é a próxima sílaba? Como você descobriu?
- Quais sílabas você usou para escrever a palavra? Que outra palavra você conhece com esse mesmo som? (buscar nos cartazes, listas de nomes, calendário etc).
- Quantas sílabas têm as palavras formadas? Qual tem mais sílabas?

### #FICAADICA

Professor(a), você poderá ampliar o Jogo das Frutas, acrescentando outras. Explorar as frutas que aparecem na letra da canção *Frutos da terra*.

Você pode sugerir que as crianças formem outras palavras usando as sílabas do envelope. Pode propor também o registro coletivo das novas palavras no quadro e, depois, acrescentá-las ao banco de palavras que está afixado na parede.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), encaminhe um bilhete informando às pessoas que convivem com as crianças sobre o trabalho que está sendo desenvolvido em sala de aula em relação ao gênero textual “receita culinária”. Explique o motivo de solicitar uma receita de tradição da família.

Caso você identifique, em sua turma, crianças em situações de ausência de constituição familiar, perguntar a elas sua comida preferida e providenciar receitas para que a criança possa escolher.

Preparar uma folha com o cabeçalho indicando o nome da escola, a data e o nome da criança, bem como as linhas para que escrevam a receita.



## ATIVIDADE 7 - SE LIGA!

### Objetivos

1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças.
2. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Relato oral/Registro formal e informal: - Finalidades na interação oral, conforme os contextos comunicativos. - Características de registro de uma situação discursiva oral.	(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais, como vídeo e gravador, ou de transcrição oral.

### Questão 1 (20min)

Ler a questão para as crianças, motivando-as ao diálogo com as pessoas com quem convivem sobre a pesquisa de uma receita culinária de tradição da família. Esclarecer que, se não houver, poderão escolher a receita de um prato de que mais gostam de preparar e comer.

Entregar para cada criança a folha para o registro da receita culinária. Pedir que expliquem às pessoas com as quais convivem quais são as partes que compõem uma receita culinária (título, ingredientes e modo de fazer), para que não esqueçam nenhum detalhe.

Marcar o dia para trazer a receita culinária.



## ATIVIDADE 8 - SISTEMATIZANDO

### Objetivos

1. Promover o diálogo para elaboração de conclusões/sínteses coletivas sobre o gênero “receita culinária”.
2. Elaborar atividades para os registros individuais das sínteses realizadas.
3. Possibilitar a retomada dos passos da produção de texto: construção, análise e edição/publicização.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos. Localização de informações explícitas em texto.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Oralidade	
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Segmentação de palavras escritas em sílabas.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Escrita autônoma e compartilhada: - Produção de texto com foco nos três vetores do processo de escrita: situação/tema ou assunto/finalidade. Revisão de texto: - Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, bilhetes, convites, instruções de montagem, receitas e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF15LP06) Rerer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e com a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Professor(a), para concluir as questões da atividade 8, “Sistematizando”, você precisará de quatro momentos distintos: (1) a socialização e a análise das receitas que as crianças trouxeram de casa; (2) a criação de uma receita de sanduíche, o registro escrito e a checagem desse registro; (3) a revisão e reescrita da receita culinária do sanduíche na folha do portfólio; (4) preparação e degustação da receita de sanduíche escolhida pela turma.

### 1º Momento

#### Questão 1 (45min)

Organizar a turma em pequenos grupos para a apresentação das receitas culinárias trazidas de casa. Fornecer receitas às crianças que não trouxeram.

Definir nos grupos a ordem das apresentações. Verificar se as crianças estão engajadas na apresentação, motivando a interação de todos no grupo. Passar pelos grupos solicitando

do que identifiquem o que as receitas culinárias escritas por eles têm em comum e o que muda de uma para outra.

#### Questão 2 (45min)

#### SISTEMATIZANDO...

Para realizar essa questão é importante auxiliar as crianças a identificarem o que aprenderam sobre a estrutura composicional do gênero textual receita culinária. Perguntar para elas: Se formos escrever uma receita culinária o que precisamos lembrar? Escrever uma receita culinária é o mesmo que escrever uma legenda? Por quê?

Ainda em pequenos grupos, pedir que separem lápis de cor ou giz de cera com as cores indicadas na legenda do LEIA para pintar, na receita que trouxeram de casa, o título, os ingredientes e o modo de fazer.

Professor(a), recolher a produção das crianças para utilizar na montagem de uma exposição na própria sala.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), prepare uma folha com os espaços para a escrita do cabeçalho – nome da escola, data da atividade, nome da criança –, o título da receita, a parte dos ingredientes e a do modo de fazer.

## 2º Momento

### Questão 3 (1h)

Professor(a) organizar as crianças em duplas.

Apresentar as opções que estão no quadro, explicando cada uma – PÃES, RECHEIOS e COMPLEMENTOS – e as possíveis combinações para montarem o sanduíche.

Motivar para que criem uma receita a partir da escolha dos ingredientes do quadro. Informar que uma das receitas será escolhida para ser preparada e degustada pela turma.

Entregar para cada dupla a folha preparada para o registro da receita do sanduíche.

### RETOMANDO...

Professor(a), lembrar às crianças que elas têm como materiais de consulta, para a escrita da receita culinária do sanduíche, o quadro no livro com os ingredientes escolhidos, o mural com as receitas que trouxeram de casa, o cartaz do Bolo Baiano e outras atividades que já fizeram no livro.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), revisar os textos produzidos pelas duplas. Utilizar a mesma legenda da vivência anterior e, se necessário, complementar, acrescentar novos itens. Por exemplo, o trecho circulado significa que existem palavras aglomeradas.

## 3º Momento

### Questão 4 (1h)

Professor(a), formar as mesmas duplas da produção da receita do sanduíche.

Entregar os textos revisados para as crianças e explicar a legenda que você utilizou para que façam a correção. Informar à turma o objetivo dessa atividade, a fim de que entendam a importância da revisão das produções para as tornarem públicas.

### Questão 5 e 6 (1h)

Promover um sorteio para a escolha da receita do sanduíche que será preparada pela turma.

Ao ser escolhida, calcular a quantidade de pães, de recheios e de complementos suficientes para fazer os sanduíches para toda a turma.

Definir o dia em que farão a receita e estabelecer quem será responsável por trazer cada ingrediente com suas respectivas quantidades. Solicitar que registrem essa informação na questão 6 do livro.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar um bilhete para as pessoas com quem as crianças convivem, explicando:

- que as crianças vão preparar uma receita de sanduíche e qual é o objetivo dessa atividade;
- qual ingrediente a criança irá trazer e qual será a quantidade;
- a data dessa preparação e degustação.

Organizar cestas, recipientes para os recheios e os complementos: guardanapos, facas para cortar os pães, colheres, forro para mesa e o cartaz com a receita sorteada.

## 4º Momento

Professor(a), neste momento é você que definirá o tempo, conforme as orientações aqui apresentadas e o seu planejamento de acordo com a realidade.



Organizar uma mesa com os ingredientes trazidos pelas crianças, preparar a cesta para os pães e recipientes para os recheios e complementos. Dependendo do pão escolhido, colocar já cortado na cesta. Providenciar os guardanapos.

Orientar as crianças no preparo de seus sanduíches. Afixar o cartaz com a receita culinária escolhida, para que elas possam realizar o preparo do sanduíche seguindo a receita. Se possível, registrar esse momento com fotografias e/ou filmagem.



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivo

1. Elaborar atividades que possibilitem à turma compartilhar, comunicar/socializar o que foi produzido, em grupo e individualmente.

Prática de linguagem: Leitura e Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Prática de linguagem: Oralidade	
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial; - Respeito aos turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético: - Representação dos sons da fala na escrita; - Estrutura composicional dos textos da vida cotidiana: bilhetes, recados, avisos, receitas, entre outros.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, bilhetes, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros.

Organizar três momentos para a realização dessa atividade: (1) o de preparar a exposição; e (2) o de convidar a comunidade escolar para visitar a exposição, realizar a exposição e depois ler os recados dos visitantes.

Definir o título da exposição e escrever numa tarjeta para compor o mural. Identificar a turma responsável pela exposição, afixando no mural.

Elaborar com a turma um texto informando à comunidade escolar o objetivo da exposição. Transcrever o texto para um cartaz e colocar no mural.

### 1º Momento

#### Questão 1 (1h30min)

Explicar às crianças o que é uma exposição e qual é sua finalidade.

Propor que escolham o local onde o mural de receitas estará exposto (fornecer algumas opções previamente estudadas).

Preparar o mural das receitas culinárias que trouxeram de casa e as da folha do portfólio que produziram na escola.

### 2º Momento

Discutir a escrita do bilhete coletivamente e registrar no quadro. Aproveitar para trabalhar a estrutura composicional do bilhete, as informações que deve conter e, à medida que for registrando no quadro, realizar reflexões sobre aspectos importantes do SEA, tais como:



- as letras que correspondem aos fonemas que formam as palavras;
- os espaços entre as palavras;
- o uso de sinais diacríticos e de pontuação.

Escrever o bilhete para convidar a comunidade.

### O QUE É?

**Sinal diacrítico é um sinal gráfico colocado sobre uma letra para alterar o seu som, como: acentos, til etc.**

### 3º Momento

Professor(a), nesse momento você definirá o tempo da exposição, conforme as orientações aqui apresentadas e o seu planejamento de acordo com a sua realidade e contexto.

Realizar a exposição.

Após a exposição, fazer a leitura dos recados deixados pelos visitantes.



## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivos

1. Retomar o percurso vivido durante a vivência “Palavras e Gostosuras”.
2. Propor a autoavaliação a partir dos critérios predefinidos nas atividades propostas.

#### Prática de linguagem: Leitura/escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura. - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

### 1º Momento (1h)

Em roda, relembre as atividades realizadas na vivência “Palavras e Gostosuras”, possibilitando que as crianças se manifestem sobre o que foi vivido ao longo do trabalho.

### 2º Momento (30 min)

#### Questão 1

A partir do que foi falado em grupo, solicitar às crianças que façam uma autoanálise e verifiquem se sabem “que uma receita tem título e duas partes, ingredientes e preparo”, para que possam marcar o “X” na expressão da Léia (sim, mais ou menos, não), que representa a sua aprendizagem.

Professor(a), para auxiliar as crianças a se autoavaliarem no item “Reconhecer os frutos do Cerrado goiano”, peça a elas que enumerem oralmente quais frutas elas não conheciam e passaram a conhecer por meio da canção.

Quanto à “Reconhecer que as palavras são formadas por sílabas”, faça um exercício oral com elas. Diga algumas palavras trabalhadas na vivência e lhes peça que identifiquem o número de sílabas. Depois, corrija com elas no quadro e solicite que elas verifiquem quais e quantas acertaram.

No item “identificar o espaço entre as palavras”, peça que retornem à questão 4, da atividade 4, além das produções das receitas para verificar se escreveram com espaço entre as palavras.



## GÊNERO TEXTUAL POEMA

# BRINCANDO COM PALAVRAS

### Olá professor(a)!

Vamos começar a 3ª vivência do LEIA! O gênero textual de referência é o poema, que faz parte do campo de atuação artístico-literário, destinado ao público em geral. Este texto aborda o amor, a saudade, as lembranças da infância e as reflexões sobre a vida – temas que servem para divertir, emocionar, fazer pensar. Os poemas geralmente têm rimas e apresentam diferentes diagramações. São textos com autoria; isto é, geralmente sabemos quem os fez.

Nesta vivência, as crianças pensarão sobre uma “rua encantadora”, conhecerão as autoras Valéria Belém e Diane Valdez, escreverão um poema de sua autoria, aprenderão a declamar poemas e participarão de um sarau.



## ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

### Objetivos

1. Identificar os conhecimentos prévios das crianças sobre o gênero textual “poema”.
2. Utilizar estratégias de leitura para desenvolver a competência leitora.
3. Apresentar o percurso desta vivência.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Reconstrução, circulação das condições de produção e recepção de textos: - Gêneros e função social dos textos. Apreciação Estética/Estilo: - Distribuição e diagramação de letras, ilustrações e outros efeitos visuais - Poemas e outros textos versificados; - Entonação, ritmo, musicalidade.	(EF15LP01). Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.  (EF12LP18). Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição (multissemiótica).

### Questão 1 (10min)

Professor(a), pedir que observem a imagem, os detalhes e o que a Léia e sua turminha estão fazendo.

### Questão 2 (10min)

Explicar à turma que formarão uma roda de conversa, informar o local e combinar as regras de participação. Realizar as perguntas do LEIA, de forma que sua condução enfatize as brincadeiras de roda.

Professor(a), ler para as crianças o box sobre as brincadeiras de roda, conhecidas como cantigas de roda, cirandas de roda, nas quais os participantes formam uma roda de mãos dadas e cantam melodias folclóricas, acompanhadas ou não de coreografias.

### Questão 3 (15min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), lembrar com as crianças as características do gênero textual “lista”, trabalhado na 2ª vivência.

Escrever uma lista das brincadeiras que as crianças conhecem, numa folha de papel pardo ou similar, para ser afixado na parede. Essa lista terá duas colunas, uma para as brincadeiras em geral e outra para as brincadeiras de roda.

BRINCADEIRAS CONHECIDAS	
Brincadeiras em geral	Brincadeiras de roda

À medida que as crianças forem falando, escreva na coluna adequada para que elas diferenciem quais são brincadeiras de roda ou não. Registre, utilizando letra bastão.

### Questão 4 (25min)

Ler a lista que vocês construíram e escolher uma ou duas brincadeiras de roda para vivenciar com as crianças. As brincadeiras a seguir aparecem no poema “Música maluca”, de Valéria Belém, que será trabalhado na atividade 2: “Se essa rua fosse minha”; “O sapo não lava o pé”; “O cravo brigou com a rosa”; “Fui ao Tororó”; “Terezinha de Jesus”; “Atirei o pau no gato”; “Ciranda cirandinha” e “Onde está a margarida?”.

Para as crianças compreenderem o texto da atividade 2, com maior profundidade, elas precisarão conhecer essas cantigas. Escolher aquelas que as crianças não conhecem para ampliar o repertório. O poema da atividade 2 tem

também a parlenda, “Hoje é domingo”, que é rica em rimas, versos e estrofes. Ela também pode ser uma boa escolha.

### Questão 5 (20min)

Apresentar o cartaz da música “Se essa rua fosse minha”, disponível no material de suporte ao(a) professor(a), afixar na parede da sala, cantar e ler. Mostre a diferença entre cantar e ler uma cantiga. É muito importante a entonação da voz, dando ritmo e sonoridade ao texto.

Para ler com as crianças, utilizar como estratégia a leitura apontada. Mostrar o título da cantiga, informar que cada frase é um verso e que um conjunto de versos forma uma estrofe.



#### RETOMANDO...

Professor(a), em outros momentos, retomar o cartaz, “Se essa rua fosse minha”, para cantar com as crianças, fazer dramatizações, utilizar estrofes para atividade de texto fatiado, ou de texto lacunado para completar trechos da estrofe.

### Questão 6 (10min)

#### DIAGNOSTICANDO...



As perguntas desta questão se constituem no levantamento de conhecimentos prévios sobre o gênero textual que será estudado, por isso faça o registro (caderno próprio, bloco de notas do celular, arquivo digital) do que as crianças disserem sobre a estrutura composicional de um poema e os locais de circulação desse tipo de texto.

### Questão 7 (10min)

Professor(a), este é o momento de anunciar o que as crianças estudarão na 3ª vivência. Propor que abram o LEIA e, com sua ajuda, leiam cada tópico dessa questão.

Professor(a), ler para as crianças o box “O QUE É?” sobre o sarau. Explique que o sarau é um evento em que se compartilham talentos: poemas, músicas, pinturas.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Utilizar na leitura do texto estratégias de antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação.
2. Identificar a estrutura composicional de um poema: título, versos e estrofes.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Apreciação Estética/Estilo: - Distribuição e diagramação de letras, ilustrações e outros efeitos visuais; - Entonação, ritmo, musicalidade.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Prática de linguagem: Oralidade	
Expressões corporais associadas à fala: - Aspectos não linguísticos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Prática de linguagem: Análise Linguística/semiótica	
Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica: - Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais; - Segmentação de palavras; - Comparação de palavras quanto o número de sílabas.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (GO-EF01LP32) Segmentar palavras escritas em sílabas, contando-as.

As questões desta atividade serão desenvolvidas em dois momentos. O primeiro envolverá as questões de 1 a 5, voltadas para a leitura e compreensão do texto. O segundo, as questões de 6 a 8, relacionadas a reflexão do sistema de escrita alfabética e 9 sobre a estrutura composicional do gênero textual.

### 1º Momento

#### Questão 1 (10min)

Professor(a), organizar a sala em círculo e realizar as perguntas do LEIA. A perspectiva é que as crianças façam inferências sobre o assunto do poema a partir do seu título “Música maluca”.

#### Questão 2 (15min)

Questionar quais músicas infantis as crianças conhecem.

Solicitar que escrevam sozinhas o nome de alguma música infantil no seu material. Faça perguntas que ajudem as crianças a pensarem sobre quais e quantas letras usar e sobre o som delas. Evite dar respostas prontas, pois a escrita espontânea é uma oportunidade de verificar o que elas já aprenderam sobre o sistema de escrita.

#### DIAGNOSTICANDO...

Retomar a ficha diagnóstica proposta na 1ª vivência para fazer as alterações nos comentários sobre as aprendizagens das crianças em relação à apropriação do SEA.

#### Questão 3 (20min)

Afixar o cartaz do poema “Música maluca”, de Valéria Belém, que está disponível no material de suporte ao pro-

fessor(a), em local de fácil visualização. Nesse cartaz você encontrará o poema na íntegra, explicar para as crianças que no livro delas há apenas algumas estrofes. Realizar a declamação em voz alta, observando a dicção, a expressividade, o ritmo e a entonação adequada. Essa declamação, realizada pelo(a) professor(a), consiste em um momento de fruição e produção de sentidos, pois a entonação permite que a criança perceba as emoções expressas. Solicitar que identifiquem as estrofes que estão faltando no livro.

Pedir que as crianças realizem a leitura do poema no LEIA, utilizando duas formas diferentes:

- Leitura apontada;
- Leitura com ritmo: propor que as crianças acompanhem a sua leitura batendo palmas, estalando os dedos para que percebam o ritmo do texto.

Ler a minibiografia da autora Valéria Belém.

#### **Questão 4 (10min)**

Este momento é o de checar se as hipóteses levantadas antes da leitura se confirmaram ou não. Estimular a elaboração de argumentos para explicar sua hipótese inicial sobre o assunto do poema e diagnosticar os conhecimentos das crianças sobre o texto.

#### **Questão 5 (5min)**

Explicar à turma que será realizada a leitura eco do poema do LEIA. Ler um verso, que será repetido pelas crianças. Utilizar entonação, gestos e olhares junto com a leitura para que elas reproduzam.

### **2º Momento**

#### **Questão 6 (20min)**

Orientar a consulta no banco de palavras para localizar e circular as palavras no poema que se encontra no LEIA. Nesse momento, as crianças que não sabem ler levantarão algumas hipóteses e realizarão a leitura por dedução, observando a primeira ou a última letra. Anotar os registros e ajudar quem estiver com dificuldade.

Utilizar as palavras-chave do material de suporte do(a) professor(a) e realizar a leitura coletiva. Identificar oral e coletivamente a letra inicial, a letra final e a quantidade de sílabas de cada uma. Usar a estratégia de bater palmas para cada sílaba pronunciada ou contar usando os dedos. Se houver o alfabeto móvel disponível na sala, solicitar que as crianças formem as palavras do banco de palavras usando as letras móveis. Dessa forma, elas vão internalizar que existe uma ordem de letras para escrever as palavras, que não pode ser alterada.

#### **Questão 7 (10min)**

Realizar a contagem das sílabas. Questionar a turma qual palavra tem 1 sílaba, qual tem 3 sílabas e qual tem 4. Ao segmentar as palavras oralmente em sílabas, será possível identificar as semelhanças e diferenças entre as sílabas iniciais, mediais e finais. Explicar que, para cada sílaba pronunciada, deve-se fazer um X no quadradinho.

#### **Questão 8 (15min)**

Realizar a leitura das imagens com a turma e comparar as palavras identificando semelhanças e diferenças do som das sílabas iniciais. Nesse momento, é importante falar o nome de cada desenho em voz alta para que se tenha a compreensão das sílabas iniciais. Pedir que pintem os desenhos que apresentam a mesma sílaba inicial.

#### **Questão 9 (15min)**

Professor(a), esta é uma questão para identificar se as crianças têm percepção da estrutura composicional do gênero textual “poema”. Observar se percebem que os versos nem sempre ocupam todo o espaço da linha e que existem espaços maiores entre determinados grupos de versos (as estrofes). Explicar que geralmente os poemas são lidos por prazer e são escritos para expressar emoções e sentimentos. Conversar sobre os diferentes lugares (escola, bibliotecas, residências) e portadores (livros, jornais, revistas, sites, estampas de camisetas, murais entre outros), em que os poemas podem ser encontrados. Explicar também outros assuntos abordados nos poemas. Levar para a sala vários poemas para que se percebam as diferenças entre eles.



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Promover a identificação das características e a estrutura composicional de um poema.
2. Possibilitar a comparação das palavras para identificar as rimas.
3. Possibilitar reflexões sobre o SEA no desenvolvimento da escrita espontânea.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento.	(EF15LP15-A/B/C) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica: - Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais. Formas de composição de textos poéticos e visuais: - Poema: versos e estrofes.	(EF01LP09). Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.  (EF12LP19). Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Para a realização das questões da atividade 3, serão necessários dois momentos distintos: (1) da questão 1 até a 5; (2) da questão 6 até a 8.

### 1º Momento

#### Questão 1 (40min)

Professor(a), questionar as crianças sobre o que lembram do poema “Música maluca”, de Valéria Belém. Chamar a atenção para o cartaz afixado na sala. Ler junto com elas, apontando palavra por palavra. Pedir que identifiquem qual verso se repete nas estrofes do poema; solicitar que uma das crianças circule esse verso no cartaz.

Ler o conceito de versos e estrofes no box “Saiba mais” da página 51. Ler novamente em voz alta, o poema e pedir que as crianças descubram as cantigas de roda que são citadas no poema. Conforme as crianças forem falando, registrar no quadro.

#### Questão 2 (30min)

##### RETOMANDO...

Professor(a), retomar o cartaz que foi construído na atividade 1 sobre brincadeiras em geral e brincadeiras de roda. Lembrar às crianças que todas as brincadeiras de roda são cantigas. Fazer a leitura coletiva. Solicitar que escolham uma brincadeira e uma cantiga e preencham o quadro no seu livro.

#### Questão 3 (20min)

Questionar as crianças sobre o que não há na rua delas, para que expressem suas opiniões oralmente. Em seguida, solicitar que registrem as respostas no seu material e troquem os registros com o(a) colega para que leiam as respostas uns dos outros. Essa troca é fundamental para que as crianças percebam a função social da escrita e a importância de escrever de forma que o outro consiga ler.

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), aproveitar esse momento para observar quem consegue ler ou não e por qual motivo. Faça o registro das suas observações em caderno próprio, ou no bloco de notas do seu celular.

## 2º Momento

### Questão 4 (15min)

Utilizar o cartaz do poema “Música Maluca” para a turma contar, juntamente com você, a quantidade de versos. Numerar no LEIA e registrar a quantidade. Depois, identificar coletivamente as estrofes, circular cada uma e registrar a quantidade correspondente no material.

### Questão 5 (15min)



### RETOMANDO...

Professor(a), retomar o conceito de rima, trabalhado na 2ª vivência, e explicar novamente esse conceito para as crianças.

Identificar coletivamente, em cada estrofe, os pares de rimas e pintar no cartaz. Solicitar que identifiquem no seu material e pintem.

### Questão 6 (20min)

Nesta questão, as crianças serão instigadas a ampliar o seu repertório e a pensar em outras palavras que rimam. Escrever as palavras GENTE, CANTAR e QUEBRAVA no quadro, destacando as rimas. Solicitar que pensem em outras palavras que rimam com as que foram escritas. Dar pistas. Conforme forem falando, registrar no quadro e ler as palavras em voz alta, repercutindo sua sonoridade. Depois, solicitar que registrem em seu material.

### Questão 7 (15min)

Fornecer às crianças as letras M, L, B, S, R e P do alfabeto móvel para que realizem tentativas a fim de descobrir quais letras colocar em cada coluna para formar novas palavras. É muito importante que as crianças percebam que, trocando as letras, podem-se formar novas palavras. Você pode escrever as palavras na lousa e ir brincando de trocar as letras junto com as crianças, depois solicitar que elas escrevam no material.

### Questão 8 (10min)

Nesta proposta, as crianças irão observar os desenhos e escrever os nomes para formar novas rimas. Elas podem realizar a consulta no banco de palavras. Mesmo as que não conseguem ler podem ser encorajadas a ler por dedução. Você pode realizar as seguintes perguntas:

• Como se escreve gato? Com que letra começa? Com que letra termina? Onde você acha que está escrito gato?



## ATIVIDADE 4 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivos

1. Desenvolver habilidades de leitura.
2. Possibilitar reflexões sobre o SEA no desenvolvimento da escrita espontânea.



Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta para melhoria da comunicação e interação.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo
Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Escrita (compartilhada e autônoma): Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.

### Questões 1 e 2 (40min)

Organizar as crianças em roda e apresentar as fotos de algumas ruas, estradas e avenidas que estão no LEIA. Pedir que observem as vias de acesso mostradas no material.



#### RETOMANDO...

Professor(a), retomar o conceito de legenda que foi trabalhado na 1ª vivência e explicar que ao lado de cada foto está o nome da rua.

Solicitar que observem as fotos e realizem a leitura da legenda. Levar um mapa político do estado de Goiás e localizar as cidades onde essas vias se encontram. Questionar se co-

nhecem alguma das vias apresentadas no material, de qual gostou mais ou menos e pedir que justifiquem.

### Questão 3 (50min)

Conversar com as crianças sobre os problemas existentes na rua onde moram e motivá-las a pensar em elementos que gostariam de dispor ou que fossem melhorados, para ser uma rua encantadora.

Incentivar as crianças a explorarem as possibilidades de como poderia ser a rua encantada de cada uma, de forma que todos possam compartilhar suas ideias, fazer o desenho e acrescentar a legenda.



## ATIVIDADE 5 - O TEXTO É SEU!

### Objetivo

1. Orientar o planejamento e a elaboração do texto, a adequação da linguagem, a organização das ideias, de acordo com a situação comunicativa.

Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Planejamento de texto observando a sequência de ideias com coerência, a sequência temporal, os conhecimentos linguísticos e gramaticais.	(EF15LP05) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, as informações necessárias à produção do texto e organizando, em tópicos, os dados e as fontes pesquisadas.



### Questão 1 (20min)

Organizar as crianças em círculo na sala. Solicitar que compartilhem o desenho que elaboraram sobre a “rua encantadora” e expressem sua opinião sobre a rua que criaram.

### Questão 2 (20min)

Escrever uma lista no quadro dos itens que elas gostariam de ter na rua onde moram.

### Questão 3 (20min)

Orientar as crianças a escolherem quatro itens dos que foram escritos na lista coletiva e registrar no seu material.

### Questão 4 (30min)

Explicar às crianças que irão produzir um poema sobre os subsídios que elas encontrarão nas atividades anteriores, especialmente na lista que fizeram e nas perguntas sobre o que gostariam de ter na “rua encantadora”. Ler a primeira estrofe que está no material e pedir que elas continuem escrevendo o próximo verso. Escolher um título, pensar na estrutura do poema com versos, estrofe e rimas e escrever o nome como autor(a) do poema.

### Questão 5 (20min)

Organizar a sala em duplas e propor a leitura do poema produzido na questão 4. Reforçar com as crianças que é necessário observar alguns elementos durante a leitura do poema para o colega: ENTONAÇÃO, RITMO E LINGUAGEM CORPORAL.

#### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), a partir dessa produção, realizar um levantamento dos conhecimentos sobre o gênero textual “poema” e observar os aspectos a serem trabalhados para que os conhecimentos sejam ampliados e aprofundados. Fazer o registro das suas observações em caderno próprio ou no bloco de notas do celular ou arquivo digital.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar cartolinas brancas, ou similar, divididas em quatro partes, pincéis, tintas, recipientes, panos ou papel higiênico.



## ATIVIDADE 6 - EXPERIMENTANDO...

### Objetivos

1. Possibilitar o desenvolvimento de estratégias de leitura na relação imagem-texto.
2. Possibilitar a vivência dos jogos para o desenvolvimento da memória e do repertório cultural das crianças.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar os textos com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multissemiótica).

### Questão 1 (30min)

Levar a turma para um ambiente onde haja computador, televisão ou projetor de mídia, organizar em círculo e anunciar que irão assistir a um vídeo da escritora Diane Valdez, declamando o poema “Brincar de queimada”.

Ler para a turma a biografia de Diane Valdez.

Pedir que observem a expressão, o ritmo e a entonação da autora ao declamar o poema.

Lembrar às crianças que elas irão declamar um poema dessa autora.

Diane Valdez



## Questão 2 (1h)

Professor(a), incentivar as crianças a observarem a obra de Ivan Cruz e a se atentarem aos detalhes: cenário, cores utilizadas, forma como desenha as crianças, os traços.

Pedir que escolham uma brincadeira e façam a pintura na cartolina, utilizando tinta. Você pode, consultar com as crianças, a lista escrita na atividade 1, que está afixada na parede.

### #FICAADICA

Pesquise outras obras de Ivan Cruz para apresentar às crianças no site [www.ivancruz.com.br](http://www.ivancruz.com.br)

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar a cópia do poema “Este é... Que...”, de Diane Valdez, para cada criança. O poema está disponibilizado em cartaz no material de suporte do(a) professor(a).

Destacar a estrofe que cada criança apresentará no sarau. Explicar que é necessário ensaiar bastante para a apresentação e que o ideal é conseguir memorizar a estrofe do poema.

Escrever e enviar um bilhete às famílias e/ou responsáveis, orientando sobre a importância da participação deles nesse momento em que as crianças ensaiam o poema.



## ATIVIDADE 7 - SE LIGA!

### Objetivos

1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças, por meio da leitura de poemas de autores goianos e de diálogos com outros interlocutores fora da escola.
2. Desenvolver habilidades que envolvem as estratégias de leitura (compreensão leitora e entonação, ritmo, musicalidade e linguagem corporal).

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Apreciação Estética/Estilo: - Distribuição e diagramação de letras, ilustrações e outros efeitos visuais; - Poemas e outros textos versificados; - Entonação, ritmo, musicalidade.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Prática de linguagem: Oralidade	
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos; Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

### Questões 1 e 2 (30min)

Professor(a), afixar na parede da sala o cartaz com o poema “Este é... Que...”, de Diane Valdez, disponível no material de suporte do Guia.

Realizar a leitura apontada, com as crianças, com ritmo, entonação, gestos e movimentos com o corpo. Conversar sobre o poema, depois dividir a turma em grupos, preparando-os para o sarau que irá acontecer em breve.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Revisão do poema produzido pelas crianças na atividade 5, “O texto é seu!”, questão 4, no LEIA, destacando o que deve ser alterado. Utilize a mesma legenda proposta por você desde a 1ª vivência.



## ATIVIDADE 8 - SISTEMATIZANDO

### Objetivos

1. Promover situações que envolvam releitura e revisão do texto, realizando as adequações necessárias ao gênero “poema”, com a ajuda do(a) professor(a).
2. Possibilitar a retomada dos passos da produção de texto: construção, análise e edição/publicização.

Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Revisão de texto: - Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.  (EF15LP07) Editar a versão final do texto, junto com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

### Questão 1 (30min)

Professor(a), relembrar o que é um sarau literário, fazendo a leitura do box “SAIBA MAIS”, e o que será providenciado para que ele aconteça. Organizar o ensaio da turma para a apresentação do poema, auxiliando na entonação, ritmo e expressões. Você poderá providenciar outras apresentações:

- uma criança para declamar o poema “Música maluca”, de Valéria Belém;
- convidar os familiares das crianças e/ou profissionais da escola para declamar algum poema ou cantar;
- convidar algum poeta e/ou poetisa da cidade ou declamar um poema deles.

### Questão 2 (1h)

Retomar o poema que as crianças produziram na atividade 5, “O texto é seu!”, questão 4, para fazer a revisão coletiva e individual.

Para a revisão coletiva, escolher o texto de uma criança e transcrever no quadro. Destacar a importância da estrutura composicional do poema: o título, os versos, as estrofes e o nome do autor. Utilizar as sinalizações (legenda) realizadas em todos os textos das crianças, desde a 1ª vivência. Demonstrar como o poema será corrigido pelas crianças.

Orientá-las a retomarem o poema que criaram para fazer as adequações necessárias. Entregar um banco de palavras

para que cada uma verifique as palavras que necessitam de correção. Solicitar que destaquem a folha do portfólio da página 135 para a reescrita do poema. Nesse momento de reescrita individual é necessário circular pela sala orien-

tando e sugerindo alternativas. Pedir que ilustrem o poema e explicar que ele comporá a ambientação do sarau. A reescrita coletiva é importante para as crianças aprenderem como revisar, planejar e avaliar o próprio texto.



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivos:

1. Diagnosticar as aprendizagens da turma e de cada criança.
2. Promover situações comunicativas específicas para leitura e declamação de poemas, como exposições e saraus.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contaço de histórias: - Dramatização de textos: entonação expressiva e prosódia.	(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contaço de histórias, como rodas com familiares e/ou colegas, saraus.

### Questão 1 (1h)

Com as crianças, escolher o local onde acontecerá o sarau literário. Construir painéis ou varais para a exposição dos poemas. Afixar os cartazes com os poemas “Música maluca”, “Se está rua fosse minha” e “Este é... que é...” e criar um cenário com a temática “rua”.

### Questão 2 (30min)

Escrever um convite para as crianças entregarem aos familiares e/ou responsáveis, colegas de outras turmas, funcionários da escola e a comunidade em geral. No convite deve constar o dia, o local e a hora do sarau.



## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivos

1. Retomar o percurso vivido para diagnosticar as habilidades desenvolvidas pelas crianças.
2. Propor a autoavaliação a partir de critérios predefinidos nas atividades.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial.	(EF15LP11) Reconhecer as características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas adequadas de tratamento, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Estratégias de leitura:

- Localização de informações explícitas e implícitas em textos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

### Questão 1 (50min)

Esta questão pode ser realizada com duplas, trios, ou pequenos grupos, ou, se você preferir, com toda a turma. Retomar passo a passo, em diálogo com as crianças:

• O que fizemos primeiro? Onde está no nosso livro? O que vem depois? Qual foi a atividade realizada? E assim por diante...

As crianças devem retornar ao início da vivência e trocar ideias com os(as) colegas. Sua mediação é fundamental.

Ao final, conversar com a turma para conferir a correspon-

dência. Os grupos de crianças podem se apresentar entre eles, primeiramente. Com a sua mediação, eles vão discutir e entrar num acordo, conferindo assim toda a questão. Essa atividade auxiliará na realização da autoavaliação a seguir.

### Questão 2 (40min)

Professor(a), para a autoavaliação, a criança terá como parâmetro três categorias para analisar suas aprendizagens: sim; mais ou menos e não. Ao marcar o “X” em um desses parâmetros, as crianças já dão pistas para você retomar alguns. O importante é que ela perceba se aprendeu por meio dos indicadores.



## GÊNEROS TEXTUAIS HISTÓRIA EM QUADRINHOS E TIRINHA DIVERTIRINHAS

### Olá professor(a)!

Vamos começar a 4ª vivência do LEIA, com os gêneros textuais “história em quadrinhos” e “tirinhas”, que fazem parte do campo de atuação artístico-literário. As tirinhas assemelham-se às histórias em quadrinhos quanto à estrutura composicional (uso de balões, recursos gráfico-visuais, linguagem verbal e não verbal), mas se diferem quanto ao tamanho da história, com enredos mais curtos, apresentando geralmente três ou quatro quadrinhos.

Nesta vivência, as crianças explorarão esses gêneros textuais a partir das produções do autor goiano Christie Queiroz, conhecerão a turma do Cabeça Oca e construirão palitoches que serão utilizados em uma apresentação para os(as) colegas.



### ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

#### Objetivos

1. Utilizar estratégias para que as crianças desenvolvam a capacidade de expressão e o respeito aos turnos de fala, aprendendo a ouvir e a serem ouvidas.
2. Realizar o levantamento de conhecimentos prévios das crianças sobre o gênero textual “tirinhas”.
3. Apresentar o percurso da 4ª vivência, a minibiografia do autor Christie Queiroz e os personagens da turma do Cabeça Oca.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: - Identificação dos gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Prática de linguagem: Oralidade	
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Expressão oral de textos do campo da vida pública, com clareza, boa articulação e ritmo adequado. - Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Esta atividade será realizada em dois momentos: (1) as questões de 1 a 3; e (2) as questões de 4 a 8.

### 1º Momento

Professor(a), organizar as mesas/cadeiras em formato de U ou em círculo, para que as crianças possam visualizar você e os(as) colegas. Para a produção de um cartaz coletivo, em que você será o(a) escriba, providenciar papel pardo, ou similar, pincel atômico e fita adesiva.

#### Questão 1 (20min)

Estabelecer com a turma os acordos para esse momento de conversa. Solicitar que observem a imagem do Léo no LEIA e perguntar:

•O que ele está fazendo? Ele está segurando um...? Quem conhece? Quem já leu?

Incentivar as crianças a lerem a tirinha, a identificarem as palavras que já conhecem nos balões de fala e a observarem as imagens (linguagem não verbal) e sua relação com a escrita (linguagem verbal).

#### DIAGNOSTICANDO...

Professor (a), este é um ótimo momento para verificar quais crianças conseguiram ler a escrita dos balões. Faça o registro das suas observações.

Realizar a leitura apontada da tirinha e conversar com a turma sobre o que o Cabeça Oca entendeu da fala do pai, identificando os diferentes sentidos produzidos pelas crianças sobre esse texto.

#### #FICAADICA

Professor(a), faça a leitura dramatizada da tirinha. Divida a turma, em dois grupos. Um será o Cabeça Oca; o outro será o pai. Incentive as crianças a interpretarem os personagens (expressão facial, tom de voz, gestos).

#### Questões 2 e 3 (1h10min)

Leia, em voz alta, as perguntas para as crianças. Explorar cada uma delas, de forma que a maioria das crianças expresse seus conhecimentos sobre o gênero textual “tirinhas”.

Realizar a leitura do box “O QUE É?”, do gênero textual “cartaz”, e conversar com as crianças sobre os seus usos, sua estrutura composicional e os espaços de circulação.

#### SISTEMATIZANDO...

Professor(a), você é o escriba! Produza com as crianças um cartaz com a síntese do que foi discutido por elas sobre o gênero textual “tirinhas”. Registre no cartaz:

- a quantidade de crianças que conhece as tirinhas; os locais onde se encontram esses tipos de textos; se as tirinhas têm autores e onde se encontra essa informação.
- Defina coletivamente se o cartaz será ilustrado.

### 2º Momento

#### Questão 4 (15min)

Retomar o cartaz confeccionado pela turma, explorando alguns elementos que são próprios das histórias em quadrinhos ou tirinhas. Realizar, com as crianças, a leitura do percurso da vivência, explicando as atividades que serão realizadas.

#### Questão 5 (30min)

Professor(a), fazer a leitura da minibiografia, destacando que o autor Christie Queiroz é goiano e que suas obras serão estudadas durante a vivência.

## #FICAADICA

Professor(a), na minibiografia do Christie Queiroz, fazer a brincadeira de caça-palavras a partir de pistas: o nome do autor; a cidade e o estado onde nasceu; uma palavra no diminutivo (explicar que diminutivo é uma palavra que foi modificada para dar uma ideia de pequeno); uma palavra que começa com T.

### Questões 6 e 7 (15min)

Apresentar alguns personagens da turma do Cabeça Oca. Incentivar as crianças a ler os nomes dos personagens que estão em negrito. Ler para elas a descrição dos personagens.

Orientar as crianças a circular apenas o nome do personagem (CABEÇA OCA), que aparece na tirinha.

### Questão 8 (30min)

Professor(a), apresentar os cartazes, do material de suporte, com os personagens da turma do Cabeça Oca (Cabeça Oca, Mariana, os pais, Biel, Pião, Baixinha, Chocolate, Empadinha e Titia Onides) e afixar na parede da sala.

Pesquisar sobre esses personagens e verificar se eles foram inspirados em alguém, do que mais gostam de fazer e quais são suas características. Compartilhar com as crianças suas descobertas.

## #FICAADICA

Professor(a), a partir dessa atividade, iniciar a montagem na parede das palavras-chave, que estão no material de apoio ao professor.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Apresentar a história em quadrinhos e os elementos que a compõem.
2. Explorar o uso da linguagem verbal e não verbal presentes na história em quadrinhos.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura de imagens em narrativas visuais: - Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas; - Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas.	(EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
Estratégias de leitura: - Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação; - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (sumário, prefácio etc.). Confirmar as antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Efeitos de sentido: - Recursos expressivos gráfico-visual.	(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens.



### Questão 1 (20min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), solicitar às crianças que observem os personagens da história em quadrinhos e identifiquem seus nomes, suas características e a relação deles com o Cabeça Oca (se é amigo, se é vizinha). Se for necessário, ler novamente os cartazes com as crianças.

Professor(a), antes da leitura da história em quadrinhos, fazer as perguntas a seguir, para que as crianças levantem hipóteses sobre o que será lido e compreendam o texto, a partir das expressões dos personagens e do uso dos recursos gráfico-visuais.

- Por que o Cabeça Oca e o Pião estão atrás da árvore? (chamar a atenção das crianças para as expressões dos personagens).
- O que será que há na caixa que o Cabeça Oca está segurando?
- O que aconteceu com o Cabeça Oca quando foi entregar a caixa para a Baixinha? (chamar a atenção das crianças para os aspectos gráficos e imagens).
- Por que o Pião riu?
- Qual foi a reação da Baixinha? Foi a mesma do Pião? (Essas duas últimas questões são para auxiliar as crianças na compreensão de aspectos implícitos do texto).

Incentivar que todos(as) participem e tragam suas contribuições.

Orientar para que leiam a história em quadrinhos sozinhos e perguntar qual é o assunto do texto.

### Questão 2 (30min)

Pedir que as crianças numerem os quadrinhos na sequência da história e incentivar a releitura do texto, por meio de perguntas:

- O que o Pião está dizendo no 1º quadrinho? Quem consegue ler? E o que o Cabeça Oca falou? Por que será que o contorno do balão deles está pontilhado?

- Quem pode ler o que o Cabeça Oca falou no 2º quadrinho?
- Qual foi a fala do Pião? Alguém pode ler?
- Por que será que no 3º quadrinho a fala do Cabeça Oca foi escrita com letras grandes e em negrito?
- O que aconteceu com o Cabeça Oca no 4º e 5º quadrinhos?
- Vocês acham que a Baixinha ficou preocupada com o Cabeça Oca? O que ela disse para ele no 6º quadrinho?
- Por que será que o autor escreveu “pu-pu-gas” e também “de-de-delas”?
- O que a Baixinha disse no último quadrinho?

Depois dessa exploração do texto, fazer a leitura utilizando entonação de voz para transmitir as emoções do texto, como um modelo de leitor fluente, para auxiliar na compreensão dos elementos da história em quadrinhos, como as onomatopeias.

### Questão 3 (20min)

Explorar a pergunta com as crianças, instigando a opinarem sobre o texto, a argumentarem e a justificarem suas respostas.

### Questão 4 (10min)

Perguntar às crianças:

- O que a expressão “Zup!” quer dizer neste quadrinho?
- O que o autor utilizou para mostrar que o Cabeça Oca escorregou e que a caixa subiu?

À medida que as crianças forem falando, marcar “X” nas alternativas corretas. O único item que não compõe a cena é o balão de fala, logo este não deverá ser marcado.

Fazer a leitura do box “#FICA A DICA”, explorando a expressão “recursos gráfico-visuais”.

### Questão 5 (20min)

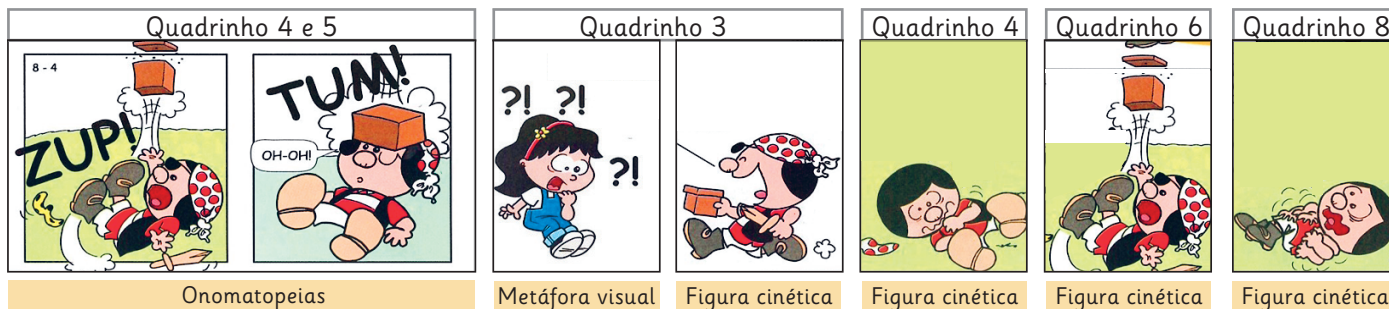
Afixar e apresentar o cartaz do material de suporte, dos recursos gráfico-visuais:

- diferentes tipos de balões de fala, metáforas visuais, figuras cinéticas, onomatopeias.

### Questão 6 (20 min)

Professor(a), neste momento deixar as crianças escolherem o seu par, para formar as duplas. Orientar para que voltem ao texto e circulem os recursos gráfico-visuais.

Observar, juntamente com as crianças, as onomatopeias nos quadrinhos 4 e 5, a metáfora visual e a figura cinética no quadrinho 3, e a figura cinética nos quadrinhos 4, 6 e 8.



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Auxiliar a criança na compreensão do sentido do texto.
2. Apresentar as semelhanças e as diferenças entre tirinhas e histórias em quadrinhos.
3. Trabalhar a composição e a decomposição de palavras.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Situação comunicativa, finalidade e tema/assunto do texto.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético: - Separação oral de sílabas; Segmentação de palavras; - Comparação de palavras quanto ao número de sílabas.	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (GO-EF01LP33) Comparar palavras quanto ao número de sílabas. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Escrita (compartilhada e autônoma): - Correspondência fonema-grafema; - Construção do sistema alfabético.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.

Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica:  
- Semelhanças e diferenças entre os sons das sílabas iniciais, mediais e finais.  
Construção do sistema alfabético;  
- Fonema e grafema;  
- Sílaba.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.

Essa atividade está organizada em dois momentos: (1) as questões de 1 a 4, relacionadas à interpretação do texto e à escrita espontânea; (2) as questões de 5 a 8, que estão voltadas para a composição e a decomposição das palavras.

Pedir que registrem no livro. Essa atividade é de escrita espontânea. Enquanto as duplas estiverem escrevendo, é importante passar pelas carteiras e auxiliar quem tem dificuldades na escolha das letras para compor a resposta.

### 1º Momento

#### Questão 1 (20min)

##### Letra a

Fazer oralmente um levantamento dos locais onde as crianças acham que a história aconteceu: parquinho, terreno baldio, praça etc.

Pedir que escrevam no livro. Escreva no quadro as opções que as crianças escolheram, discutindo com elas a forma de escrever. Pedir que elas confirmem a escrita no livro para verificar a falta ou a troca de letras.

##### Letra b

Incentivar as crianças a escreverem o nome dos personagens de forma espontânea, conferir a escrita dos nomes dos personagens nos cartazes afixados na sala.

Organizar a turma em duplas para responder as questões, observando com quem elas têm mais afinidade e com quem têm proximidade de aprendizagens.

Iniciar o trabalho com a leitura do box “O QUE É?”, com o conceito de história em quadrinhos e tirinhas, destacando suas semelhanças e diferenças.

#### Questão 2 (10min)

Fazer a leitura do box sobre onomatopeias. Em seguida, solicitar que identifiquem o que as expressões “Zup!” e “Tum!” significam.

#### Questão 3 (30min)

Dialogar com a turma sobre o que é dar opinião. Destacar que a opinião é uma maneira de pensar, de ver e de julgar determinado assunto. Questionar as crianças qual brincadeira Cabeça Oca e Pião queriam fazer com a Baixinha e pedir que escrevam sua opinião no LEIA.

#### DIAGNOSTICANDO...

Professor, identifique na **questão 1, letra b**, quais crianças conseguiram escrever de forma autônoma o nome dos personagens de acordo com a norma padrão e quais conseguiram fazer a checagem e a revisão da escrita

Nas **questões 2 e 3** observe e faça o registro sobre a escrita das duplas, conforme quadro a seguir.

Dupla	Escrita com coerência	É possível ler, mas não há coerência	Aglutinação de palavras	Escrita de palavras com trocas de letras	Escrita de palavras, faltando letras	Não é possível fazer a leitura

#### Questão 4 (5min)

Orientar as crianças a voltarem no texto, observarem o último quadrinho e identificarem a reação da Baixinha para marcar um X na resposta “A Baixinha riu da brincadeira”.

### 2º Momento

#### Questões 5 e 6 (15min)

Pedir que as crianças separem as sílabas oralmente, para depois fazerem o registro.

Na questão 6, solicitar que comparem as palavras quanto ao número de sílabas (mais sílabas, menos sílabas) e respondam a questão.

### Questão 7 (20 min)

Professor(a), perguntar às crianças o que é mania e se elas possuem alguma.

Ler o box #FICAADICA que explica o que é mania.

Em seguida, explorar as sílabas da palavra “mania”:

• fazer a relação com os nomes das crianças da turma, com

as palavras que estão nos materiais escritos em sala e com as que elas têm na memória.

Solicitar que as crianças pensem e registrem palavras que comecem com as sílabas dessa palavra.

### Questão 8 (10min)

Pedir que as crianças registrem a sua mania, caso as possuam.



## ATIVIDADE 4 - O TEXTO É SEU!

### Objetivos

1. Mediar o planejamento e a elaboração do gênero textual “tirinha” pela criança, observando a adequação da linguagem, a organização das ideias, de acordo com a situação comunicativa.

Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada: - Definição de tema/assunto/finalidade de texto; - Produção de texto com roteiro associados a imagens.	(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se à estrutura textual.
Planejamento de texto, observando organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais. - Seleção dos recursos dos tipos textuais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção.

### Questão 1 (30 min)

Antes de produzir o gênero textual “tirinha”, é preciso planejar o que é necessário para produzir o texto. Explore as perguntas:

• ONDE A HISTÓRIA ACONTECERÁ? (Quintal? Parque? Rua? Casa? Fazenda? Nave espacial? Árvore? Praia de rio ou de mar? Cural? Pasto? Galinheiro?) Quais elementos serão desenhados para caracterizar esses espaços?

• QUAIS SERÃO OS PERSONAGENS? (Os da turma do Cabeça Oca? Os personagens de outras histórias em quadrinhos, de desenhos animados? Super-heróis, princesas, bruxas, monstros? Criados por eles?)

• QUAL SERÁ O ASSUNTO? (Aventura? Brincadeira? Situação de perigo? Algo engraçado? Briga? Aconchego com alguém da família ou com algum animal de estimação?)

• O QUE ACONTECERÁ NA SUA HISTÓRIA? Informar que o assunto precisa ser desenvolvido em apenas três quadros. No primeiro, é criar um diálogo entre os dois personagens; no segundo e terceiro, há um único balão de fala. Caso queira, podem acrescentar outros balões de fala e recursos gráfico-visuais.

### Questão 2 (1h)

Colocar as crianças em duplas, para produzir a tirinha, para se apoiarem e trocarem ideias, mas cada criança escreverá sua tirinha no LEIA.

Fazer a leitura da fala da Léia e pedir às crianças que produzam o texto.

Professor(a), circular entre as crianças, observando o que está sendo produzido, incentivando-as a colocarem mais detalhes nos desenhos, a utilizarem os recursos gráfico-visuais. Nos balões de fala, ler o que as crianças estão escrevendo e fazer mediações que auxiliem na reflexão sobre o texto.

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), observe novamente a escrita das duplas e verifique se houve modificações. Registre e compare os dois diagnósticos para planejar novas mediações.



## ATIVIDADE 5 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivos

1. Conversar sobre o uso das tecnologias na comunicação.
2. Apresentar o autor Christie Queiroz por meio de vídeo.
3. Acessar as redes sociais do autor para possibilitar a leitura de novas histórias em quadrinhos e tirinhas.

#### Prática de linguagem: Leitura/escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
- Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e quadros em textos. - Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.	(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens.

### Questão 1 (15 min)

Professor(a), com a turma organizada em semicírculo, realizar a leitura da tirinha e dialogar sobre o que os personagens estão fazendo.

### Questão 2 (15 min)

Professor (a), explorar a tirinha com as crianças no sentido de entender que o Cabeça Oca e a Baixinha estão fazendo uma videochamada e explicar a diferença de uma ligação telefônica. Solicitar que registrem a resposta.

### Questão 3 (15 min)

Orientar as crianças para o registro da resposta, se usam ou não o celular e para quê.

### Questões 4 e 5 (35 min)

Para realizar a questão 4, usar a sala de aula em semicírculo ou o laboratório de informática. Para assistir ao

vídeo, acesse através do link, use o computador, a internet e o projetor de imagens ou o celular para leitura do QR Code no LEIA. Caso utilize o celular, organizar a turma em pequenos grupos para ver como se acessa o QRCode e assistir ao vídeo. Após assistirem ao vídeo, na questão 5, pedir às crianças que desenhem o que sentiram e registrem com uma palavra os sentimentos delas.

### Questão 6 (20 min)

Professor(a), nesta questão usar também computador, internet e projetor de imagens na sala de aula ou no laboratório de informática. Acesse as redes sociais do autor Christie Queiroz, para apresentar novas histórias em quadrinhos e tirinhas.

### RETOMANDO...

Professor(a), lembre com as crianças os cuidados necessários para uso das redes sociais, discutidos na 2ª vivência.



## ATIVIDADE 6 - EXPERIMENTANDO...

### Objetivo

1. Aprofundar, de forma lúdica, os conhecimentos sobre os recursos gráfico-visuais que compõem a tirinha.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura de imagens em narrativas visuais: -Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

### Questão 1

#### Letra a (30 min)

Este é um momento importante para aprofundar e ampliar o conhecimento sobre os recursos gráfico-visuais (diferentes tipos de balões, onomatopeias, figuras cinéticas e metáforas visuais). É preciso retomar a explicação desses itens tirando as dúvidas das crianças, por meio da releitura do cartaz de suporte do(a) professor(a).

Organizar as crianças em duplas e solicitar que tenham em mãos os seguintes materiais: livro do estudante, tesoura e cola.

Solicitar que recortem os recursos gráfico-visuais que compõem a tirinha que estão no encarte do livro e depois os organizem nos espaços indicados, sem colar.

#### Letra b (30 min)

Com seu/sua colega, a criança deverá dialogar como organizou os itens nos espaços e depois colar.

#### Letra c (30 min)

Com toda a turma, as crianças deverão socializar como organizaram os recursos gráfico-visuais nos espaços. Incentivar as crianças a participarem desse momento, respeitando

a sua vez de falar. É importante identificar quais crianças entenderam o que são os recursos gráfico-visuais e quais ainda têm dificuldades.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), providenciar as questões da entrevista do LEIA, da *Atividade 7 – Se liga!*, digitadas em uma folha, para cada criança, a fim de facilitar o registro das respostas. Coloque nesta folha o cabeçalho e o espaço para a criança escrever o nome da pessoa entrevistada. Quanto às questões, veja o exemplo:

1. VOCÊ CONHECE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS? E TIRINHAS?

a) SIM ( )      b) NÃO ( )

2. VOCÊ TEVE ACESSO A JORNAIS E A GIBIS COM ESSAS HISTÓRIAS?

a) SIM ( )      b) NÃO ( )

3. QUAL VOCÊ JÁ LEU? \_\_\_\_\_

4. QUAL O SEU PERSONAGEM PREFERIDO? \_\_\_\_\_

5. VOCÊ CONHECE A TURMA DO CABEÇA OCA?

a) SIM ( )      b) NÃO ( )



## ATIVIDADE 7 - SE LIGA!

### Objetivo

1. Explorar as características de uma entrevista (quem será entrevistado, roteiro de diálogo/perguntas, formas de registro).

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### Questão 1 e 2 (20min)

Professor(a), neste item a criança realizará uma entrevista em casa com alguém com quem ela convive. Entregar uma folha com o roteiro de diálogo/perguntas e explicar que pre-

cisa escolher uma pessoa para ser entrevistada e escrever o seu nome, fazer o registro das respostas e levar para a escola no dia combinado para socialização com os(as) colegas.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

- Providencie papéis variados, cola, tesoura, lápis de cor, giz de cera, caneta hidrocor e palito de picolé para construção dos palitoches.
- Observe a produção das crianças realizada na atividade 4 “O texto é seu! e faça um levantamento de quais elementos podem ser melhorados ou acrescentados (desenhos, figuras cinéticas, metáforas visuais) na tirinha de cada criança, assim como nos balões de fala (troca ou falta de letras, aglutinação de palavras, pontuação, escrita legível etc.)



## ATIVIDADE 8 - SISTEMATIZANDO

### Objetivos

1. Organizar a turma para socializarem e sistematizarem as informações coletadas na entrevista da atividade 7, “Se liga!”.
2. Explorar as características físicas dos personagens da turma do Cabeça Oca para a construção dos palitoches.
3. Auxiliar as crianças na elaboração de uma história para apresentar os palitoches.
4. Mediar a revisão, a reescrita e a produção do gênero textual “tirinha”.



### Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
<b>Prática de linguagem: Prática de Escrita/produção de textos</b>	
Planejamento de texto compartilhado: - Planejamento de texto, observando a organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de texto: -Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Esta atividade está organizada em dois momentos: (1) as questões 1 e 2; (2) as questões 3, 4 e 5.

#### 1º Momento

##### Questão 1 (30min)

Professor(a), organizar a sala em semicírculo ou em formato U, para que as crianças socializem a entrevista. Registre no quadro, à medida que elas forem lendo as respostas da entrevista. Ao final, sistematize os dados.

#### #FICAADICA

Professor(a), você pode sistematizar os dados da entrevista, por meio da produção de gráficos com as respostas das crianças. Lembre-se da legenda.

##### Questão 2 (30min)

Com as crianças organizadas em pequenos grupos na sala de aula, lembrar os personagens da turma do Cabeça Oca com a leitura dos cartazes, do material de suporte ao professor(a).

Em seguida, explicar que cada criança do grupo irá construir um palitochê de algum personagem da turma do Cabeça Oca. No grupo, cada criança escolherá um personagem diferente, pois terão de criar uma história. Assim, se o grupo tiver 4 crianças, serão produzidos 4 personagens diferentes no palitochê.

Disponibilizar para cada grupo os materiais necessários para elaboração do palitochê: pedaços de papel branco, cartolina, lápis de cor, cola, tesoura, palitos de picolé, entre outros.

Solicitar que cada criança construa o seu palitochê (desenho, pintura, recorte e colagem).

Com os palitochês construídos, cada grupo criará uma história a partir das questões:

- Onde acontecerá? O que se sucederá?
- Qual será o desfecho? Engraçado? Assustador? [...]

Explicar que, em outro momento, os grupos apresentarão o teatro de palitochês para a turma.

Professor(a), recolher e guardar os palitochês para a apresentação, por isso peça que cada criança identifique seu palitochê escrevendo o nome atrás.

#### 2º Momento

##### Questão 3 (20min)

Esse será o momento de revisão do gênero textual “tirinha” produzido na atividade 4, “O texto é seu!”. Orientar as crianças para que observem, leiam e analisem o que foi produzido. Em seguida, marcar um “X” nos itens que utilizaram balões, onomatopéias, figuras cinéticas e metáforas visuais.



#### Questão 4 (30min)

Conversar com as crianças para saber se desejam modificar algo na tirinha: nos desenhos, textos e/ou acrescentar recursos gráfico-visuais.

Professor(a), após a autoavaliação das crianças, informar que você também fez observações para cada tirinha. Entregar o lembrete de cada uma delas e pedir para que comparem e definam o que será revisado.

#### Questão 5 (60min)

Professor(a), após a análise da tirinha, a criança fará a reescrita do texto. Essa será a produção final da vivência 4, “Divertirinhas”, que comporá o portfólio. Caso ainda seja necessário, faça as mediações quanto:

- à escrita ortográfica;
- aos desenhos;
- ao enredo; e
- ao uso dos elementos que compõem o gênero textual “tirinha”.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), converse com as crianças e defina com elas como será o palco para a apresentação do teatro de palitoches (caixa de papelão, lençol, varal, palco pronto etc.), para ser providenciado para o próximo momento de uso do LEIA.



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivo

1. Apresentar a história produzida para o teatro de palitoches para a turma e para o(a) professor(a).

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

#### Questão 1

##### Letra a (20 min)

Professor(a), organizar o espaço para a apresentação do teatro de palitoches. Pode ser em sala de aula ou em outro espaço, de acordo com o que foi definido com as crianças.

##### Letra b (20 min)

Professor(a), pedir que as crianças se organizem em grupos (os mesmos da atividade 8, “Sistematizando”), entregar os

palitoches para lembrarem a história criada, se organizarem e ensaiarem para a apresentação.

##### Letra c (50 min)

Organizar a ordem de apresentação de cada grupo (sorteio, escolha com as crianças). Fazer com a turma os acordos para este momento.



## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivos

1. Revisar o trajeto percorrido durante a vivência.
2. Propor a autoavaliação com os critérios predefinidos a partir das atividades propostas.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, as falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

### Questão 1 (1h)

Organizar as crianças em duplas para fazerem uma autoanálise das aprendizagens apropriadas, a partir dos critérios estabelecidos no LEIA.

No item “O que são histórias em quadrinhos e tirinhas?”, pedir que uma criança conte para a outra quais são as diferenças e as semelhanças desse gênero textual, de forma que as duas se posicionem. A partir do que foi pontuado por elas, solicitar que cada criança marque um “X” na expressão da Léia que mais representa a sua aprendizagem.

No item “O que são recursos gráfico-visuais?”, solicitar as duplas que expliquem e mostrem uma para outra, nas tirinhas do LEIA e na produzida por eles, os recursos gráfico-visuais utilizados (onomatopeias, figuras cinéticas, metáforas visuais e balões). Faça desse momento, professor(a), algo divertido, como se fosse uma brincadeira de descoberta:

- cada dupla escolhe a tirinha ou a história em quadrinhos;

- tirar par ou ímpar para ver quem começa;
- quem iniciar deve colocar o dedo no recurso gráfico-visual e dizer o nome desse recurso;
- a brincadeira termina ao esgotarem as possibilidades de identificar os recursos gráfico-visuais da tirinha ou da história em quadrinhos escolhida.

A partir da brincadeira realizada, solicitar que cada criança marque um “X” na expressão da Léia que mais representa a sua aprendizagem.

No item “Escrever palavras que começam com a mesma sílaba”, o professor(a) escreverá no quadro o nome do Pião e solicitará que as crianças escrevam, no caderno, cinco palavras, que comecem com a sílaba inicial do nome desse personagem do Cabeça Oca. Após a escrita, pedir que as crianças analisem e verifiquem se conseguiram escrever a quantidade solicitada, apenas metade ou nenhuma palavra. Após, marcar um “X” na expressão da Léia que mais representa a sua aprendizagem.



## GÊNERO TEXTUAL CARTAZ DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO O QUE TEM AÍ NESSE CARTAZ?

### Olá professor(a)!

Vamos começar a 5ª vivência do LEIA e o gênero textual predominante é o cartaz de campanha de conscientização do campo de atuação “vida pública”. Esse cartaz é um gênero textual muito utilizado para sensibilizar, informar, convencer, mudar comportamentos e engajar o(a) leitor(a) a realizar uma determinada ação. Para isso, o(a) autor(a) de uma campanha de conscientização, ao escolher um cartaz, usa uma linguagem verbal direta e objetiva para atingir seu público-alvo e apela para sustentar seu diálogo, convencer e conscientizar seu público.

Nesta vivência, as crianças estudarão sobre os cartazes de campanha de conscientização, sua estrutura composicional, finalidade e espaços de circulação, bem como se engajarão na produção de um cartaz sobre a campanha de vacinação infantil.



### ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

#### Objetivos

1. Levantar os conhecimentos prévios da turma sobre o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.
2. Realizar questionamentos e apontamentos sobre os recursos verbais, visuais e a organização do texto na construção de sentido.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Leitura e compreensão de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital e notícias. - Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema.
Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos: - Gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participam cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Para essa atividade, você precisará de papel pardo, ou similar, e pincel atômico.

#### Questão 1 (20 min)

Professor(a), organizar uma roda de conversa, explicando às crianças que será iniciada a 5ª vivência e que elas precisarão ter o LEIA em mãos.

O objetivo desta questão é coletar informações a fim de perceber os conhecimentos prévios das crianças sobre esse gênero textual. Afixar os cartazes do material de suporte do(a) professor(a) e explorar, de forma mais detida, o primeiro e depois os outros com perguntas mais gerais.



O que será que este texto quer nos dizer? Como você sabe? Onde você já viu textos como este? O que se tem nesta imagem? Qual é o objetivo deste gênero textual? O que será que está escrito? Vamos ler?

Pedir às crianças que leiam sozinhas e depois realizar a leitura coletiva apontando para as palavras e, em seguida, explorar seus significados, caso elas não saibam.

Pedir que, em duplas, discutam e identifiquem qual é a ideia central do texto (o tema), e qual é o objetivo do(a) autor(a). Questionar sobre os lugares onde este texto pode ser afixado para que as pessoas vejam. Perguntar sobre o uso de imagens e de escritas e por que o(a) autor(a) usou palavras com cores e tamanhos diferentes ao invés de escrever tudo da mesma forma.

Apresentar os outros cartazes de campanha de conscientização e explorá-los a partir das seguintes perguntas:



- O que está escrito nesses textos? Nos textos (2, 3 ou 4), onde está localizada a palavra [...]? Com qual letra começa? E com qual letra termina?
- Quem pode ler os cartazes para a turma?
- Vocês acham que o que está escrito tem relação com a imagem?
- Por que será que estes textos têm letras de diferentes tamanhos e cores?
- Qual é o objetivo destes textos?

Após ouvir as crianças, explorar questões específicas do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”, confirmando ou refutando os conhecimentos prévios que elas verbalizaram.

Fazer a leitura do box “#FICA A DICA”.

Ao final, perguntar às crianças o que há em comum nos textos. É importante que elas compreendam que, mesmo com temas diferentes, os quatro cartazes sensibilizam, instruem, orientam e engajam a comunidade a realizar algo.

### Questão 2 (50 min)

Propor às crianças que respondam as letras a, b e c, a partir do diálogo realizado com a turma sobre o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Como é uma atividade de escrita autônoma, ao final, possibilitar que as crianças comparem suas escritas umas com as outras.

### SISTEMATIZANDO...

Professor(a), você é o escriba! Produza com as crianças uma lista com a síntese do que foi discutido e escrito por elas sobre o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Ao terminar a escrita, peça às crianças que escolham um lugar na sala de aula para afixar a produção (precisa ser um local onde elas tenham fácil acesso e visualizem bem, pois será a base para o trabalho com essa vivência).

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), ao escrever a lista com o auxílio das crianças, identifique em quais palavras elas apresentam maior dificuldade em dizer como se escreve, para que você possa propor intervenções explorando as sílabas canônicas e não canônicas.

### Questões 3 e 4 (20 min)

Pedir que as crianças façam a leitura silenciosa das palavras que estão dentro dos retângulos. Depois, fazer a leitura coletiva, explorando o que significa cada tema da campanha de conscientização. Por fim, solicitar que as crianças pintem os nomes das campanhas que elas conhecem.

Na questão 4, pedir que escrevam o nome de duas campanhas entre as que foram pintadas por elas.

### Questão 5 (10 min)

Professor(a), apresentar o que as crianças farão nesta vivência. Fazer a leitura dos dois tópicos com elas. Você pode perguntar quem gostaria de fazer a leitura e escolher duas crianças para essa tarefa ou dividir a turma em dois grupos, de forma que cada um fará a leitura coletiva de um tópico.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Você utilizará o cartaz com a Campanha de Vacinação Infantil e as palavras-chave: VACINAÇÃO – VIDA – SAÚDE – CRIANÇA – PROTEÇÃO, ambos do material de suporte do Livro do(a) professor(a).

Também deixe organizados os alfabetos móveis.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Desenvolver a competência leitora do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.
2. Ampliar o vocabulário e as estratégias de leitura das crianças.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.	(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.

### Questão 1 (15min)

Organizar as crianças em semicírculo ou em uma grande roda, para que elas vejam umas às outras, o que facilita a comunicação.

No início, pedir que as crianças observem o cartaz de campanha de conscientização, explorem a imagem e sua relação na construção de sentido desse texto.

A partir daí, solicitar que elas realizem a leitura autônoma.

Em seguida, organizar a turma em pequenos grupos (trios) e solicitar que cada grupo leia uma linha do texto em voz alta. Enquanto uns leem, os outros acompanham a leitura do cartaz afixado no quadro. Quando terminarem, discutir com a turma o que foi lido, para garantir a compreensão do texto.

## DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), aproveite esse momento de leitura para identificar nos grupos os estudantes que leem com fluência, os que têm mais dificuldades com determinadas palavras e os que ainda não conseguem ler.

Faça o registro no instrumento escolhido por você (caderno, bloco de notas do celular, arquivo digital etc.) e compare com suas anotações anteriores.

A leitura fluente auxilia na compreensão e produção de sentidos do texto, por isso use estratégias, como: a leitura sistematizada das palavras-chave trabalhadas nas vivências; a leitura realizada pelo(a) professor(a) em voz alta, como modelo de leitor(a) fluente; a disponibilidade de diversos materiais escritos (livros, revistas, jornais, gibis, cadernos de receitas culinárias, bulas de remédio, cartazes etc.) para que as crianças leiam de forma independente; a oportunidade para a prática de leituras repetidas de textos mais complexos. Todas essas práticas favorecem o desenvolvimento da competência leitora.

### Questão 2 (20 min)

Professor(a), explore as perguntas do LEIA, para que as crianças falem de suas impressões a respeito do cartaz.

Trabalhar também a figura do Zé Gotinha, mascote das campanhas de vacinação no nosso país. Questionar as crianças se teria o mesmo efeito colocar a figura do Zé Gotinha ou a imagem de uma injeção no cartaz, se elas ficariam com medo se vissem a injeção, se isso poderia repercutir na adesão ou não delas à campanha.

Ao trabalhar com a leitura da frase “Siga o Zé Gotinha e proteja a saúde das crianças”, pedir que as crianças contem quantas palavras tem essa sentença, escolher uma palavra como Gotinha para estimular o desenvolvimento da consciência fonológica. Perguntar:

- Quantas vezes eu abro a boca para falar essa palavra?
- Quais letras eu uso para escrever cada uma dessas 3 partes da palavra?

As palavras escolhidas devem estar no cartaz. É importante incentivar a participação das crianças neste momento, principalmente daquelas que ainda não estão lendo convencionalmente. Qual é a primeira letra que as crianças estão vendo, e a segunda? Que som elas têm juntas? Que outras palavras começam com essa sílaba? Que palavra pode ser esta aqui?

### Questão 3 (15 min)

Solicitar que cada criança leia uma palavra do cartaz, lendo o texto mais de uma vez. Todas as crianças deverão ter a oportunidade de ler pelo menos uma palavra.

### Questão 4 (10 min)

Professor(a), esta questão trabalha o desenvolvimento da leitura de compreensão, resgatando a função social do texto, seu contexto de produção e o público-alvo. Solicitar que as crianças façam a leitura e pintem a palavra que completa a ideia apresentada.

### Questão 5 (10 min)

Professor(a), o objetivo desta questão é retomar a estrutura composicional do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”. Exemplificar com os cartazes da vivência.

### Questão 6 (30 min)

Professor(a), o objetivo desta questão é ordenar sílabas para formar palavras, pois a modificação na ordem das letras e das sílabas altera o sentido das palavras.

Antes de fazer a atividade no LEIA, utilizar o alfabeto móvel para construir as palavras VACINAÇÃO, CRIANÇA, POSTO, GOTINHA, porém use uma estratégia diferente, explorando uma palavra por vez, e peça as crianças que:

- primeiro, montem as sílabas, conforme está no LEIA e as deixem separadas na mesa;
- depois, façam a leitura em voz alta das sílabas;
- por fim, tentem organizar as sílabas para compor a palavra. Caminhar pela sala e lembrar que não pode faltar nem sobrar letras.



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivo

1. Desenvolver a leitura de compreensão e retomar a forma composicional do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários. - Leitura e compreensão de textos do campo da atuação cidadã.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e anúncios publicitários para público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.
Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Forma de composição do texto: - Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.

### Questão 1 (15 min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), releia com as crianças o cartaz de campanha de vacinação e a lista coletiva que fizeram sobre este gênero textual.

Depois, ler com as crianças as perguntas do LEIA.

### Questões 2 e 3 (15 min)

Professor(a), pedir que as crianças leiam a imagem, perguntando:

- O que vocês estão vendo?
- Vocês pensam que essa imagem se refere a que tipo de campanha de conscientização?
- Está faltando algo? O quê?
- É possível entender sem a parte escrita? Por quê?

Apresentar o cartaz de campanha de vacinação animal, do material de suporte do Guia, fazer a leitura com as crianças e verificar se o que elas disseram está escrito ou não no cartaz.

### Questão 4 (30 min)

Professor(a), ler o enunciado da questão com as crianças e solicitar que elas leiam os cartazes. Para aquelas que ainda não realizam a leitura de forma autônoma, incentivar que identifiquem as palavras e façam suposições do que se trata.

Realizar a leitura coletiva dos cartazes e depois do box “O QUE É?”, ressaltando o slogan presente em cada um.

#### Letra a

Explorar o assunto e as semelhanças e diferenças que as crianças conseguiram identificar. Fazer um quadro, no quadro, com os itens apresentados pela turma, conforme a sugestão a seguir.

### ANÁLISE DOS CARTAZES

#### QUESTÃO 4 DA ATIVIDADE 3 – COMPREENDENDO O TEXTO DA 5ª VIVÊNCIA DO LEIA

Semelhanças	Diferenças
Assunto: campanha de vacinação infantil	Slogans: mesmo sendo o mesmo tema, cada cartaz possui um slogan diferente.



Cores: azul-claro para o slogan e azul-escuro para as frases sobre a caderneta de vacinação.	Imagens: Cada cartaz possui fotografias e desenhos diferentes.
Linguagem verbal e não verbal: todos os cartazes possuem escritas e imagens que auxiliam o leitor a entender o assunto que está sendo abordado.	Escrita: cada cartaz aborda um aspecto diferente da campanha de vacinação infantil.
Recurso gráfico-visual: os slogans e as frases de efeito podem ser identificados pelo <i>layout</i> do cartaz, que se mantém o mesmo em todos os cartazes.	

### #FICAADICA

Professor(a), afixar na parede da sala os cartazes da campanha de vacinação. Depois, circular os slogans. Segmentar a frase do slogan e analisar as palavras com o auxílio do alfabeto móvel quanto ao número de letras e sílabas. Apontar palavras com as sílabas iniciais da palavra destacada e outras possibilidades da análise linguística.

#### Letra b

Pedir as crianças que circulem o slogan em cada cartaz.

#### Questão 5 (15 min)

### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), esta questão aborda o impacto do estudo na conscientização das crianças sobre a vacinação infantil. Faça anotações à medida que elas forem falando. Observe as que já se convenceram da importância da vacinação e as que ainda não. Registre quais argumentos são utilizados por elas. Essa questão também dá indícios para a produção escrita do gênero textual, que será feita em duplas na próxima atividade.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), organizar papel pardo, ou similar, canetas hidrográficas, canetões, imagens de revistas ou impressas, papéis coloridos, cola e o que julgar necessário para a produção do cartaz de campanha de vacinação infantil pelas crianças, em duplas.



## ATIVIDADE 4 - O TEXTO É SEU!

### Objetivos

1. Ampliar o repertório de informações das crianças a partir da leitura e do diálogo sobre o texto “Como a vacina atua no corpo?”
2. Possibilitar a discussão sobre o planejamento e a produção escrita do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

#### Prática de linguagem: Leitura/escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP100-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.



## Prática de linguagem: Escrita/produção de textos

Escrita compartilhada:

- Planejamento de texto compartilhado;
- Planejamento de texto, observando a organização da sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

### Questão 1 (20 min)

Ler o texto informativo sobre a importância da vacina na infância, explorando também a ilustração do Léo.

As crianças farão a leitura individual prévia, e você posteriormente fará a leitura didática do texto. Na leitura, destacar as informações principais e pedir que elas identifiquem as palavras no texto.

Dialogar sobre o tema com base nos conhecimentos prévios das crianças e ampliar com os conhecimentos acrescentados pelo texto.

Trabalhar os significados das palavras que podem ser novas para as crianças.

### Questão 2 (2 horas)

Esta questão será realizada em dois momentos: (1) com toda a turma; e (2) com as crianças organizadas em duplas. As duplas podem ser definidas por afinidade e por nível de aprendizagem, para que as crianças tenham uma maior interação no planejamento e na produção do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

#### 1º momento



#### RETOMANDO...

Professor(a), com toda a turma rememore a estrutura básica de um cartaz de campanha de conscientização (intenção, mensagem, autor, público-alvo, meio de divulgação, slogan, uso de texto e imagens).

Releia os cartazes da campanha de vacinação infantil da questão 4 da atividade anterior, destacando a disposição espacial das palavras, imagens e formas, o slogan, as frases, a logo da Unicef, dentre outros elementos pertinentes.

Explicar às crianças que elas farão o planejamento e a produção de um cartaz de campanha de vacinação infantil e que alguns aspectos serão definidos pela turma e outros pelas duplas.

No coletivo, definam a forma e as cores que serão utilizadas.

Quanto à forma, explore as possibilidades: retângulo, círculo, quadrado, triângulo etc. Uma vez estabelecida, pense com as crianças o que pode ser utilizado como molde para que todos os cartazes fiquem com a mesma identidade visual.

Quanto às cores, definam se serão utilizados papéis coloridos ou se serão pintadas no próprio papel com giz de cera, lápis de cor etc.

Organizar as duplas para o planejamento e a produção do cartaz.

#### 2º momento

Incentivar as crianças a escreverem as informações relevantes que pretendem expor, num rascunho, para só depois registrar no papel do cartaz. É importante, nesse planejamento do gênero textual, encorajar as duplas do ponto de vista autoral:

- O que vocês querem dizer? Qual é a mensagem do cartaz? Qual slogan vocês criarão?
- Se vocês fossem pais, o que convenceria vocês a levarem as crianças para vacinarem?
- Como vocês escreverão essa mensagem no papel? Como ela ficará disposta espacialmente? Qual será o tamanho da letra?
- Vocês utilizarão imagens? Farão desenhos?

Uma vez realizado o planejamento, orientar as duplas a combinarem como será dividido o trabalho. É importante que esse material seja legível e que a fonte nele utilizada

tenha um tamanho que permita sua leitura em público e que tenha o nome ou a logo da escola.

Recolher os cartazes.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), organize um local com internet e os equipamentos necessários para assistir ao vídeo do Canal Planalto, Não compartilhe *fake news*. Veja antes para planejar quais mediações serão realizadas por você.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=mLTAqELhAwU>



## ATIVIDADE 5 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivos

1. Explorar a mídia digital em uma campanha de conscientização.
2. Orientar o acesso ao identificar a possibilidade de conteúdo falso sobre vacinação.

#### Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Planejamento e produção de texto oral: - Identificação de textos televisivos e/ou radiofônicos: situação comunicativa, organização específica da fala, tema/assunto e finalidade.	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

### Questão 1 (30 min)

Nesta questão, as crianças terão contato com outro formato de campanha de conscientização: o vídeo.

Perguntar às crianças se elas sabem o que é *fake news*. Explorar o significado dessas palavras que são da língua inglesa.

Fazer perguntas que desenvolvam a percepção do que seja realidade (FATO) e daquilo que é falso (FAKE). Incentivar a expressão de suas opiniões.

Conduzir o tema para que concluam que nem tudo o que é postado na internet pode ser verdadeiro ou levado a sério. Daí a falta de responsabilidade ao compartilhar assuntos que contenham mentira, calúnia e/ou situações desrespeitosas.

De posse da mídia (televisão, computador, projetor ou celular), assistir ao vídeo quantas vezes julgar necessário.

Perguntar se as crianças já assistiram vídeos que consideraram fake. Explorar também se elas sabem quais são as

### RETOMANDO...

Professor(a), releia o primeiro box da vivência “#FICAADICA” para ressaltar que uma campanha de conscientização pode utilizar diferentes meios para divulgação: o vídeo, a notícia, os anúncios em outdoors ou publicidade em sites da internet, áudios, cartazes, panfletos, entre outros.

No vídeo, diferente do cartaz, a campanha de conscientização utiliza não só palavras escritas e imagens, mas também o recurso do som e de imagens em movimento.

possibilidades de verificar a procedência ou veracidade do conteúdo. Perceber o posicionamento crítico das crianças perante esta questão.

### Questão 2 (45 min)

Antes de realizar a proposta, discutir com a turma as medidas que evitam a disseminação dessas notícias:

- Observar se a informação apresenta o nome do autor.
- Pesquisar a informação em fontes confiáveis, como, por exemplo, sites governamentais e universidades públicas.
- Verificar se o autor da informação entende do assunto.
- Perguntar se quem enviou a informação sabe de onde ela surgiu.

• Compartilhar informações somente quando tiver certeza que são verdadeiras.

• Acompanhar as notícias atualizadas de fontes confiáveis. Solicitar que as crianças leiam as afirmações. Depois, fazer a leitura coletiva, uma por uma, e incentivá-las a expressarem sua opinião, se é falsa ou verdadeira. Após o consenso, colocar V ou F em cada uma delas.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), providencie uma cópia de um calendário de vacinação para cada criança.



## ATIVIDADE 6 - SE LIGA!

### Objetivo

1. Proporcionar a atividade de leitura com a família e a escrita de palavras por parte das crianças.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Escrita (compartilhada e autônoma): - Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.

### Questão 1 (30 min)

Professor(a), para explicar essa atividade, você precisará do calendário de vacinação e de uma caderneta de vacinação. Explique às crianças como elas farão a conferência e o registro, em casa, das vacinas já tomadas e das que ainda faltam.

Ler as orientações iniciais da atividade, despertando nas crianças o interesse em realizá-la com as pessoas com quem convivem. Explicar como se fosse um checklist: a criança, com a ajuda de alguém, vai ler e verificar a caderneta se já foi ou não vacinada, marcando, ticando. A caderneta de vacinação, nesse momento, é um material de pesquisa.

## #FICAADICA

Professor(a), divida as crianças em pequenos grupos e faça uma encenação, em sala, representando o diálogo delas com as pessoas com quem convivem. Direcione a encenação com as perguntas:

- Como vocês vão abordar o assunto?
- Quais os aspectos principais da vacinação infantil que precisam ser ditos?
- Como vocês explicarão a realização da atividade?
- Como será feita a conferência da caderneta e o registro no calendário?



## ATIVIDADE 7 - EXPERIMENTANDO...

### Objetivo

1. Ampliar as reflexões sobre o Sistema de Escrita Alfabético.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Decodificação/Fluência de leitura: Leitura fluente e compreensiva de textos.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica	
Construção do sistema alfabético: - Fonema e grafema; - Sílaba.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (GO-EF01LP37) Reconhecer que letras representam sons e que as combinações das mesmas formam sílabas e palavras.
Prática de linguagem: Escrita/produção de textos	
Escrita (compartilhada e autônoma): - Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever espontaneamente, ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.

### Questões 1 e 2 (30 min)

Realizar a leitura das palavras que serão procuradas no caça-palavras. Primeiro, as crianças silenciosamente, depois de forma coletiva.

Professor(a), aproveitar a oportunidade para enfatizar a decodificação das palavras e ajudar as crianças a perceberem que nem sempre há identidade entre som e letra.

Desenvolver os seguintes contextos fônicos: por exemplo, CO-QUELUCHE escrita com ch representa o mesmo som da letra x em CAXUMBA. Acrescentar que, na língua portuguesa, alguns sons podem ser representados por mais de uma letra ou grupo de letras. Isso se aplica à palavra PARALISIA, que, embora seja escrita com s, apresenta o som de [z], diferente do som do [s] na palavra SARAMPO.

## #FICAADICA

Professor(a), construa com as crianças alguns verbetes das doenças apresentadas e quais são os seus principais sintomas. Organize a turma em grupos para a realização desta atividade.

Solicitar que as crianças encontrem as palavras no caça-palavras, individualmente.

Explicitar que as palavras podem ser encontradas na vertical ou na horizontal. Neste caça-palavras, porém, será sempre da esquerda para a direita ou de cima para baixo (por ser de complexidade baixa).

### Questão 3 (20 min)

Professor(a), trabalhar a questão primeiro oralmente, perguntando as crianças se alguém já ficou doente, qual era a doença, como se sentiu.

Resgatar memórias sobre esse momento: se adoeceram porque estiveram com outra pessoa doente e não puderam evitar o contágio, como ficaram, se foram ao posto de saúde.

Instigar as crianças a relatarem suas experiências. Depois da troca entre elas, solicitar que façam o registro no LEIA.

### Questão 4 (25 min)

Ler a proposta da cruzadinha com a turma, certificando-se de que todas as imagens sejam conhecidas pelas crianças. Caso haja necessidade, dê pistas para que todos tenham a capacidade de realizar a proposta, mesmo que apresentem diferentes hipóteses de escrita.

Enfatizar que é uma letra em cada quadradinho e que nenhum pode ficar sem letra.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), lembrar as crianças de trazerem o calendário de vacinação preenchido e a caderneta para socialização com os(as) colegas.



## ATIVIDADE 8 - SISTEMATIZANDO

### Objetivos

1. Sistematizar os dados preenchidos pelas crianças sobre o calendário de vacinação para identificar quais vacinas foram tomadas e quais elas ainda precisam tomar.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Reconstrução, circulação das condições de produção e recepção de textos: - Gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social dos textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Prática de linguagem: Oralidade	
Relato oral/Registro formal e informal: - Finalidades na interação oral, conforme os contextos comunicativos.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Prática de linguagem: Prática de produção de textos	
Escrita (compartilhada e autônoma): - Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.

### Questão 1 (20 min)

Retomar a atividade proposta para casa. Pedir que as crianças realizem a leitura das respostas. À medida que elas forem falando, escrever, no quadro, as vacinas já tomadas e as que ainda não, com registros quantitativos.

### Questão 2 (20 min)

Dentre as vacinas tomadas pelas crianças, elencar as três vacinas que não foram tomadas na infância, consideran-

do a faixa etária da turma (6 a 7 anos) e fazer o registro no LEIA.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), providenciar papel pardo, cola, tesoura, fita crepe, figuras de revista ou impressas, lápis, borracha, régua, tinta, pincel atômico ou canetas hidrocor, giz de cera e molde de letras para a produção do cartaz de vacinação.



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivo

1. Planejar, produzir, revisar e colocar em circulação o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Produção de texto oral.	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Prática de linguagem: Escrita/produção de texto	
Forma de composição do texto: - Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Planejamento de texto compartilhado: - Organização da sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais. - Seleção dos recursos dos tipos textuais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisa.

### Questão 1 (1h)

Retomar com as crianças o que foi aprendido sobre cartazes:

- Função social (por que foi produzido?).
- Contexto de produção (Quem fala? O que fala? Quando? Para quem? Em que veículo/suporte? Em que forma de registro?).
- Características da estrutura composicional do gênero (pre-

sença de título, uso de imagens e palavras, escolha de diferentes fontes e cores de palavras, o posicionamento disso tudo e o enquadramento no cartaz para a composição).

A partir dessas considerações, propor a confecção individual do cartaz. Se considerar necessário, aproveite o slogan elaborado pela dupla, na atividade 4, “O texto é seu!”. Para isso, entregar para as duplas o cartaz produzido por elas e recolhido por você.

Informar às crianças que é necessário conter letras em tamanho legível; imagens relacionadas ao tema do cartaz; evitar informações e imagens desnecessárias. Dar título ao cartaz.

### Questão 2 (15min)

Orientar a turma sobre os locais que os cartazes podem ser afixados para alcançar um público maior maior. Sugerir que os cartazes produzidos pelas duplas sejam afixados na própria escola (escolher data e local); os produzidos individualmente, em um local da comunidade. Essa ação precisa do auxílio de um adulto, que peça permissão ao responsável pelo local para afixar o cartaz.

### Questão 3 (15min)

Professor(a), a produção do cartaz é a proposta que vai para o portfólio de aprendizagem da criança. Por isso, é necessário que você ou a criança fotografem o cartaz. Posteriormente, fazer a impressão para ser colada na folha do portfólio.

#### #FICAADICA

Professor(a), para ampliar as possibilidades de alcançar o público-alvo de cada criança, crie uma legenda para a fotografia e compartilhe na rede social da escola, divulgando também a campanha de conscientização da turma nas mídias digitais.



## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivos

1. Avaliar o caminho percorrido na vivência com o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização” e as reflexões sobre sua estrutura composicional.
2. Identificar o desenvolvimento e a progressão das aprendizagens das crianças, quanto à apropriação da linguagem escrita, por meio da autoavaliação.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: - Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (sumário, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos e checando a adequação das hipóteses realizadas.

### Questão 1 (30 min)

Professor(a), retomar o processo por meio das palavras-chave da vivência. Pedir às crianças que façam a leitura no LEIA silenciosamente e depois com a turma.


Indagar qual foi a primeira palavra-chave explorada por elas na vivência. Informar que folhear o LEIA, na parte da 5ª vivência, auxilia na descoberta da ordem em que elas foram aparecendo. À medida que as crianças forem falando,

fazer o registro escrito no quadro das palavras-chave em ordem cronológica. Solicitar que façam o registro no LEIA.

### Questão 2 (30 min)

Professor(a), instruir as crianças a marcarem as respostas de acordo com o que julgarem alcançado.

Para a questão “eu aprendi” que, “Discutir a importância da vacina para proteção do corpo de várias doenças”, pedir a elas que se organizem em duplas e, cada uma, fala para



a outra como a vacina atua no organismo para prevenir doenças. A partir desse diálogo, marcar se se apropriaram ou não desse conteúdo.

No que se refere à questão “eu aprendi”, identificar que o cartaz da campanha serve para divulgar informações e incentivar as pessoas a tomarem uma atitude, pedir que lembrem como foi o processo de planejamento, de produção e de socialização do cartaz da campanha de conscientização, bem como retomem a fotografia do cartaz elaborado

individualmente para analisarem se ele divulga informações e se tem argumentos convincentes para provocar mudanças de atitude. A partir disso, fazer o registro da autoavaliação.

Quanto à questão “Perceber que a escrita tem o objetivo de ser lida e entendida por outras pessoas”, pedir que as crianças avaliem se, ao escrever algo, elas têm o hábito de ler novamente, para revisar o que foi escrito, considerando a escrita das palavras e a quem o texto se destina, para depois marcar a resposta.





## GÊNERO TEXTUAL CONTO DE FADAS QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO

### Olá professor(a)!

Esta é a 6ª vivência do LEIA, o gênero textual predominante é o conto de fada do campo de atuação artístico-literário. Os contos de fada são textos literários que fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento e magia. Por meio dessas histórias fictícias, as crianças são capazes de compreender e lidar com situações presentes na vida cotidiana.

Essa será a última vivência do LEIA, e as crianças aprenderão sobre a estrutura composicional desse gênero, ouvirão, contarão e escreverão histórias fantásticas!



### ATIVIDADE 1 - VAMOS CONVERSAR?

#### Objetivo

1. Possibilitar a compreensão das histórias clássicas, suas fantasias e encantamentos, a partir da leitura e discussão do conto de fada “Chapeuzinho Vermelho”.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contação de histórias: - Recontos de textos originais e integrais; - Linguagem formal e/ou informal na oralidade.	(EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados.  (EF15LP13) Identificar as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Professor(a), selecionar diferentes livros de contos de fada, organizando-os numa cesta, tapete, caixa ou varal para apresentar às crianças. Possibilitar a circulação dos livros entre elas.

#### Questão 1 (30 min)

Organizar as crianças em roda sentadas no chão ou nas carteiras em semicírculos e mostrar as imagens do LEIA.

Perguntar se reconhecem aquelas histórias. Solicitar a algumas crianças que procurem, no acervo que você levou, livros que tratem dessas histórias: A Bela e a Fera, Pinóquio e Chapeuzinho Vermelho.

## #FICAADICA

Professor(a), é importante que o trabalho com a leitura e a contação de história seja uma atividade permanente e diária, pois são enriquecedoras para o universo imaginário e cultural das crianças. Escolha, do acervo que apresentou às crianças, vários contos de fada para ler e contar ao longo desta vivência. Priorizar os contos que estão nas dez palavras-chave.

### Questão 2 (30 min)

Explorar o conhecimento que as crianças já possuem sobre cada uma dessas 3 histórias. Perguntar:

- Onde ouviram essas histórias? Nos livros, filmes e desenhos animados?
- Quais personagens vocês se lembram na história da Bela e a Fera?
- E do Pinóquio?
- E do Chapeuzinho Vermelho?
- Quais situações difíceis esses(as) personagens enfrentaram? Vocês podem relatar o que eles(as) fizeram para enfrentar essas situações?

Para compreender o que são contos de fada, ler com elas a informação do box “O QUE É?”, que está na página 108 do LEIA. Perguntar se acrescentariam mais informações sobre esse gênero textual, escrever no quadro as informações das crianças.

### Questão 3 (20 min)

Professor(a), ainda na roda de conversa, você será o(a) leitor(a) de um conto de fadas. Escolha uma versão da história da Chapeuzinho Vermelho. Como protagonista, usar a magia do faz de conta para contar e encantar as crianças. Definir vozes diferentes para as falas dos personagens, mudar a entonação para os momentos de suspense e ter o livro literário em mãos.

### Questão 4 (10 min)

Na mesma roda, deixar as crianças conversarem com os(as) colegas sobre solução do conflito e o final dessa história. Perguntar se já ouviram um final diferente para essa história. Solicitar que uma das crianças leia o “VOCÊ SABIA?”, que contém informações sobre a história da Chapeuzinho Vermelho.

### Questão 5 (30 min)

Dizer às crianças qual é o gênero textual predominante na 6ª vivência e que elas serão escritoras de um conto de fada que acontecerá no cerrado goiano.



## ATIVIDADE 2 - LENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Trabalhar estratégias de leitura de textos narrativos de maior porte, como os contos de fada.
2. Explorar a estrutura da narrativa presente nos contos de fada.

#### Prática de linguagem: Leitura/escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura colaborativa e autônoma: - Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos de fadas, entre outros.

## Prática de linguagem: Análise Linguística/semiótica

Formas de composição de narrativas:

- Personagens, enredo, tempo e espaço;
- Identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas (foco narrativo).

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Professor(a), esta atividade acontecerá em três momentos. (1) serão trabalhadas as questões 1 e 2; (2) as questões 3 a 6; e (3) a questão 7.

### 1º Momento

#### Questão 1 (45 min)

Professor(a), afixar (parede, quadro, cavalete) o cartaz com a história da Chapeuzinho Vermelho e pedir que as crianças observem a leitura que você realizará.

Utilize, novamente, diferentes entonações em cada fala, do(a) narrador(a) e dos(as) personagens. Leia com fluência se atentando às pontuações do texto. Neste contato, as crianças vão aprendendo os recursos da linguagem escrita, como as pontuações e os conectivos que ligam uma ideia a outra.

#### #FICAADICA

Professor(a), após a leitura da história, chame a atenção das crianças para determinadas palavras do texto, tais como: certo dia, enquanto, em seguida, quando, então, mas, neste momento. Mostre como essas palavras são uma espécie de “linha que costura” o texto, tornando-o mais compreensível. Destaque as palavras que dão ideia de tempo, de oposição.

Organizar a turma em duplas para que façam a leitura no LEIA. Orientar para que cada criança leia um parágrafo. Caso haja alguém que ainda não saiba ler, organizar a dupla com um leitor mais fluente para que possam fazer a leitura eco.

Observar se as crianças estão fazendo diferentes entonações ao lerem a história.

Propor também a leitura individual e silenciosa.

#### DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), ao observar a leitura das duplas, identifique se as crianças fazem uso da entonação e dos gestos para construir os sentidos do texto; se mudam a voz, quando trocam os(as) personagens; se, em caso de suspense, alteram a voz para transmitir a ideia de medo. Observe também como as crianças estão realizando a leitura silenciosa: se estão concentradas no livro, se utilizam o recurso da leitura apontada para dar a direção do que estão lendo, ou se estão dispersas.

#### Questão 2 (45 min)

Professor(a), perguntar às crianças se perceberam que o texto está com quatro cores diferentes e por que acham que estão assim.

Ler a primeira parte e perguntar o que elas destacariam neste trecho, a partir das perguntas:

- É possível identificar o local onde a história acontece? É possível conhecer os(as) personagens da história? Quais?

Explicar que essa parte se refere à situação inicial do conto de fada.

Ler a segunda parte e perguntar se há um conflito na história, ou seja, se apareceu um problema.

- Qual é o conflito? Quem gerou o conflito?

É importante que as crianças percebam que o lobo foi quem gerou o conflito e que a Chapeuzinho Vermelho começa a perceber a situação de perigo à medida que vai fazendo perguntas ao lobo. O clímax dessa situação ocorre quando o lobo tenta engolir a Chapeuzinho Vermelho.

Ler a terceira parte e perguntar como a situação foi resolvida. Ler a quarta parte e perguntar como a história termina.

Professor(a), registre no quadro ou num cartaz, com o auxílio das crianças, palavras ou expressões que ajudam a identificar a estrutura composicional do conto de fada: a situação inicial, o conflito, a resolução do conflito e o final da história.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Você utilizará as palavras-chave do material de suporte do Guia.

#### 2º Momento

##### Questão 3 (30 min)

Professor(a), perguntar às crianças se elas sabem o que é um parágrafo. Depois de ouvir as respostas, pedir que leiam o box “O QUE É?”, na questão 2, e explicar o que foi lido.

Realizar a leitura da história em voz alta. Solicitar que cada criança leia um parágrafo. Durante a leitura, numerar junto com elas os parágrafos do texto. Essa estratégia serve para facilitar o reconhecimento dos elementos da narrativa e a organização das ideias que auxiliam na compreensão da história.

Ao final, registrar no livro a quantidade total de parágrafos.

##### Questão 4 (30 min)

Professor(a), destacar as palavras-chave desta vivência e distribuir entre as crianças nomes de dez contos de fada. Pedir que leiam o nome do conto e que digam algo sobre ele. Caso a criança que leu o nome do conto de fada não o conheça, pedir auxílio da turma. Afixar as palavras na parede.

Explicar que no diagrama elas irão encontrar o nome de alguns desses contos. Chamar a atenção das crianças para observarem os sinais, símbolos, tipos de letra que aparecem e desafiar-las a descobrirem os nomes dos contos de fada.

##### Questão 5 e 6 (1h)

Professor(a), orientar as crianças para que escolham um dos

contos do diagrama e escrevam o que sabem sobre ele. Para orientar a escrita das respostas, planejar a sua estrutura:

- Escrever o nome do conto de fada escolhido, os(as) personagens principais e o conflito da história.

Oralmente, construir a resposta de cada um dos contos.

Possibilitar também momentos em que as crianças realizem a leitura do que escreveram, revisem e compartilhem com os(as) colegas os seus registros.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providencie acessórios e/ou objetos para as crianças utilizarem durante a dramatização (máscaras, tecidos de diversas cores, chapéus, cestas de flores, entre outros).

#### 3º Momento

##### Questão 7 (1h30 min)

Professor(a), explicar às crianças que existem outras formas de contar as histórias; uma delas é a dramatização. Esclarecer que para dramatizar a história é preciso conhecer o enredo, utilizar adereços e objetos para aguçar a imaginação dos ouvintes, além da voz e dos gestos.

Dividir a turma em cinco grupos para escolherem a história que contarão, dentre as trabalhadas no diagrama. Mostrar os materiais que você providenciou para esse momento e orientar a utilizá-los de acordo com a história.

Pedir que os grupos escolham quem serão os(as) personagens e o(a) narrador(a). Falar da importância do(a) narrador(a) e destacar o box “#FICAADICA”. Possibilitar que as crianças dramatizem a história, vivenciando o faz de conta, a representação de papéis, o uso da criatividade e da interação. Incentivar o uso dos diferentes materiais, que você providenciou para caracterizar os aspectos relevantes da história e dos(as) personagens.

Circular pelos grupos, observando a forma como se organizam. Intervir, quando necessário, para que consigam aprimorar a apresentação em relação à entonação das vo-

zes, os gestos, o uso de acessórios, a estrutura narrativa, para conseguirem caracterizar os personagens, evidenciar o conflito, a resolução e o final da história.

Organizar a sala para a apresentação dos grupos, definir a ordem das apresentações.

### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Tire cópias da história da Chapeuzinho Vermelho, que se encontra no LEIA, numa quantidade suficiente para as crianças que estarão organizadas em trios. Recorte a história nas quatro partes da estrutura composicional do conto de fada (situação inicial, conflito, resolução do conflito e final da história). Organize os recortes em envelopes ou presos por clipe. Providencie cola e cartolinas cortadas ao meio no formato de dois retângulos compridos. Dê uma metade de cartolina para cada trio.



## ATIVIDADE 3 - COMPREENDENDO O TEXTO

### Objetivos

1. Explorar a estrutura composicional dos contos de fada: tempo/espaço, personagens e suas características, conflito, resolução do conflito e desfecho final.
2. Explicar a importância da pontuação para a compreensão do texto.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura colaborativa e autônoma: - Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros. Estratégias de leitura: - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, acumulativos, entre outros. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos
Prática de linguagem: Análise Linguística/semiótica	
Formas de composição de narrativas: - Personagens, enredo, tempo e espaço; - Identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas (foco narrativo). Pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação: - Função da pontuação em textos. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: - Letra maiúscula e minúscula; - Letras em formato impressa e cursiva.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. (EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto, além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato impressa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Professor(a), esta atividade acontecerá em dois momentos: (1) as questões de 1 a 4; (2) as questões de 5 a 9.

## 1º Momento

### Questão 1 (1h)

Organizar as crianças em trio, entregar o texto fatiado, o pedaço da cartolina e a cola. Solicitar que organizem o texto, atentando-se à sua estrutura: situação inicial, conflito, solução do conflito e final da história.

Possibilitar que as crianças troquem ideias e organizem o texto sobre a cartolina, promovendo a interação dos grupos para conferir a organização das partes da história. Depois das discussões e ajustes, colar na folha de cartolina.

Durante a realização da atividade, circular entre os trios e fazer as mediações. A organização dessas partes possibilita a compreensão do encadeamento e da progressão das ideias dentro da história.

Solicitar que façam a ilustração da história e afixar os cartazes produzidos na parede.

### Questão 2 e 3 (30 min)

Professor(a), chamar a atenção das crianças para outros aspectos do texto, tais como:

- A identificação dos(as) personagens: quem são, suas características.
- O enredo: uma menina que levava uma cesta de doces para vovozinha.
- O tempo: Era uma vez...(passado não identificado).
- O espaço: a casa de Chapeuzinho Vermelho, a floresta, a casa da vovó.

Solicitar que conversem entre si e observar o que já conseguem compreender desses elementos. Pedir que registrem no LEIA onde a história acontece. Pode haver respostas variadas; o importante é que as crianças argumentem (oralmente) sobre a escolha da resposta.

Depois, solicitar que marquem a alternativa da questão 3 sobre o que indica o “Era uma vez”.

### Questão 4 (10 min)

Pedir que as crianças listem todos os personagens que aparecem na história, registrar no quadro com letra cursiva. Apro-

veitar a oportunidade para falar do uso da letra maiúscula na escrita do nome Chapeuzinho Vermelho.

Relembrar as características dos personagens e a importância de cada um(a) na história para auxiliar na identificação do personagem principal. É de suma importância sua mediação para ouvir e problematizar as opiniões das crianças e suas descobertas, dando liberdade para suas escolhas.

Solicitar que registrem no LEIA a escolha do personagem principal e a justificativa de sua escolha.

## 2º Momento

### Questão 5 e 6 (10 min)

Nesta atividade, é necessário chamar a atenção das crianças sobre o uso da letra maiúscula. Ler o box “#FICAADICA”.

Pedir que elas pintem as letras iniciais dos nomes que aparecem no quadro. O uso da letra maiúscula é uma convenção ortográfica; deve ser trabalhada nos nomes das crianças e de outras pessoas, de lugares e no início das frases no texto. Observar se as crianças identificam essa convenção.

### Questão 7 (40 min)

Professor(a), a estratégia de utilizar o exemplo para escrever mais informações sobre os personagens possibilita o acréscimo de novas ideias às frases. A identificação das características dos personagens é um importante aspecto trabalhado nos contos de fada.

Conversar sobre os personagens, suas características e o que fazem amplia o repertório linguístico das crianças no que diz respeito à prática de linguagem “análise linguística/semiótica”, que aponta a necessidade de as crianças compreenderem a estrutura frasal “sujeito e predicado”, já presentes na linguagem oral.

Fazer esta exploração oralmente com a turma e depois solicitar que registrem seus acréscimos às frases iniciais que falam do lobo e do caçador. Este será um momento de escrita autônoma.

### DIAGNOSTICANDO...

Professor(a), recolha o LEIA de cada criança e verifique quem conseguiu ampliar as informações sobre os personagens com uma escrita coerente, as que apresentaram novos elementos, mas sem coerência, e as que não conseguiram ampliar a frase. De posse dessas informações, planeje outras atividades que auxiliem as crianças nesse processo.

### Questão 8 (10 min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), a identificação do ponto final é uma convenção ortográfica que precisa ser trabalhada com as crianças. Retome o cartaz da história e solicite que as crianças identifiquem onde aparece o ponto final. Essa atividade possibilita entender que o ponto final indica a finalização de uma ideia no texto, pois auxilia o processo de leitura e compreensão.

Professor(a), deixar as crianças se aventurarem com suas hipóteses de onde colocar o ponto final, no trecho solicitado, é fundamental. Observar também se elas percebem a letra maiúscula que dá início a uma frase que compõe o trecho.

Observar o diálogo e a conferência das hipóteses das crianças com os(as) colegas. Indicar a importância de localizarem esse trecho no texto da história para fazerem a checagem final. Verificar se utilizaram o ponto final adequadamente.

### Questão 9 (10 min)



#### RETOMANDO...

Professor(a), retome o cartaz da história e identifique, junto com a turma, o uso de outros sinais de pontuação que aparecem no texto e que auxiliam no desenvolvimento da fluência na leitura: pontos finais, vírgula, travessão, pontos de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. Realize também a leitura do texto, como leitor mais experiente, mostrando as diferentes entonações que a pontuação exige.

Acompanhar as crianças durante a atividade de correspondência dos sinais de pontuação e o que eles indicam.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providencie uma bola.



## ATIVIDADE 4 - O TEXTO É SEU!

### Objetivos

1. Possibilitar o reconto oral da história do Chapeuzinho Vermelho pela turma.
2. Dialogar sobre o planejamento e o registro de uma solução diferente para o conflito em *Chapeuzinho Vermelho*

#### Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contação de histórias: - Dramatização de textos: entonação expressiva e prosódia; - Recontos de textos originais e integrais.	(EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados.



### Prática de linguagem: Análise Linguística/semiótica

Formas de composição de narrativas:

- Personagens, enredo, tempo e espaço;
- Identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista de histórias narradas (foco narrativo).

Pontuação: ponto final, de interrogação, de exclamação:

- Função da pontuação em textos.

Segmentação de palavras:

- Conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF01LP14) Identificar e utilizar outros sinais no texto, além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação, e seus efeitos na entonação.

(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

### Prática de linguagem: Escrita/produção de Texto

Planejamento de texto compartilhado:

- Paragrafação do texto com pontuação, coerência e de acordo com o gênero e finalidade comunicativa.
- Planejamento de texto, observando a organização de sequência de ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

Revisão de texto:

- Revisão de texto, observando coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

#### Questão 1 (30 min)

Organizar as crianças sentadas em círculo e explicar que elas farão o reconto da história de Chapeuzinho Vermelho. Para tal, é preciso lembrar que a história tem enredo, em determinado tempo e espaço e uma sequência de fatos. Explorar os conectivos que aparecem no texto (certo dia, enquanto, em seguida, quando, então, mas, neste momento) e outros que as crianças poderão usar durante o reconto (depois, em seguida, e, de repente, no entanto, porém etc.).

Na roda, uma criança, com a bola em mãos, começa a história e, depois, joga a bola de forma aleatória ou numa sequência definida previamente.

#### Questão 2 (1h)

Professor(a), lembrar com as crianças, oralmente, algumas soluções para o conflito, em diferentes versões da história. Explorar outras possibilidades para solucionar o conflito e finalizar a história. A escrita será individual e autônoma. Auxiliar e mediar, individualmente, incentivando a consulta em materiais da sala como banco de palavras, palavras-chave, cartazes e outros.

#### Questão 3 e 4 (1h)

Professor(a), na questão 3, a ênfase será na escrita das palavras.

Passar pelas carteiras e verificar as palavras escritas com troca de letras, omissão e aglutinação. À medida que for identificando, escreva essas palavras no quadro e discuta com a turma a forma padrão de escrevê-las.

Na questão 4, a ênfase é na utilização dos parágrafos, na letra maiúscula e na pontuação. Essa revisão se dará num outro momento. Combine com a turma uma legenda para a inclusão de parágrafo, o uso de letra maiúscula e a ausência de pontuação (por exemplo, asterisco para parágrafo, bolinha pintada para letra maiúscula e X para pontuação). Fazer a análise dos textos das crianças, marcando-os com essa legenda. Quando retomar a atividade, solicitar que façam a reescrita do texto no caderno.

Aproveite para identificar se há palavras que precisam de correção; informar às crianças que, se houver no texto palavras sublinhadas, é porque necessitam de correção.



## PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), organize um local com internet e os equipamentos necessários para assistir dois vídeos sobre a história de Chapeuzinho Vermelho.

Acesse pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=77IP-eQIBDQ> ou

<https://www.youtube.com/watch?v=y5BhYyaXpcE>

Essas versões são sugestões, você poderá escolher outras. Caso não seja possível usar vídeos, procure versões diferentes em livros literários.



## ATIVIDADE 5 - ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

### Objetivo

1. Possibilitar a leitura e a compreensão de diferentes versões da história pelas crianças.

Prática de linguagem: Leitura/escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica. Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento. Diferenciação de textos literários e não literários. - Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos (leitura multissemiótica).  (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Prática de linguagem: Oralidade	
Relato oral/Registro formal e informal: - Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos. Linguagem formal e/ou informal na oralidade. - Características do registro de uma situação discursiva oral.	(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.
Prática de linguagem: Análise Linguística/semiótica	
Formas de composição de narrativas: personagens, enredo, tempo e espaço. - Identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas (foco narrativo).	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

### Questão 1 (45 min)

Professor(a), conversar com as crianças sobre as diferentes versões dos contos de fada. Passar os vídeos da história de Chapeuzinho Vermelho ou ler duas versões diferentes. Pedir que observem as diferenças em relação ao local, aos personagens, às falas, ao conflito e a sua resolução.

### Questão 2 (45 min)

Professor(a), organizar a turma em pequenos grupos para que eles conversem e comparem o que aconteceu nessas diferentes versões da história.

### SISTEMATIZANDO...

Professor(a), crie um quadro em papel pardo para registrar a comparação entre as duas versões. Utilizar a letra cursiva. Afixar o quadro na parede para posteriores leituras e consultas das crianças.

	1ª VERSÃO	2ª VERSÃO
Personagens		
Local da história		
Conflito		
Resolução do conflito		

#### Questão 3 (30 min)

Professor(a), mostrar para as crianças que existem vários tipos de lobo. No estado de Goiás temos o lobo-guará. Pedir que vejam a imagem desse animal no LEIA e leiam juntos o texto informativo sobre ele. Propor às crianças que compa-

rem as características dos lobos que aparecem nas histórias (imaginário) com o lobo-guará (real). Será que o lobo-guará engoliria uma pessoa? O que mais um lobo-guará não faria? Possibilitar que as crianças manifestem suas opiniões.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Envie para quem convive com as crianças um bilhete informando que elas necessitarão de ajuda para realizar uma pesquisa sobre o cerrado goiano. Explique que podem escolher um dos assuntos: animais, frutos ou plantas. Informe que você enviará uma folha específica para registrarem a pesquisa; nela estará a data de entrega.

Providencie a folha para a pesquisa, contendo o cabeçalho da escola, o local para a criança escrever seu nome, o assunto escolhido, as informações pesquisadas. Colar imagens ou ilustrar a pesquisa. Informar a data de entrega.



## ATIVIDADE 6 - SE LIGA!

### Objetivo

1. Ampliar o repertório das crianças sobre o cerrado goiano por meio de pesquisa.

#### Prática de linguagem: Leitura/escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Leitura e compreensão de enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.	F12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

#### Prática de linguagem: Oralidade

Planejamento de texto oral, exposição oral: - Adequação da linguagem e situação comunicativa em exposição oral de trabalhos ou pesquisas escolares.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
--	--

### Prática de linguagem: Escrita/produção de textos

Escrita autônoma e compartilhada:

- Definição de tema/assunto e da finalidade de texto.
- Planejamento e produção de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.
- Produção de texto com roteiro associado a imagens.

(GO-EF01LP43) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

#### Questão 1 (30 min)

Professor(a), fazer uma roda de conversa sobre o que as crianças conhecem do cerrado goiano. Ouvir as contribuições e retomar os frutos do cerrado abordados na 2ª vivência, os animais e as plantas de que já ouviram falar. Se possível, levar algumas imagens.

#### Questão 2 e 3 (15 min)

Professor(a), explicar às crianças o que é pesquisa.

É importante que escolham um dos assuntos (animais, frutos ou plantas) e registrem a pesquisa numa folha específica que será entregue pelo(a) professor(a).

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar tarjetas de folha A4, no tamanho 10cm x 3cm, para as crianças escreverem os nomes de personagens de contos de fada. Colocar as tarjetas em uma caixa ou sacola.



## ATIVIDADE 7 - EXPERIMENTANDO...

#### Objetivos

1. Ampliar o conhecimento sobre os personagens dos contos de fada.
2. Desenvolver a capacidade de expressar-se por meio de gestos, de expressões físicas ou fisionômicas.

### Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala e relato oral/registro formal e informal: <ul style="list-style-type: none"><li>- Expressões corporais associadas à fala;</li><li>- Aspectos não linguísticos.</li></ul>	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

#### Questão 1 e 2 (30 min)

Professor(a), organizar a turma em grupos para completar o quadro dos contos de fada e dos personagens escolhidos. As crianças podem escolher entre os contos que estão nas palavras-chave, no acervo que foi levado para a sala, ou de outros contos que conhecem de filmes, animações e de audição.

No quadro há um local para escrever o nome do conto de

fada escolhido e de dois personagens que aparecem nele. Após preencherem o quadro, um grupo irá socializar sua produção com outro.

Entregar tarjetas para as crianças escreverem os nomes dos personagens. Organizar de forma que não haja nomes repetidos nas tarjetas. Colocar as tarjetas numa sacola ou caixa para ser usada no jogo da mímica.

### Questão 3 (1h)

Professor(a), para iniciar o jogo, organizar a turma em duas equipes. Numa caixa ou sacola, colocar as tarjetas com os nomes dos personagens.

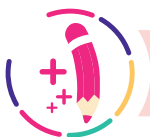
Para decidir quem começa, tirar par ou ímpar entre as equipes. Explicar as regras do jogo:

- Um jogador tira uma tarjeta e faz a mímica (expressões, gestos e movimentos) para sua equipe adivinhar quem é.
- A equipe terá um tempo, previamente estabelecido, para adivinhar.

- Se a equipe acertar, ganha um ponto e passa a vez para a outra equipe.
- Se a equipe não acertar, não ganha ponto.
- Ganha a equipe que fizer mais pontos.

#### PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Levar seis folhas de papel pardo, cola, pincel atômico e canetinhas.



## ATIVIDADE 8 - SISTEMATIZANDO

### Prática de linguagem: Escrita/produção de texto

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada: - Produção de textos do campo artístico-literário, como histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagem. - Produção de textos narrativos, considerando enredo, tempo e espaço.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Professor(a), essa atividade acontecerá em três momentos.

#### 1º Momento

##### Questão 1 (1h 30 min)

Professor(a), organizar as crianças em três grupos, conforme o assunto que pesquisaram sobre o cerrado goiano (animais, frutos ou plantas).

Orientar para que as pesquisas sejam socializadas no grupo por meio da leitura ou da exposição das informações.

Entregar duas folhas de papel pardo e cola para cada grupo montar um painel com as pesquisas. Pedir que escrevam o assunto da pesquisa com pincel atômico e os nomes dos(as) integrantes do grupo com canetinha.

Os grupos farão a socialização do painel para a turma, apresentando os(as) integrantes, o que contém no painel de forma sintética (por exemplo, citar as frutas pesquisadas e/ou a curiosidade sobre um animal). Afixar os painéis na parede.

#### 2º Momento

##### Questão 2 e 3 (1h 30 min)

#### RETOMANDO...

Professor(a), retome com as crianças os elementos da estrutura composicional do gênero “conto de fada”, tais como: o tempo e o espaço, o enredo, os personagens, o conflito, e a solução.

Professor(a) você será o escriba. Dialogar sobre as pistas apresentadas no livro, na folha do portfólio, para produzir o conto. Solicitar que as crianças estejam com essa folha em mãos para registrá-las à medida que o texto estiver sendo produzido.

Como estratégia para a produção do texto, explorar cada pista para que as crianças possam propor as ideias. Primeiro, fazer a leitura de cada uma delas, explorar a partir dos itens listados a seguir e, por fim, o(a) professor(a) escreverá no quadro, e as crianças na folha do portfólio.

### 1ª pista

ERA UMA VEZ \_\_\_\_\_  
QUE GOSTAVA DE COLHER FRUTAS: PITANGA, \_\_\_\_\_  
CHAPEUZINHO RESOLVEU LEVAR AS FRUTAS PARA A  
SUA VOVÓ CORA FAZER DOCES PARA UM PIQUENIQUE.

Discutir com as crianças quem será esse personagem, seu nome, suas características, onde mora. Depois, decidir quais frutas gostava de colher, além de pitanga.

### 2ª pista

NO CAMINHO \_\_\_\_\_

Levantar hipóteses sobre o que aconteceu com Chapeuzinho no caminho: o que ela viu? o que fez? quem encontrou? o que conversou?

### 3ª pista

O LOBO-GUARÁ \_\_\_\_\_

Descrever o lobo-guará, o que ele queria com Chapeuzinho, o que conversaram. É importante demarcar o conflito que surgiu entre Chapeuzinho e o lobo-guará.

### 4ª pista

NA CASA DA VOVÓ \_\_\_\_\_

Levantar hipóteses: onde ficava a casa da vovó? o que ela estava fazendo? a vovó encontrou o lobo-guará? o que ele fez? qual foi a reação da vovó?

### 5ª pista

NA CASA DA VOVÓ \_\_\_\_\_

Dizer como o conflito foi resolvido, quem apareceu para ajudar na sua resolução e encerrar o conto.

### #FICAADICA

Professor(a), durante a produção do texto, lembrar as crianças de caracterizar os personagens com elementos da região. Chapeuzinho pode usar chapéu de palha; a vovó pode ser uma doceira que usa avental, lenço no cabelo e está sempre com uma colher de pau e livros de receitas; pode ter fogão à lenha e tachos de todos os tamanhos; o caçador pode ser substituído por um pescador ou boiadeiro, mais presentes em nossa região e mesmo na família das crianças.

### 3º Momento

#### Questão 4 (1h30 min)

#### RETOMANDO...

Professor(a), retome o conto produzido coletivamente pela turma. Faça a leitura. Destaque a quantidade de personagens que apareceram, o espaço onde a história aconteceu, o enredo.

Professor(a), explicar que as crianças vão preparar uma dramatização para apresentar às famílias. É fundamental garantir a participação de todas, mas, se a história tiver poucos personagens, pode ter uma abertura com a canção *Frutos da terra*, de Hamilton Carneiro e Genésio Tocantins, que elas aprenderam na 2ª vivência.

Escrever no quadro os nomes dos personagens da história e escolher as crianças que farão a interpretação desses personagens e do(a) narrador(a).

A dramatização pode ser encerrada com o poema, de Diane Valdez, que as crianças aprenderam na 3ª vivência. Para finalizar com o poema, o(a) narrador(a) pode dizer que todos os personagens se juntaram e convidaram os animais do cerrado para uma divertida brincadeira de queimada.

Professor(a), não há necessidade de fantasias; alguns objetos podem ser usados para caracterizar os personagens e o cenário. Sugestões: o lobo-guará, que tem uma cor avermelhada, pode se vestir de vermelho e improvisar uma orelha e um rabo; Chapeuzinho pode usar o chapéu que a turma definiu na produção do texto, cesta, botina; a casa da vovó pode ter tachos, tabuleiros, lenha.

Organizar os ensaios e combinar o figurino e o cenário para a apresentação.



## ATIVIDADE 9 - SOCIALIZANDO

### Objetivo

1. Organizar o Piquenique Cultural para a apresentação das dramatizações do conto produzido pela turma e para a exposição do portfólio.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contações de histórias: - Dramatização de textos: entonação expressiva e prosódia. - Recontos de textos originais e integrais.	(EF15LP1Q-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP1Q-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados.

Professor(a), a preparação do Piquenique Cultural vai exigir atenção a vários detalhes, por isso será organizada em três momentos.

### 1º Momento

#### Questão 1 (1h 30 min)

Explicar às crianças que o Piquenique Cultural será um evento importante porque elas apresentarão a dramatização do conto, farão a entrega dos portfólios às famílias e encerrarão com um delicioso piquenique com comidas típicas goianas.

Decidir quando o piquenique acontecerá, onde, quem serão os(as) convidados(as) e o que cada um poderá trazer de comida e bebida.

Elencar com as crianças as possibilidades de alimentos e bebidas que podem ser servidas no Piquenique, quais materiais precisam providenciar (toalhas para forrar o chão, copos descartáveis, guardanapos etc.).

Para saber o que cada criança irá trazer e a quantidade, é importante fazer uma sondagem com as famílias.

Após elencar as necessidades para realização do evento e feitas as sondagens com as famílias, registre as decisões no LEIA. Elaborar coletivamente um convite informando sobre

evento, seu objetivo, data, local e o espaço para escrever o que cada um irá trazer.

Fazer o convite digitado (as crianças poderão decorá-lo) ou oral e enviar às famílias.

### 2º Momento

Organizar os portfólios das crianças: separar as atividades do portfólio na sequência das vivências, preparar a capa e a encadernação.

Decidir como ele será apresentado às famílias: em varal, numa mesa, dentro de envelopes ou de alguma outra embalagem.

Preparar uma fala sobre a importância do portfólio para as famílias a ser realizada durante o Piquenique Cultural.

### 3º Momento

#### Questão 2 (1h 30 min)

Chegou o dia do Piquenique Cultural! Que o dia seja especial!

Organizar o espaço para a apresentação das crianças com os elementos do cenário e do local onde os convidados ficarão.

Organizar o local da exposição dos portfólios.

Organizar o local do Piquenique, com as toalhas, as comidas e as bebidas. Levar também sacos para recolher o lixo e as sobras.



## ATIVIDADE 10 - O QUE EU APRENDI?

### Objetivos

1. Retomar o percurso vivido durante a vivência.
2. Propor autoavaliação a partir dos critérios predefinidos nas atividades propostas.

#### Prática de linguagem: Oralidade

Características da conversação espontânea:

- Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial;
- Respeito aos turnos de fala;
- Formas de tratamento adequadas;
- Situação comunicativa;
- Posição do interlocutor.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### Questão 1 (1h)

Professor(a), antes de realizar essa atividade de autoavaliação, dividir as crianças em grupos menores. Pedir que cada grupo escolha um livro do acervo e escolher as crianças para fazer a leitura. Orientá-las a utilizarem uma entonação de voz audível e a fazerem a exploração do livro, com foco no título, nas ilustrações etc.

Explicar às crianças que, para fazerem a autoavaliação, é importante lembrarem todo o percurso vivido durante a realização das atividades. Professor(a), lembrar as crianças de marcarem as respostas de acordo com o que julgarem alcançado.

Na frase “Reconhecer que o faz de conta e a magia fazem parte dos contos de fada”, pedir que se recordem das atividades em que vivenciaram o faz de conta e a magia. Solicitar que marquem se consideram que esse conteúdo foi apropriado ou não.

Na frase “Identificar em contos de fada o tema, o lugar e o temo em que a história acontece”, citar três contos de fada lidos durante a vivência e pedir que as crianças falem qual foi o tema/assunto do conto, em que lugar ocorreu e quando. A forma como conseguiram responder a essas indagações deve ser considerada para a criança se avaliar.

Na questão “Reconhecer que contos de fada tem situação inicial, conflito, resolução do conflito e final da história”, pedir que identifiquem as atividades do LEIA que trataram desse conteúdo. A partir da revisita a essas atividades, a criança faz sua autoavaliação.

Na última questão, “Usar os parágrafos e a pontuação para organizar a escrita da história”, solicitar que as crianças digam se passaram a fazer parágrafos e a usar pontuações variadas nas suas produções de texto ou a identificá-las quando fazem alguma leitura. Dizer a elas que essa percepção é um bom parâmetro para avaliar sua aprendizagem sobre esse conteúdo.

### Atividade final

Professor(a), a atividade final do LEIA requer um momento específico para sua realização. Organizar as crianças em pequenos grupos e pedir que retomem todo o livro e, à medida que forem recordando, comentem uns com os outros o que gostaram de fazer.

Depois desse momento, solicitar que façam o desenho e seus registros na última atividade do LEIA.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. **A criança de 6 anos, a linguagem e o ensino fundamental de nove anos:** orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B; e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola.** [Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004. p. 97. GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular para Goiás – Ampliado. Goiânia: SEDUC, CONSE; UNDIME, 2020.

\_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas para o primeiro ano da alfabetização.** Disponível em: <[https://avaundimego.com/wp-content/uploads/2020/05/ ORIENTA%C3%87%C3%95ES-PEDAG%C3%93GICAS-PARA-O-PRIMEIRO-ANO-DA-ALFABETIZA%C3%87%C3%83O-LINKADO-1.pdf](https://avaundimego.com/wp-content/uploads/2020/05/ORIENTA%C3%87%C3%95ES-PEDAG%C3%93GICAS-PARA-O-PRIMEIRO-ANO-DA-ALFABETIZA%C3%87%C3%83O-LINKADO-1.pdf)>. Acesso em: 13 mar. 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2008.